

MASTER

manual do proprietário



Castrol, parceira exclusiva da Renault



Graças a tecnologias de ponta derivadas das corridas de competição, garanta o desempenho e a vida útil do seu veículo Renault com a linha de lubrificantes para motores especialmente desenvolvida pela Renault e a Castrol.

A Renault recomenda 

renault.fr

Bem-vindo a bordo de seu veículo

Este manual do usuário contém as informações necessárias que lhe permitirão:

- para conhecer bem o seu veículo para melhor utilizá-lo e obter os melhores benefícios das condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos que ele possui;
- garantir que o veículo sempre forneça o melhor desempenho se você seguir a orientação simples, mas abrangente, da manutenção regular.
- resolver, sem excessiva perda de tempo, os pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que dedicar à leitura deste manual será amplamente compensado pelas instruções adquiridas e pelas funcionalidades e novidades técnicas que irá descobrir nele. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa rede autorizada darão os esclarecimentos complementares com todo o prazer.

Os seguintes símbolos ajudarão na leitura deste manual:

 e  eles aparecem no veículo para indicar que você deve consultar o manual para obter informações detalhadas e/ou limites de funcionamento relacionados com os equipamentos do veículo.

➔ em qualquer parte do manual é indicada um link para uma página.



em qualquer lugar do manual indica risco, perigo ou uma recomendação de segurança.

As descrições dos modelos mencionados neste manual são realizadas com base nas especificações técnicas conhecidas na data da elaboração deste documento. **Este manual abrange todos os itens (padrão e opcionais) disponíveis para esses modelos, mas se eles equipam ou não o veículo depende da versão, das opções selecionadas e do país em que o veículo é vendido.**

Além disso, alguns equipamentos a serem lançados futuramente podem já estar descritos neste documento. As imagens apresentadas no manual são meramente ilustrativas.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. É proibida a reprodução ou a tradução, mesmo que parcial, sem a autorização prévia por escrito do titular dos direitos.

EXTERIOR

47721

Levantadores de vidro ➡ 3.9

Limpadores do para-brisa ➡ 1.52 e
➡ 5.26

Desembaçamento ➡ 3.4

Manutenção da carro-
ceria ➡ 4.13

Retrovisores ➡ 1.51

Chave/Controle remoto ➡ 1.2
Travamento/destravamento
das portas ➡ 1.4

Luzes: funcionamento ➡ 1.54

Luzes: substituição ➡ 5.12

Pneus ➡ 5.9



Abastecimento de combustível ➡ 1.59

HABITÁCULO

Regulagem da posição
de condução ➔ 1.14

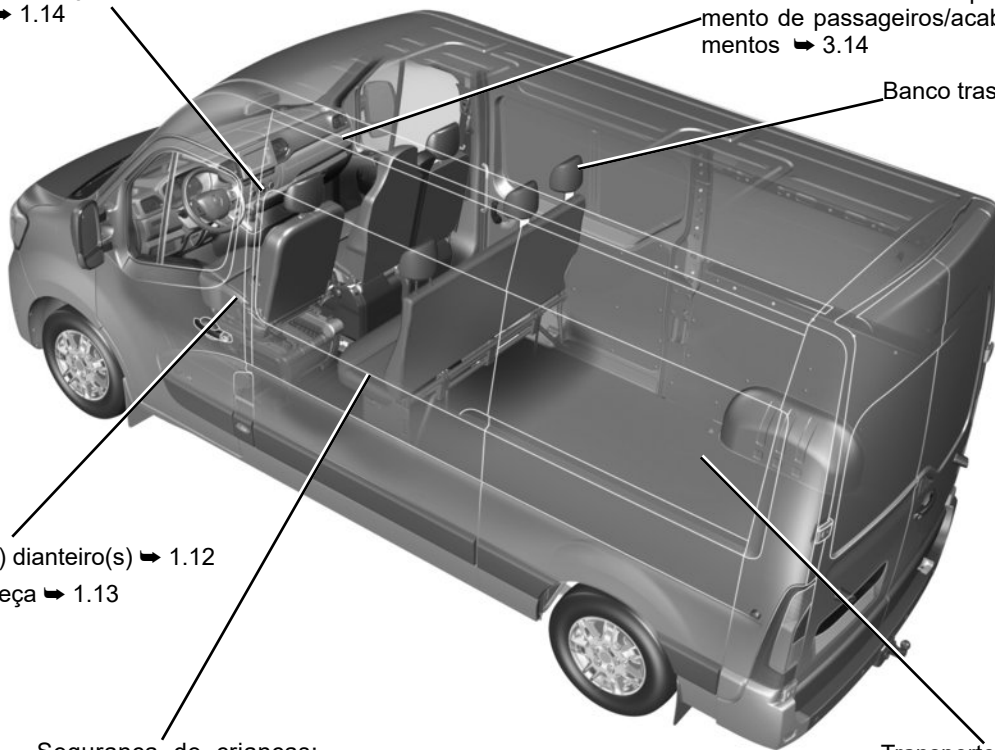
Armazenamento no comparti-
mento de passageiros/acaba-
mentos ➔ 3.14

Banco traseiro: ➔ 1.12

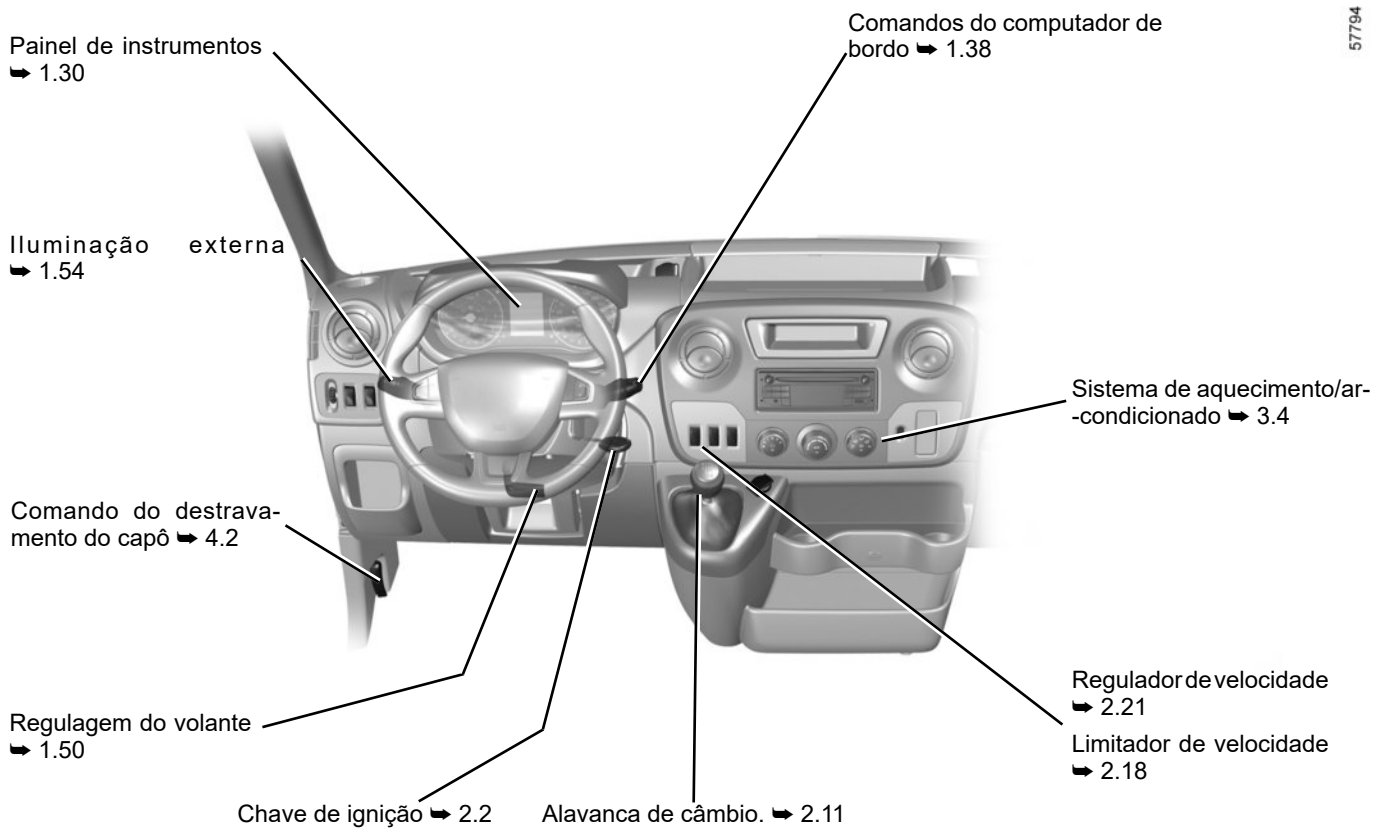
No(s) lugar(es) dianteiro(s) ➔ 1.12
Apoios de cabeça ➔ 1.13

Segurança de crianças:
➔ 1.24

Transporte de objetos ➔ 3.17



POSIÇÃO DO MOTORISTA



ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO

57793

ABS (antibloqueio de rodas)

ESC (controle electrónico de estabilidade)

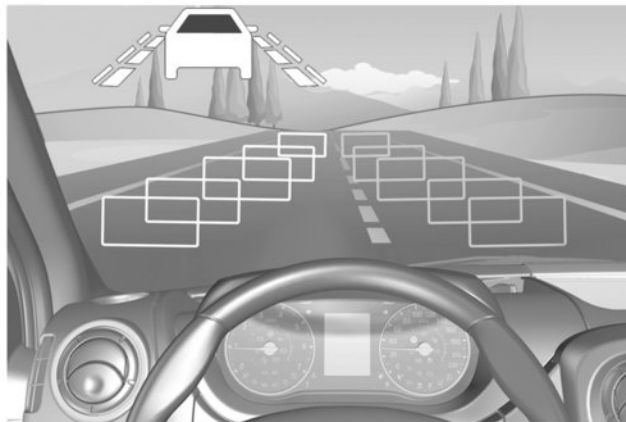
Assistência à frenagem

Frenagem de emergência ativa

Auxílio à partida em subida

➡ 2.12

Limitador de velocidade ➡ 2.18

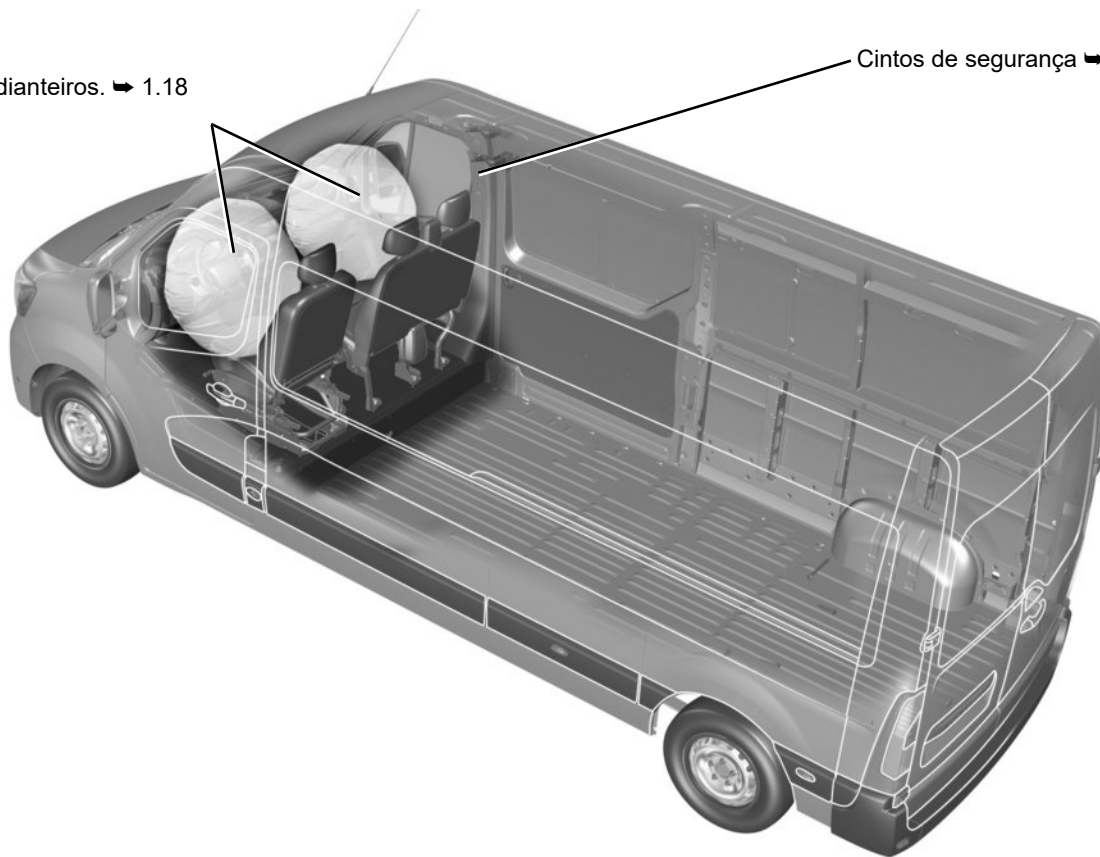


Regulador de velocidade ➡ 2.21

SEGURANÇA A BORDO

Airbags dianteiros. ➡ 1.18

Cintos de segurança ➡ 1.14

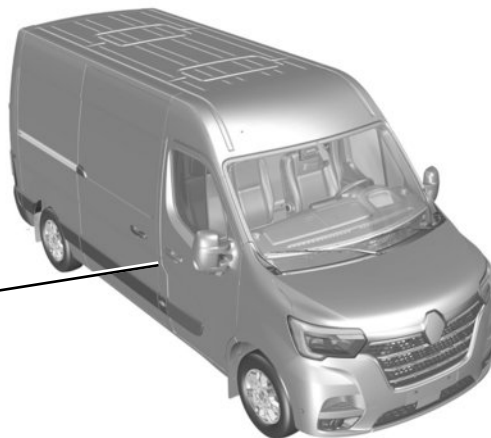


57819

IDENTIFICAÇÃO DE UM VEÍCULO - ETIQUETAS

47723

Placa de identificação
➔ 6.2



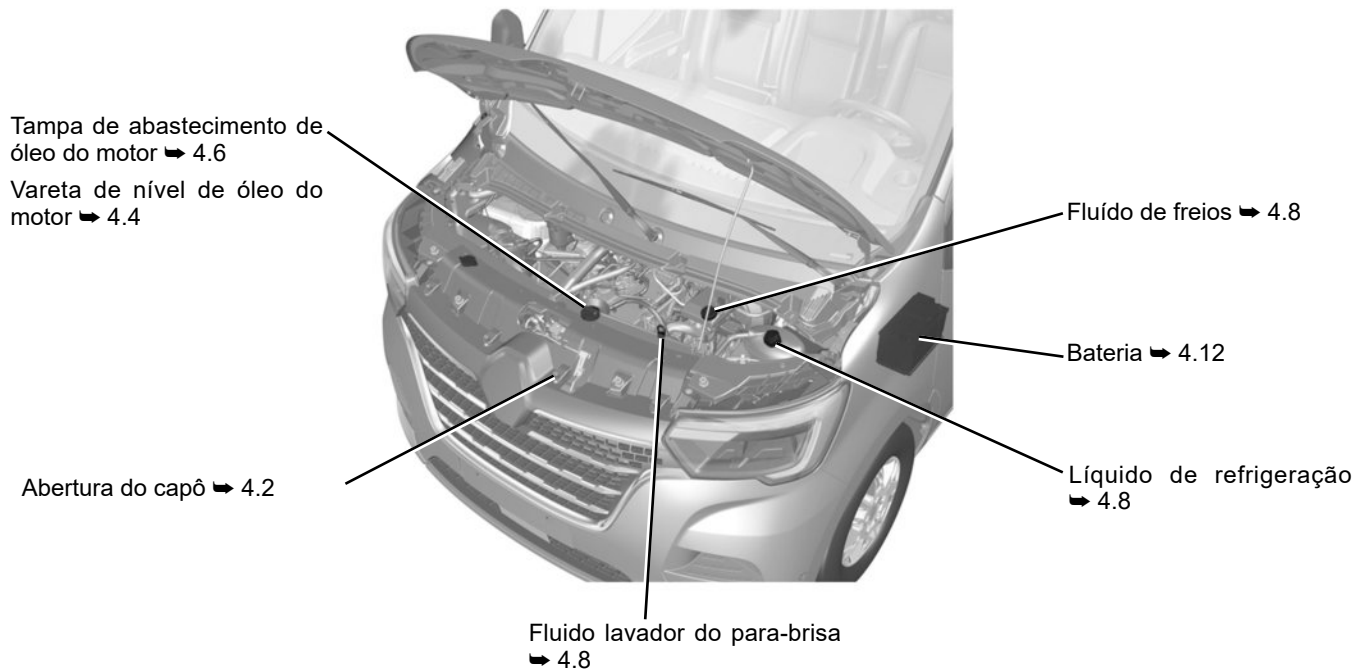
Identificação do motor
➔ 6.3



Etiquetas de pressão de enchimento dos pneus ➔ 4.11

O COMPARTIMENTO DO MOTOR (manutenção de rotina)

47930



RECUPERAÇÃO DE AVARIA

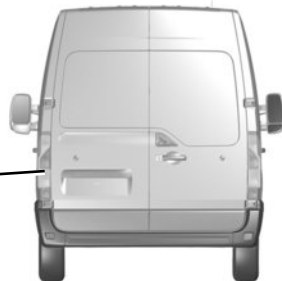
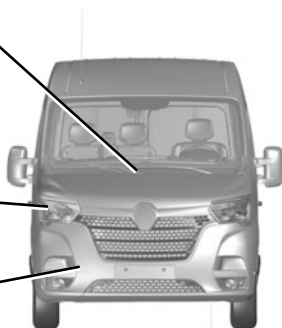
57820

Substituição da(s) palheta(s) do limpador do para-brisa ➔ 5.26

Substituição das lâmpadas do farol ➔ 5.12

Ponto de reboque dianteiro ➔ 5.27

Substituição das lâmpadas traseiras ➔ 5.15



Furo:

Ferramentas ➔ 5.2

Estepe ➔ 5.3

Troca de roda ➔ 5.5



Fusíveis ➔ 5.18



S U M Á R I O

Capítulos

Conheça seu carro

1

Colocar em funcionamento

2

Conforto

3

Manutenção.....

4

Conselhos práticos

5

Características técnicas.....

6

Índice alfabético.....

7



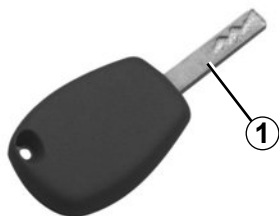
Capítulo 1: Conheça seu veículo

Chave, controle remoto por radiofrequência: visão geral	1.2
Controle remoto por radiofrequência: utilização	1.3
Travamento e destravamento das portas	1.4
Portas	1.7
Bancos dianteiros, traseiros	1.12
Apoios de cabeça	1.13
Cintos de segurança	1.14
Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros	1.18
Segurança de crianças: visão geral	1.24
escolha do banco para crianças	1.25
fixação do banco para crianças	1.26
fixação usando cinto de segurança	1.27
Posto de condução	1.30
Luzes indicadoras	1.32
Visores e indicadores	1.36
Computador de bordo	1.38
Relógio	1.49
Temperatura exterior	1.49
Volante de direção / direção assistida	1.50
Retrovisores	1.51
Limpador de vidro, lavador de vidro	1.52
Iluminações e sinalizações externas	1.54
Regulagem dos faróis	1.57
Buzina e sinais luminosos	1.58
Tanque de combustível	1.59
Tanque do reagente	1.61

CHAVE, CONTROLE REMOTO POR RADIOFREQUÊNCIA: visão geral

30341

(A)



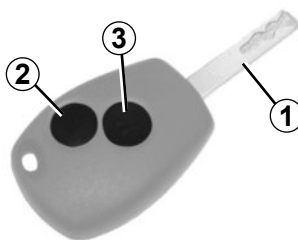
Chave A

- 1 Chave do interruptor de ignição, das portas e do tampão do tanque de combustível.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual.

29996

(B)



Controle remoto por radiofrequência B

- 1 Chave do interruptor de ignição, das portas e do tampão do tanque de combustível.
- 2 Travamento de todas as portas e tampas.
- 3 Destravamento de todas as portas e tampas.

Recomendação

Não aproxime o controle remoto de uma fonte de calor ou frio e proteja da umidade.



Responsabilidade do motorista

Ao se afastar do veículo, nunca abandone crianças, adultos incapazes ou animais no seu interior, mesmo que por pouco tempo.

Essa atitude pode colocar as pessoas em perigo. O motor ou os equipamentos (como levantadores de vidro, sistema de travamento das portas, etc.) podem ser acionados indevidamente.

Além disso, sob sol e/ou clima quente, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CONTROLE REMOTO POR RADIOFREQUÊNCIA: utilização

O controle remoto assegura o travamento ou o destravamento das portas.

É alimentado por uma bateria, sendo conveniente substituí-la ➔ 5.25.

Travamento das portas

Uma pressão no botão **1** permite o travamento das portas.

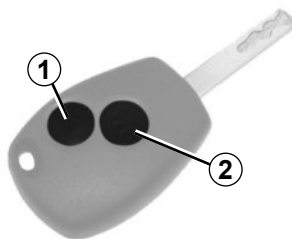
O **travamento** é visualizado por **duas** intermitências das luzes de advertência e dos indicadores de direção laterais.

Destravamento das portas

Uma pressão no botão **2** permite o destravamento das portas.

O **destravamento** é visualizado por **uma** intermitência das luzes de advertência e dos indicadores de direção laterais.

29996



Observação: conforme a versão do veículo, quando uma parte que pode ser aberta (porta ou porta-malas) ficar mal fechada ou ainda aberta, há um travamento / destravamento rápido das portas e sem intermitência dos faróis de advertência.

Para travar / destravar as portas por dentro ➔ 1.4.



Responsabilidade do motorista

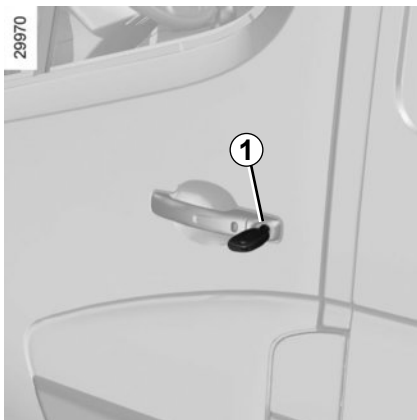
Ao se afastar do veículo, nunca abandone crianças, adultos incapazes ou animais no seu interior, mesmo que por pouco tempo.

Essa atitude pode colocar as pessoas em perigo. O motor ou os equipamentos (como levantadores de vidro, sistema de travamento das portas, etc.) podem ser acionados indevidamente.

Além disso, sob sol e/ou clima quente, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO DAS PORTAS (1/2)



Comando manual

Utilização da chave

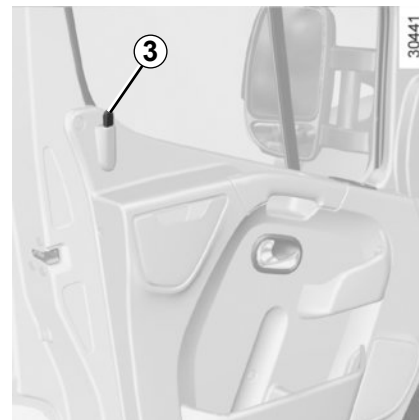
Para travar ou destravar as portas equipadas com fechadura, introduza totalmente a chave na fechadura **1** e gire-a.



Travamento manual das portas

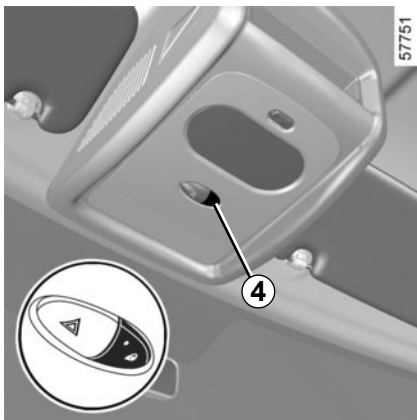
Abra a porta, gire o parafuso **2** (com a ponta da chave) ou pressione o botão **3** e feche a porta. A partir de agora, a porta está travada por fora.

A abertura só pode ser feita por dentro do veículo ou pela chave para as portas dianteiras.



Nunca abandone seu veículo com a chave ou o controle remoto no interior.

TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO DAS PORTAS (2/2)



Comando de travamento / destravamento por dentro

Permite o comando simultâneo de fechamento de todas as portas.

Para travar ou destravar as portas, pressione o interruptor **4**.

Se alguma parte que pode ser aberta (porta ou porta-malas) estiver mal fechada ou aberta, ocorre um travamento / destravamento rápido das portas.

Luz indicadora do estado das partes que podem ser abertas

Com a ignição ligada, a luz indicadora integrada no interruptor **4** informa você sobre o estado de travamento das portas:

- luz indicadora acesa, as partes que podem ser abertas estão travadas;
- luz indicadora apagada, as partes que podem ser abertas estão destravadas.

Com a ignição desligada, ao travar as portas, a luz indicadora fica acesa e depois se apaga.

Travamento das portas com o porta-malas aberto

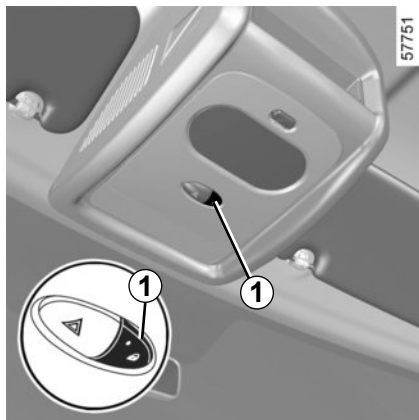
Para travar o veículo com uma porta aberta (transporte de objeto com o porta-malas aberto, etc.), ou se o veículo estiver em uma zona de fortes radiações eletromagnéticas, ou em caso de falha da chave: desligue o motor e pressione por mais de cinco segundos o interruptor **4**.



Responsabilidade do motorista

Se decidir dirigir com as portas travadas, lembre-se de que isso pode dificultar o acesso de socorristas à cabine do veículo em caso de emergência.

TRAVAMENTO AUTOMÁTICO DAS PORTAS COM O VEÍCULO EM MOVIMENTO



Você tem a possibilidade de decidir se deseja ativar esta função.

Para ativar

Com a ignição ligada, pressione o interruptor **1** durante cerca de 5 segundos, até ouvir um sinal.

A luz indicadora integrada no interruptor se acende quando todas as portas estiverem travadas.

Para desativar

Com a ignição ligada, pressione o interruptor **1** durante cerca de 5 segundos, até ouvir um sinal. A luz indicadora integrada no interruptor se apaga.

Princípio de funcionamento

Ao dar a partida, o sistema trava automaticamente as portas logo que o veículo atinja cerca de 7 km/h.

Irregularidades de funcionamento

Se você constatar uma irregularidade de funcionamento (não travamento automático), verifique, antes de tudo, se todos as partes que podem ser abertas estão bem fechadas. Se assim for e o problema persistir, dirija-se a uma Oficina Autorizada.

Assegure-se também de que o travamento não foi desativado por engano.

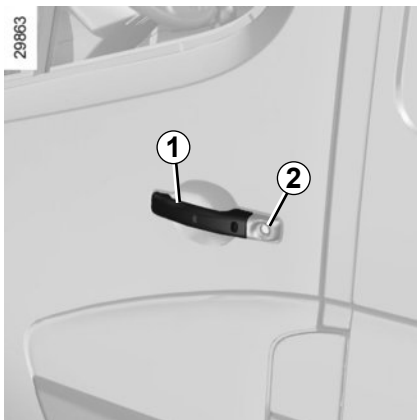
Se este for o caso, reative-o após desligar e voltar a ligar a ignição.



Responsabilidade do condutor

Caso decida trafegar com as portas travadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso de equipes de socorro à cabine em caso de necessidade.

PORTAS DIANTEIRAS



Abertura por fora

Destrave com a chave uma das portas equipadas com a fechadura 2.

Veículos com controle remoto

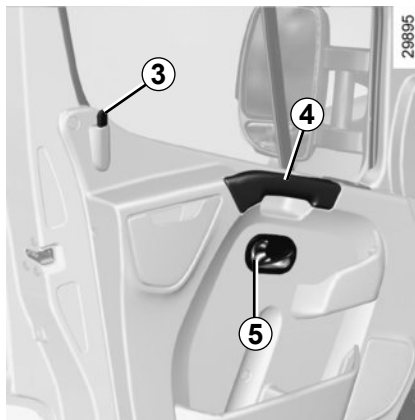
Puxe o puxador 1.

Fechamento por fora

Empurre a porta. Trave a fechadura 2 com a chave ou utilize o controle remoto.



Por razões de segurança, as manobras de abertura / fechamento só devem ser realizadas com o veículo parado.



Abertura por dentro

Puxe o puxador 5 e empurre a porta.

Fechamento por dentro

Puxe a porta exclusivamente com o puxador 4.

Travamento manual

Com a porta fechada, trave a porta ao pressionar o botão 3.

As portas dianteiras não podem ser travadas se estiverem abertas.

Alarme sonoro de esquecimento da iluminação

Ao abrir uma das portas com a ignição desligada e as luzes acesas, um sinal sonoro é disparado para avisar do perigo de descarga da bateria.



Responsabilidade do motorista

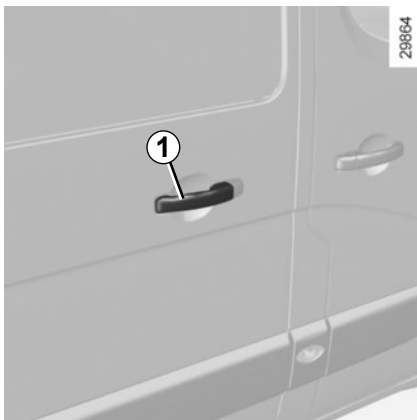
Ao se afastar do veículo, nunca abandone crianças, adultos incapazes ou animais no seu interior, mesmo que por pouco tempo. Essa atitude pode colocar as pessoas em perigo.

O motor ou os equipamentos (como levantadores de vidro, sistema de travamento das portas, etc.) podem ser acionados indevidamente.

Além disso, sob sol e/ou clima quente, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente quando as portas e vidros estiverem fechados.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

PORTA LATERAL CORREDIÇA (1/2)

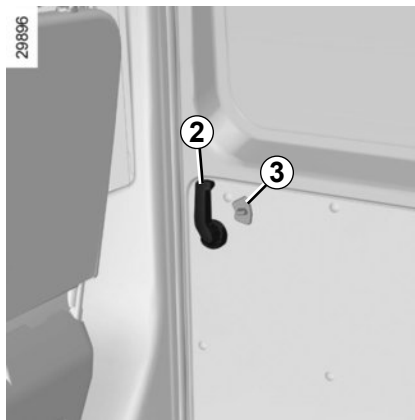


Abertura por fora

Destrave a fechadura com a chave ou, se o veículo for equipado, utilize o controle remoto.

Puxe o puxador **1** em sua direção e deslize a porta para trás.

Observação: o emissor-receptor não atua na porta lateral corredeira (ausência do botão no puxador).



Abertura por dentro

Puxe o puxador **2** para trás e deslize a porta corredeira até o ponto de bloqueio.

Fechamento por fora

Puxe o puxador **1** e deslize a porta na direção da frente do veículo até seu fechamento completo. Trave com a chave a fechadura ou utilize o controle remoto.

Fechamento por dentro

Puxe a alavanca **2** para a frente e feche a porta até encaixar.

Travamento manual por dentro

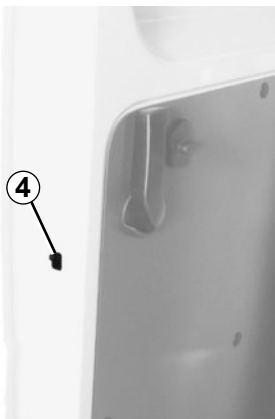
Baixe o botão **3**.



Por razões de segurança, as manobras de abertura / fechamento só devem ser realizadas com o veículo parado.

PORTA LATERAL CORREDIÇA (2/2)

30467



Travamento para crianças

Com a porta aberta, gire a alavanca **4** e feche a porta.

A partir de agora, a porta está travada por dentro.

A porta só pode ser aberta por fora do veículo.



Recomendações relativas à porta lateral corrediça

Como em qualquer porta do veículo, a abertura ou o fechamento da porta deve ser acompanhado por precauções usuais associados ao manuseio:

- Ao manusear a porta, verifique se não corre o risco de bater em alguém, em um animal ou em um objeto.
- Ao abrir ou fechar a porta, utilize somente e exclusivamente os puxadores internos e externos sempre com o veículo completamente parado.
- Manuseie a porta com cuidado tanto ao abrir como ao fechar, conduzindo-a pelo puxador até o seu completo travamento.
- Atenção: quando o veículo estiver estacionado em acive/de-clive, abra ou feche completamente a porta com cuidado até seu completo travamento.
- Cada vez que der a partida no veículo, certifique-se sempre de que a porta corrediça está totalmente fechada.



Responsabilidade do motorista

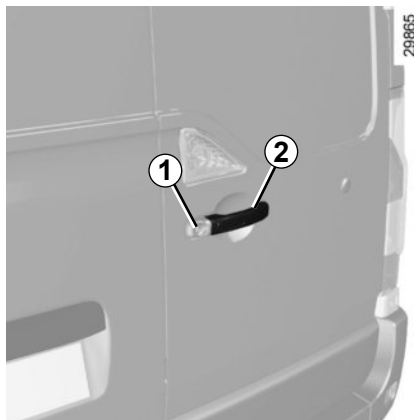
Ao se afastar do veículo, nunca abandone crianças, adultos incapazes ou animais no seu interior, mesmo que por pouco tempo.

Essa atitude pode colocar as pessoas em perigo. O motor ou os equipamentos (como levantadores de vidro, sistema de travamento das portas, etc.) podem ser acionados indevidamente.

Além disso, sob sol e/ou clima quente, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

PORTAS TRASEIRAS (1/2)



Abertura por fora

Destrave a fechadura **1** com a chave ou, em veículos que sejam equipados, utilize o controle remoto. Puxe o puxador **2** em sua direção e abra a porta.



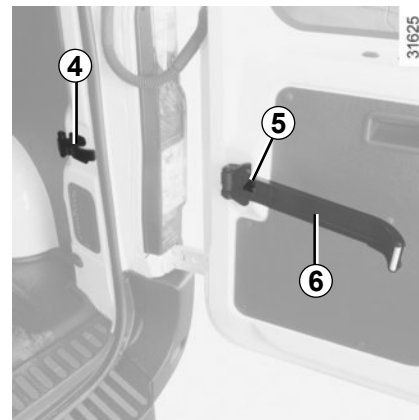
Em caso de vento forte, não deixe as portas traseiras oscilantes abertas. Risco de ferimentos.



Baixe a alavanca **3** para abrir a porta.



Em caso de estacionamento na parte inferior ao lado da estrada, se a tampa do porta-malas estiver aberta, as luzes traseiras podem ficar ocultas. Você deve avisar os outros usuários da estrada sobre a presença do seu veículo através do triângulo de pré-sinalização ou de outros dispositivos prescritos pela legislação local do país onde se encontra.



Abertura das portas a 180°

Abra a porta sem atingir a posição de batente.

Desencaixe o tirante **6** de seu alojamento **4**.

Trave o tirante no gancho **5**.

Abra a porta até o fim de curso.



Para sua segurança, verifique se todas as portas de seu veículo estão bem fechadas, antes de dar a partida.

PORTAS TRASEIRAS (2/2)



Abertura das portas a 270°

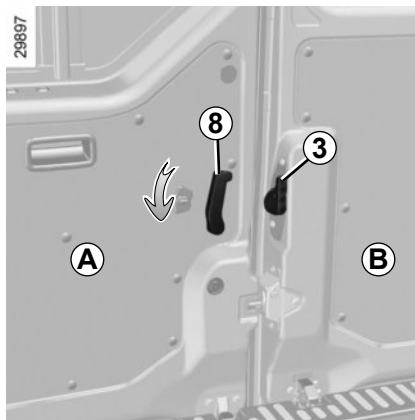
Desencaixe o tirante de seu alojamento como para abrir a porta a 180°. Abra totalmente a porta até que toque nos ímãs 7.

Fechamento por fora

Comece pela porta esquerda, leve a porta até quase ser fechada e termine ao batê-la.

A seguir, proceda da mesma forma para a porta direita.

Tranque-as.

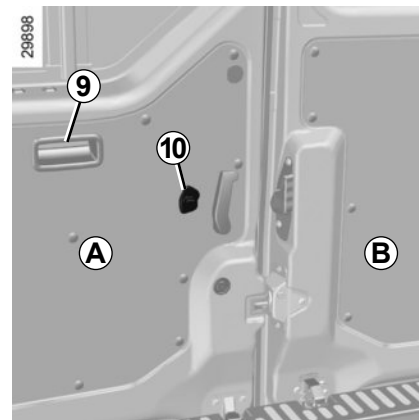


Abertura por dentro

Baixe a alavanca 8 e empurre a porta A. Puxe a alavanca 3 e abra a porta B.



Para sua segurança, verifique se todas as portas de seu veículo estão bem fechadas, antes de dar a partida.



Fechamento por dentro

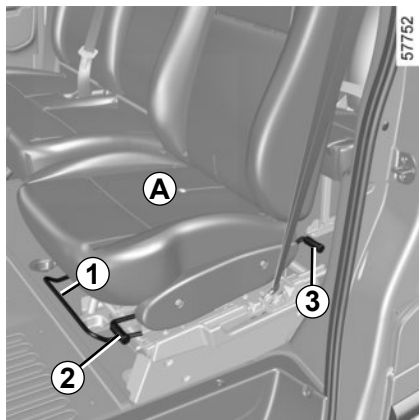
Primeiro leve a porta B até quase ser fechada e termine ao batê-la.

A seguir, faça o mesmo com a porta A, ao utilizar o puxador 9.

Travamento, destravamento

Acione o botão 10.

BANCOS DIANTEIROS, TRASEIROS



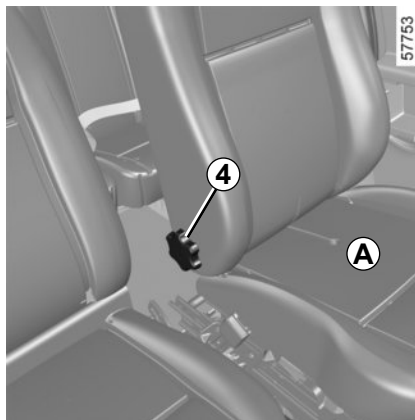
Regulagens do banco dianteiro A

Para avançar ou recuar

Levante a alavanca **1** para destravar. Na posição escolhida, solte-a e verifique se o banco está bem travado.

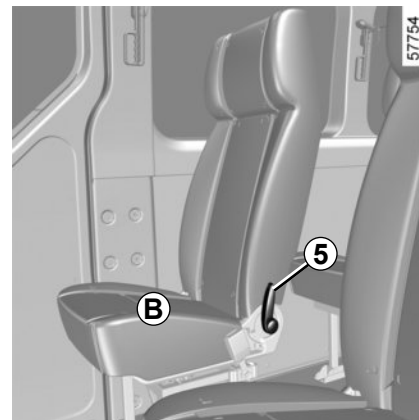
Para regular a altura do assento

Puxe a alavanca **2** para subir ou baixar a parte frontal do banco, solte a alavanca e verifique se está bem travado. Repita a operação com a alavanca **3** para ajustar a parte traseira do banco. Em versões furgão/chassi-cabine, antes de regular a altura, é necessário avançar totalmente o banco. Após a regulagem, recue o banco à posição anteriormente escolhida.



Para inclinar o encosto

Manuseie a alavanca **4**.



Regulagens do banco traseiro B

Para inclinar o encosto

Manuseie a alavanca **5**.



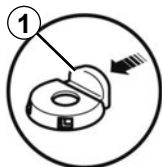
Por segurança, efetue estas regulagens com o veículo parado.

Realize cada uma das regulagens separadamente e de forma controlada para evitar lesões ou esmagamento dos ocupantes do veículo.

Para não comprometer a eficácia dos cintos de segurança, recomendamos não inclinar demais os encostos dos bancos.

Não deve haver qualquer objeto no piso (local à frente do motorista): em caso de frenagem brusca, estes objetos podem deslizar para baixo dos pedais e impedir sua utilização.

APOIOS DE CABEÇA



29971



Apoio de cabeça A

Para subir o apoio de cabeça

Faça-o deslizar simplesmente.

Para baixar o apoio de cabeça

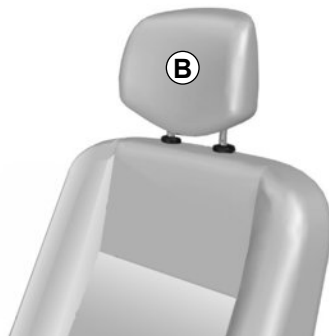
Pressione a lingueta **1** e baixe-o ao mesmo tempo.

Para remover o apoio de cabeça

Puxe o apoio de cabeça para cima ao pressionar as linguetas **1** e **2** para o liberar.

Para colocar o apoio de cabeça

Introduza as hastes nos orifícios do encosto com os entalhes virados para a frente e baixe o apoio de cabeça até a altura desejada, ao pressionar na lingueta **1**.



37508

Apoio de cabeça B

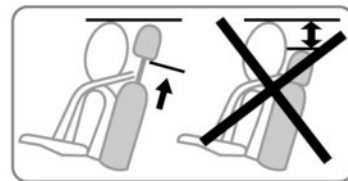
Para subir o apoio de cabeça

Faça-o deslizar simplesmente.

Para baixar o apoio de cabeça

Faça-o deslizar simplesmente.

O apoio de cabeça B não é removível.



26342



O apoio de cabeça é um elemento de segurança, portanto é necessário observar se está corretamente colocado: a parte superior do apoio de cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça, e a distância entre a cabeça e a parte **A** ou **B** do apoio deve ser mínima.

CINTOS DE SEGURANÇA (1/3)

Para garantir a sua segurança, utilize o cinto em todos os seus deslocamentos. Além disso, você deve cumprir a legislação local do país onde estiver.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Nunca um cinto de segurança deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, seja ela criança ou adulto.

Mesmo mulheres grávidas sempre devem utilizar o cinto de segurança. Neste caso, a faixa abdominal deve ser colocada de modo que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior da barriga, embora sem folga excessiva.

Antes de dar partida, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajuste correto do cinto de segurança para melhor proteção.

Regulagem da posição de condução

- **Sente-se corretamente no fundo do banco** (após ter retirado o casaco, a blusa, etc.). É essencial para um posicionamento correto das costas;
- **regule o avanço do banco em função dos pedais.** Seu banco deve estar na posição mais recuada de modo que permita pressionar a fundo o pedal da embreagem. O encosto deve ser regulado a fim de deixar os braços ligeiramente dobrados;
- **regule a posição do apoio de cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a cabeça e seu apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento.** Esta regulagem permite otimizar sua visão de condução;
- **regule a posição do volante.**



Ajuste dos cintos de segurança

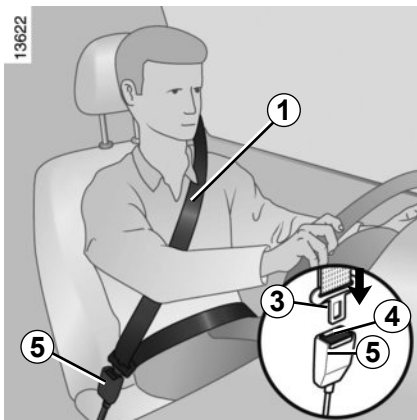
Mantenha-se bem apoiado no encosto.

O cinto do tórax **1** deverá estar o mais perto possível da base do pescoço, mas sem chegar a tocá-lo.

O cinto de segurança **2** deverá estar colocado plano sobre as coxas e contra o quadril.

O cinto deve ser trazido o mais próximo possível sobre o corpo. Ex.: evite roupas muito espessas e objetos intercalados, etc.

CINTOS DE SEGURANÇA (2/3)



Travamento

Puxe o cinto **lentamente e sem esticar muito** e realize o engate da lingueta **3** na caixa **5** (verifique o travamento no tirante sobre a lingueta **3**).

Em caso de bloqueio do cinto, retorne-o o suficiente e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o lentamente, mas de modo intenso, até conseguir deslocá-lo por cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe-o novamente.

Dirija-se a uma Oficina Autorizada se o problema persistir.

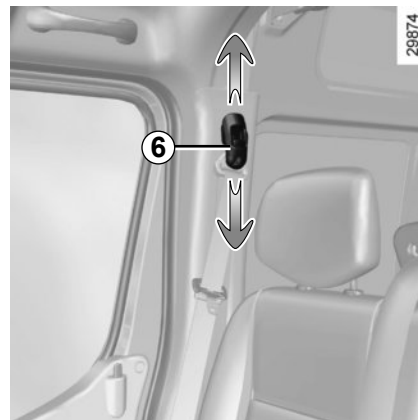


Luz indicadora de alerta de não utilização do cinto de segurança dianteiros

Lembrete do cinto de segurança do motorista e, dependendo do veículo, lembrete do cinto de segurança do passageiro dianteiro. Isso é mostrado no visor central, quando o motor é ligado se o cinto de segurança do motorista ou do passageiro dianteiro não está afivelado (quando o assento do passageiro está ocupado).

Dependendo da versão, se um dos cintos de segurança não estiver colocado e a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 20 km/h, ele pisca e soa um sinal sonoro por cerca de 120 segundos ou até os cintos de segurança serem colocados.

Observação: um objeto colocado sobre o banco do passageiro poderá ativar, em certos casos, o indicador de alerta.



Regulagem da altura dos cintos de segurança dianteiros

Utilize o botão **6** para regular a altura do cinto, de modo que o cinto torácico **1** fique conforme indicado anteriormente;

Pressione o botão **6** e suba ou desça o cinto.

Assim que executar a regulagem, garanta que ele esteja bem afivelado.

CINTOS DE SEGURANÇA (3/3)

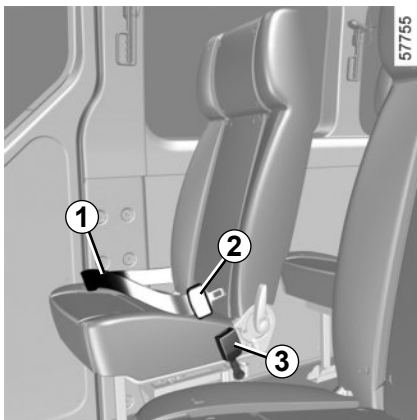


– Não deve ser efetuada nenhuma modificação nos elementos do sistema de retenção montados originalmente: cintos de segurança, bancos e respectivas fixações. Para casos particulares (ex. instalação de um banco para crianças), consulte uma Oficina Autorizada.

– Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (exemplos: molas, pinças, etc.): pois um cinto de segurança muito desapertado pode provocar ferimentos em caso de acidente.

- Nunca passe o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto em mais de uma pessoa nem envolva o cinto em uma criança pequena ou de colo.
- O cinto não deve estar torcido.
- Após um acidente grave substitua os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto na caixa apropriada.
- Tenha cuidado para não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objeto susceptível de interferir com seu bom funcionamento.
- Para casos particulares (ex. instalação de um banco para crianças), consulte uma Oficina Autorizada.

CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS



Cinto abdominal de regulação manual

O cinto deve estar bem colocado sobre as coxas e contra o abdômen.

O cinto deve ser trazido o mais próximo possível sobre o corpo. Ex.: evite roupas muito espessas e objetos entre o passageiro e o cinto.

Para afivelar o cinto

Para travar, prenda a lingueta da presilha deslizante **2** na caixa **3**.

Para destravar, pressione o botão da caixa **3** e libere o cinto.

Para ajustar o cinto

Para **ajustar** o cinto, segure a presilha deslizante **2** perpendicular ao cinto, então puxe a parte fixa do cinto **1**.

Para **afrouxar**, segure a presilha deslizante **2** perpendicular ao cinto, então puxe a parte livre do cinto **1**.



Os passageiros dos bancos individuais traseiros, ao desafivelarem o cinto de segurança, devem atentar-se para não deixá-lo cair no corredor, a fim de evitar que os demais passageiros tropecem. Tal cuidado também mantém a integridade e o correto funcionamento da presilha deslizante do cinto de segurança.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Nunca um cinto de segurança deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, seja ela criança ou adulto.

Mesmo mulheres grávidas sempre devem utilizar o cinto de segurança. Neste caso, a faixa abdominal deve ser colocada de modo que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior da barriga, embora sem folga excessiva.



Após manipular os bancos traseiros, verifique o bom posicionamento e o correto funcionamento dos cintos de segurança traseiros.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/6)

O seu veículo pode estar equipado por:

- **limitadores de esforço no tórax;**
- **airbags frontais do motorista e do passageiro.**

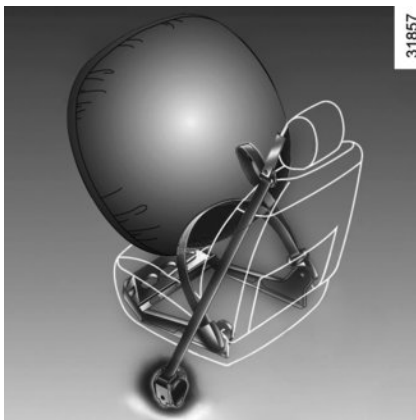
Estes sistemas estão previstos para funcionar separadamente ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Conforme a dinâmica da colisão, o sistema pode desencadear:

- o bloqueio dos cintos de segurança;
- os limitadores de esforço e o acionamento do airbag frontal.

Limitador de esforço

A partir de uma certa violência de colisão, este mecanismo entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do cinto de segurança no corpo.



Airbags do motorista e do passageiro

Equipa os lugares dianteiros no lado do motorista e, conforme a versão do veículo, também no lado do passageiro.

Conforme a versão do veículo, uma marcação "airbag" no volante e no painel de bordo (zona do airbag **A**) indica a presença deste equipamento.

Cada sistema é composto por:

- airbag e seu gerador de gás instalados no volante para o motorista e no painel de bordo para o passageiro;
- caixa eletrônica de monitoramento do sistema comanda o detonador elétrico do gerador de gases;
- um sinalizador de controle único



e sensores deslocamento.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (2/6)

Funcionamento

O sistema só se torna operacional depois de ligada a ignição.

No momento de uma colisão do tipo frontal, que cause uma desaceleração brusca transmitida aos sensores, o(s) airbag(s) se enche(m) rapidamente, para amortecer o impacto da cabeça e do tórax do motorista no volante e do passageiro no painel de bordo. A seguir, imediatamente após a colisão, esvaziam-se automaticamente, a fim de evitar qualquer entrave para sair do veículo.

Indicação de funcionamento

A luz indicadora  se acende no painel de instrumentos quando se liga a ignição e se apaga alguns segundos depois.

Se, ao ligar a ignição, não acender ou acender com o motor em funcionamento, isto indica uma falha do sistema. Nestes dois casos, consulte uma Oficina Autorizada assim que possível.



- Após um acidente grave, mande substituir o conjunto dos sistemas de retenção.
- É rigorosamente vedada qualquer intervenção no sistema (airbags, calculadores, cabeamentos) ou a sua reutilização em outro veículo, ainda que semelhante.
- Somente os técnicos qualificados das Oficinas Autorizadas estão habilitados a executar ações nos airbags, para evitar que o sistema dispare acidentalmente e possa ocasionar acidentes.
- O controle das características elétricas do detonador deve ser efetuado exclusivamente por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo precisar ser desmontado, procure uma Oficina Autorizada para eliminação do gerador de gases dos airbags.



O sistema de airbag utiliza um princípio pirotécnico, que gera calor e libera fumaça (que não significa início de incêndio), e produz ruído de detonação. O acionamento do airbag, por ser instantâneo, pode provocar ferimentos sobre a pele ou outros efeitos desagradáveis.



As indicações a seguir devem ser observadas para que nada impeça o enchimento do airbag e evite ferimentos graves diretos no momento de sua ativação.



Recomendações referentes ao airbag do motorista

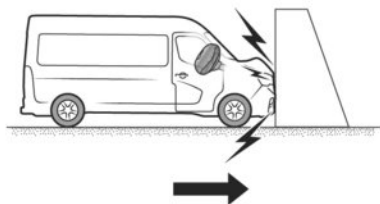
- Nunca modifique o volante ou sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objeto (mola, logotipo, relógio, suporte de telefone celular, etc.) sobre a almofada.
- A desmontagem do volante é proibida (exceto quando efetuada por pessoal qualificado da rede autorizada).
- Não dirija em uma posição muito próxima ao volante: adote uma posição de condução com os braços ligeiramente flexionados ➔ 1.12. Nesta posição é assegurado um espaço suficiente para um correto enchimento do airbag.

Recomendações referentes ao airbag do passageiro: local 1

- Nunca cole nem fixe objetos (grampos, logotipos, relógio, suporte de celular, etc.) no painel de instrumentos na zona do airbag.
- Não coloque nada entre o painel e o passageiro (animal, guarda-chuva, pacotes, etc...).
- Não coloque os pés no painel, nem sobre o banco, pois essas posições podem provocar ferimentos graves. Em geral, deve manter-se todas as partes do corpo afastadas do painel.

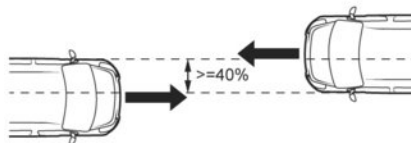
**É PROIBIDO INSTALAR UM BANCO PARA CRIANÇAS
NO BANCO DIANTEIRO DO PASSAGEIRO**

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (4/6)

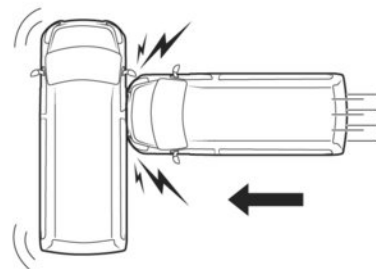


As condições a seguir acionarão os airbags.

Em um impacto frontal contra uma superfície rígida (não deformável) a uma velocidade de impacto igual ou superior a **25 km/h**.



No caso de um impacto frontal com outro veículo de categoria equivalente ou superior, com uma área de impacto igual ou superior a 40%, onde a velocidade de ambos os veículos é igual ou superior a **56 km/h**.



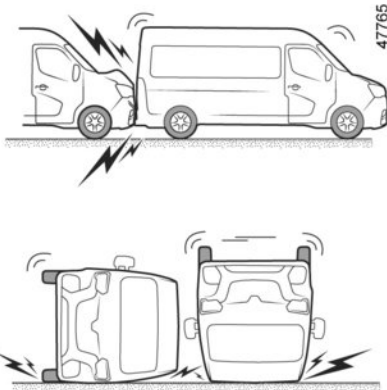
Em um impacto lateral com outro veículo de categoria equivalente ou superior, a uma velocidade de impacto igual ou superior a **50 km/h**.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (5/6)



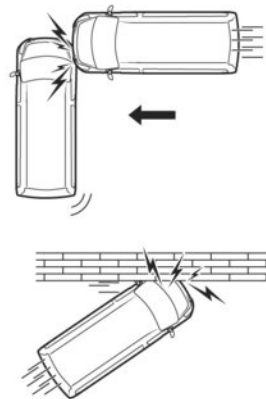
Nos exemplos seguintes, os airbags podem acionar:

- Impacto sob o veículo, como do pavimento;
- buracos;
- uma queda ou uma aterragem dura;
- pedras;
- ...



Nos exemplos a seguir, existe o risco de que os pré-tensores ou **airbags não sejam acionados**:

- impacto traseiro, independentemente da severidade;
- capotamento do veículo;



- impacto lateral na dianteira ou traseira do veículo;
- impacto frontal contra um obstáculo com um ângulo acentuado;
- ...

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (6/6)

As indicações a seguir devem ser observadas para que nada impeça o enchimento do airbag e evite ferimentos graves diretos no momento de sua ativação.



O airbag foi concebido para completar a ação do cinto de segurança; o airbag e o cinto de segurança constituem elementos indissociáveis do mesmo sistema de proteção. Assim, é obrigatório o uso permanente do cinto de segurança. O desrespeito desta regra expõe os ocupantes do veículo a lesões mais graves em caso de acidente e também pode agravar os riscos de lesões na pele (ainda que pequenos e reversíveis), inerentes ao disparo do próprio airbag.

O disparo dos airbags, em caso de capotamento ou colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Choques sob o veículo ao subir em ou descer de calçadas, buracos na pista, pedras, etc., podem provocar a ativação destes sistemas.

- Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo de airbag, do motorista ou do passageiro (airbag, caixa eletrônica, cabeamento, etc.), é **rigorosamente proibida** (exceto se for realizada por pessoal qualificado da rede autorizada).
- Somente técnicos qualificados da rede autorizada estão habilitados a intervir no sistema de airbag a fim de manter o bom funcionamento e evitar que o sistema dispare repentinamente.
- Por medida de segurança, mande verificar o sistema de airbag, se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou furtado.
- Ao emprestar ou vender o veículo, informe o usuário ou o novo proprietário destas condições de uso e entregue a ele este manual.
- Se o veículo tiver que ser sucateado, dirija-se a uma Oficina Autorizada para eliminação do(s) gerador(es) de gases.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: visão geral

Transporte de crianças

Adeque-se à legislação local do país onde estiver circulando. Crianças - e adultos - devem viajar corretamente sentadas e presas com o cinto durante todos os percursos. Você é responsável pelas crianças que transporta.

Uma criança não é como um adulto em miniatura. Ela fica exposta a riscos de ferimentos específicos, pois seus músculos e ossos estão em pleno desenvolvimento. Utilizar somente o cinto de segurança não é suficiente para seu transporte. Utilize a cadeirinha infantil apropriada e garanta sua correta utilização.

Utilização de um banco para crianças

O nível de proteção oferecido pela cadeira para crianças depende de sua capacidade para reter a criança e de sua instalação. Uma má instalação compromete a proteção da criança, em caso de frenagem brusca ou de colisão.

Antes de comprar uma cadeirinha infantil, verifique se ela está em conformidade com o regulamento do país em que se encontra e se pode ser instalado em seu veículo. Consulte uma Oficina Autorizada para saber quais bancos são recomendados para o seu veículo.

Crianças a partir de 7,5 anos não precisam ser transportadas em sistema de retenção infantil. Elas devem ser transportadas no banco traseiro utilizando o cinto de segurança disponível no veículo. Consulte sempre a regulamentação em vigor no país em que circula. Antes de montar uma cadeirinha infantil leia seu manual e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, entre em contato com o fabricante do equipamento. Guarde o manual de instruções junto ao banco.



Uma colisão a 50 km/h representa uma queda de uma altura de 10 metros.

Ou seja, não prender uma criança ao assento equivale a deixá-la brincar em uma varanda do quarto andar sem para-peito! Nunca permita que uma criança seja transportada no colo. Em caso de acidente, é impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja utilizando o cinto. Se o seu veículo esteve envolvido em um acidente, substitua o banco para crianças e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



Dê o exemplo utilizando sempre o cinto de segurança e ensine as crianças a sempre afivelar corretamente o cinto, a entrar e sair do veículo pelo lado oposto ao do tráfego. Não utilize um banco para crianças inadequado ou sem o manual de usuário.

Garanta que nenhum objeto, no banco para crianças ou próximo dele, possa impedir a sua correta instalação. Nunca deixe uma criança sem supervisão dentro do veículo.

Garanta que a criança permaneça presa e que sua cadeirinha ou seu cinto estejam corretamente ajustados e regulados. Evite roupas muito folgadas e espessas que causem folgas nas correias.

Não permita que a criança coloque a cabeça ou os braços para fora da janela. Verifique se a criança permanece em uma postura correta durante o percurso, principalmente se estiver dormindo.



Para impedir a abertura das portas por dentro, utilize o dispositivo "Segurança de crianças" ➔ 1.8.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha do banco para crianças

31235



Cadeirinha infantil de costas para a frente do veículo

A cabeça de um bebê é proporcionalmente mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nessa posição o mais longo tempo possível (pelo mínimo, até 2 anos). Essa posição retém a cabeça e o pescoço.

Escolha um banco do tipo envolvente para obter uma melhor proteção lateral e faça sua substituição por outro quando a cabeça da criança passar acima do encosto do banco.

38824



Banco para crianças com a frente voltada para a dianteira do veículo

Até 18 kg ou 4 anos, a criança pode viajar em um assento virado para frente. Escolha um assento de acordo com o tamanho da criança: a cabeça e o abdômen das crianças são zonas prioritárias a proteger. Um banco para crianças voltado para a frente bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte sua criança em um banco voltado para frente do veículo com um cinto, contanto que seu tamanho o permita.

Escolha um banco do tipo envolvente para obter uma melhor proteção lateral.

31234



Banco elevador de altura

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num assento infantil que permita adaptar o cinto de segurança à sua forma. A base do levantador deve estar equipada com guias que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre a barriga. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com uma guia da faixa, de modo que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço.

Escolha um banco do tipo envolvente para obter uma melhor proteção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação do banco para crianças

Fixação usando o cinto de segurança

O cinto de segurança deverá estar ajustado para garantir seu funcionamento em caso de frenagem brusca ou impacto.

Respeite o percurso da cinta, indicado pelo fabricante do banco para crianças.

Verifique sempre se o cinto de segurança está afivelado, puxando com firmeza, e depois estique a correia ao máximo, empurrando o banco para crianças.

Verifique se o banco está bem apoiado, exercendo um movimento da esquerda para a direita e de frente para trás: o banco deve se manter firmemente fixo.

Verifique se o banco para crianças está alinhado com o banco e se não está encostado contra um vidro.



Não use uma cadeirinha infantil que possa destravar o cinto que a retém: a base da cadeirinha não deve ficar apoiada na fivela e/ou fecho do cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deverá estar folgado ou torcido. Nunca faça ele passar por baixo do braço ou por trás das costas.

Certifique-se de que o cinto não seja danificado por arestas agudas.

Se o cinto de segurança não estiver funcionando corretamente, ele não poderá proteger a criança. Consulte uma Oficina Autorizada. Não utilize esse assento até que o cinto seja reparado.



Siga rigorosamente as instruções para fixação do banco para crianças conforme as instruções do fabricante.

Em caso de dúvidas não hesite em consultar seu concessionário.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação usando cinto de segurança (1/3)

Alguns assentos não permitem a instalação de um dispositivo de retenção para crianças. O esquema das páginas seguintes indica onde fixar um dispositivo de retenção para crianças.

Os tipos de dispositivos de retenção para crianças mencionados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar outro dispositivo de retenção para crianças, verifique junto ao fabricante se pode ser montado e as condições permitidas por leis vigentes.



Não instale **NUNCA** um dispositivo de retenção para crianças nos bancos dos passageiros dianteiros.

RISCO DE MORTE OU DE LESÕES GRAVES.

No(s) lugar(es) dianteiro(s)

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e respeite as indicações dos esquemas das páginas seguintes.

Em um lugar traseiro

Consulte a legislação em vigor e respeite as indicações dos esquemas das páginas seguintes.



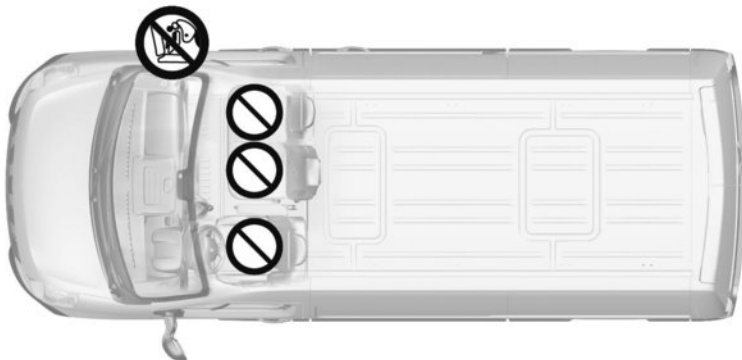
Monte o dispositivo de retenção para crianças em um banco traseiro.

Certifique-se de que ao instalar o dispositivo de retenção para crianças o mesmo é adequado para a fixação com cinto de dois pontos (pélvico) e que o cinto de segurança esteja bem ajustado .

Informações adicionais sobre a correta instalação do dispositivo de retenção para crianças podem ser consultadas no manual de instruções deste item.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação usando cinto de segurança (2/3)

Versão furgão e chassi-cabine de três lugares



37418



Banco que não permite a instalação de um dispositivo de retenção para crianças.



Não instale **NUNCA** um dispositivo de retenção para crianças nos bancos dos passageiros dianteiros.

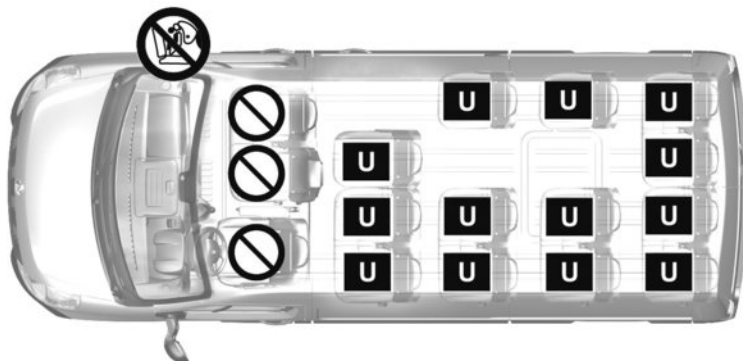
RISCO DE MORTE OU DE LESÕES GRAVES.



O transporte de crianças, com menos de 10 anos, no banco de passageiro dianteiro, somente é permitido se previsto pela legislação do seu país.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação usando cinto de segurança (3/3)

Versão bus



 Banco que não permite a instalação de um dispositivo de retenção para crianças.



Não instale **NUNCA** um dispositivo de retenção para crianças nos bancos dos passageiros dianteiros.

RISCO DE MORTE OU DE LESÕES GRAVES.

 Lugar que permite a fixação, por cinto, de um dispositivos de retenção para crianças (barreira contra impactos), **desde que compatível com cinto de "dois pontos" e previsto pela legislação do país em que esteja trafegando.**

Consulte uma Oficina Autorizada.



O transporte de crianças, com menos de 10 anos, no banco de passageiro dianteiro, somente é permitido se previsto pela legislação do seu país.

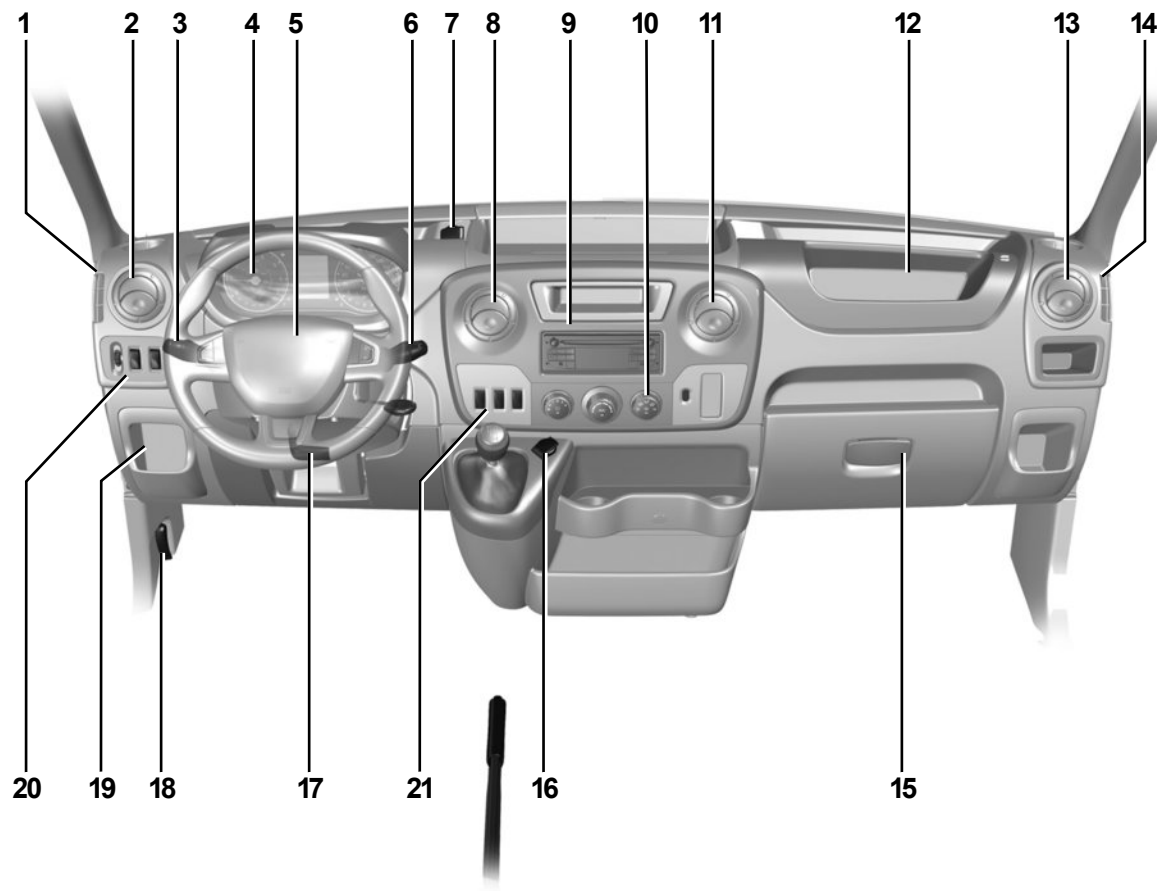


Sempre verifique no manual de utilização a correta montagem do dispositivo de retenção para crianças.



A utilização de um dispositivo de retenção para crianças inadequado a este veículo não irá proteger corretamente o bebê ou a criança. Corre-se o risco de sofrer ferimentos graves ou fatais.

POSTO DE CONDUÇÃO (1/2)



57756

POSTO DE CONDUÇÃO (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE DESTINO.

- | | | |
|--|--|---|
| 1 Saída de ar para desembaçamento do vidro lateral. | 7 Tomada de acessórios. | 16 Tomada de acessórios. |
| 2 Difusor de ar lateral. | 8 Difusor de ar central. | 17 Comando de regulação da altura do volante. |
| 3 Alavanca de: <ul style="list-style-type: none">– indicadores de direção laterais,– iluminação externa,– faróis dianteiros de neblina,– lanternas traseiras de neblina, | 9 Local para: <ul style="list-style-type: none">– rádio,– porta-luvas. | 18 Comando do destravamento do capô. |
| 4 Painel de instrumentos. | 10 Comandos de climatização. | 19 Tampa de fusíveis. |
| 5 Local para airbag do motorista. | 11 Difusor de ar central. | 20 – Regulação elétrica da altura dos feixes de luz. <ul style="list-style-type: none">– Controle de tração. |
| 6 – Haste de limpador / lavador de vidro do para-brisa. <ul style="list-style-type: none">– Comando de passagem das informações do computador de bordo. | 12 Local do airbag do passageiro. | 21 Limitador-Regulador de velocidade. |
| | 13 Difusor de ar lateral. | |
| | 14 Saída de ar para desembaçamento do vidro lateral. | |
| | 15 Porta-luvas. | |

LUZES INDICADORAS (1/4)

A presença e o funcionamento das luzes indicadoras **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.**



Painel de instrumentos A

A luz indicadora  exigem uma parada logo que possível em uma Oficina Autorizada **conduzindo com moderação**. A não observância desta recomendação pode implicar em risco de dano ao veículo.



Luz indicadora das lanternas laterais



Luz indicadora de luz alta



Luz indicadora de luz baixa



Luz indicadora de farol alto automático ➔ 1.54



Luz indicadora dos faróis dianteiros de neblina



Luz indicadora das lanternas traseiras de neblina



Luz indicadora de pisca-piscas esquerdos



Luz indicadora dos pisca-piscas direitos



Luz indicadora Airbag

Ela acende quando a ignição ou o motor é ligado e apaga após alguns segundos. Se, ao ligar a ignição, não acender ou acender com o motor funcionando, isto indica uma falha do sistema.

Entre em contato com uma oficina autorizada assim que possível.



Luz indicadora de alerta de nível mínimo de combustível

É apagada com o motor em funcionamento. Caso se acenda, ou ficar acesa, reabasteça logo que possível.



Para sua segurança, se a luz indicadora **STOP** acender, pare de imediato de acordo com as condições de circulação. Desligue o motor e não tente acioná-lo de novo. Chame uma Oficina Autorizada.



A ausência do retorno visual ou sonoro indica uma falha do painel de instrumentos. Isto impõe uma parada imediata e compatível com as condições de circulação. Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame uma Oficina Autorizada.

LUZES INDICADORAS (2/4)

A presença e o funcionamento das luzes indicadoras **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.**

Luz indicadora de parada obrigatória

É acesa ao ligar a ignição e apaga alguns segundos depois, em aproximadamente 3 segundos.

Acende junto com outras luzes indicadoras e/ou mensagens, sendo acompanhada por um bipe.

Para sua própria segurança, é necessário que pare imediatamente conforme as condições de circulação. Desligue o motor e não tente acioná-lo de novo.

Contate uma Oficina autorizada.

Luz indicadora de direção de assistência variável

Ela acende quando a ignição ou o motor é ligado e apaga após alguns segundos.

Se ela acender durante a condução, juntamente com a luz indicadora **STOP**, há uma falha no sistema.

Chame uma Oficina Autorizada.

Luz indicadora de problemas no circuito de freio

Ela acende quando a ignição ou o motor é ligado e apaga após alguns segundos.

Acende durante a frenagem, sendo acompanhada pela luz indicadora **STOP** e um bipe, para indicar que o nível de fluido no circuito está baixo ou há uma falha no sistema de frenagem.

Pare e chame uma Oficina Autorizada.

Luz indicadora de carga da bateria

Ela acende quando a ignição ou o motor é ligado e apaga após alguns segundos.

Se ela acender na estrada, acompanhada pela luz indicadora **STOP** e um sinal sonoro, há sobrecarga ou descarga no circuito elétrico.

Pare e chame uma Oficina Autorizada.

Luz indicadora de pressão do óleo

Ela acende quando a ignição ou o motor é ligado e apaga após alguns segundos.

Se ela acender na estrada, acompanhada pela luz indicadora **STOP** e um sinal sonoro, pare imediatamente e desligue a ignição.

Verifique o nível de óleo. Se o nível estiver normal, a luz indicadora está relacionada a outra coisa.

Chame uma Oficina Autorizada.

Luz indicadora do sistema de filtro de partículas ➔ 2.4

Luz indicadora do nível do reagente e de falhas no sistema de redução de gás de escape ➔ 1.61

LUZES INDICADORAS (3/4)

A presença e o funcionamento das luzes indicadoras **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.**



Luz indicadora de alerta

É acesa ao ligar a ignição e apaga alguns segundos depois, em aproximadamente três segundos. Pode acender junto com outras luzes indicadoras e/ou mensagens no painel de instrumentos.

É necessário uma parada logo que possível em uma Oficina Autorizada, **conduzindo cuidadosamente**. A não observância desta recomendação pode implicar em risco de dano ao veículo. Conforme a versão do veículo, esta luz indicadora se acende e é acompanhada de uma mensagem no painel de instrumentos.



Luz indicadora de controle do sistema antipoluição

Nos veículos que forem equipados, é acesa quando a ignição é ligada e depois apaga.

- Caso acenda continuamente acompanhada da luz indicadora , consulte uma Oficina Autorizada assim que possível;
- Se piscar, desacelere até desaparecer a intermitência. Entre em contato com uma oficina autorizada assim que possível ➡ 2.9



Luz indicadora de pré-aquecimento

Deve acender ao ligar a ignição. indica que as velas de pré-aquecimento estão em funcionamento. Apaga quando o pré-aquecimento for suficiente e o motor puder ser acionado.



Luz indicadora de alerta de temperatura do líquido de refrigeração

Pode acender em azul quando a ignição é ligada ou se o motor arrancar com a temperatura do motor baixa.

Se ficar vermelha, pare e deixe o motor funcionando em marcha lenta por um ou dois minutos.

A temperatura deve baixar e a luz indicadora desaparecer. Caso contrário, desligue o motor. Deixe o motor arrefecer, antes de verificar o nível do líquido de refrigeração. ➡ 4.8.

Se o nível estiver normal, a luz indicadora está relacionada a outra coisa. Chame uma Oficina Autorizada.



Luz indicadora de porta aberta

Com a ignição ligada, é acesa quando uma porta está mal fechada.



Luz indicadora de antibloqueio de rodas

Acende ao ligar a ignição e apaga em aproximadamente três segundos depois. Se acender em movimento, isto indica uma falha no sistema de antibloqueio de rodas. A frenagem ocorrerá normalmente sem o sistema antibloqueio.

Consulte rapidamente uma Oficina Autorizada.



Luz indicadora de freio de estacionamento “acesa”

➡ 2.11

LUZES INDICADORAS (4/4)

A presença e o funcionamento das luzes indicadoras **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.**



Luz indicadora do controle eletrônico de estabilidade (ESC) e sistema antipatinagem

Ela acende quando a ignição ou o motor é ligado e apaga após alguns segundos.

Há vários motivos para o acendimento da luz indicadora: ➔ 2.12.



Luz indicadora de assistência de ventos laterais ➔ 2.12



Luzes indicadoras de mudança de velocidade

São acesas para recomendar a mudança para uma relação superior (seta para cima) ou inferior (seta para baixo). ➔ 2.6.



Luz indicadora de pedal do freio

Essa luz acende quando o pedal do freio é pressionado .



Luz indicadora do limitador de velocidade ➔ 2.18



Luz indicadora do regulador de velocidade ➔ 2.21



Luz indicadora do sistema de aviso de afastamento da faixa



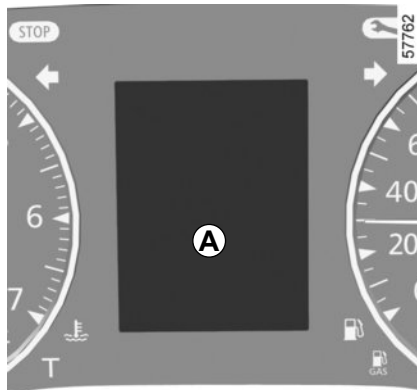
Luz indicadora de alerta de não utilização dos cintos de segurança dianteiros ➔ 1.14

PAINEL DE INSTRUMENTOS: Visores e indicadores (1/2)

A presença e o funcionamento dos visores e indicadores DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Conta-giros 1 (graduações x 1000)



Computador de bordo A



Velocímetro 2 (km/h)

PAINEL DE INSTRUMENTOS: Visores e indicadores (2/2)

A presença e o funcionamento dos visores e indicadores DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Indicador do nível de combustível 4

Se o nível de combustível estiver no mínimo, a luz indicadora  aparece e é emitido um aviso sonoro.

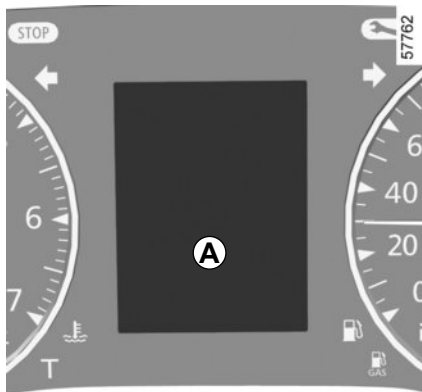
Reabasteça logo que possível.



Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 5

Em uso normal, o indicador 5 deve estar antes da área 6. Ele pode se aproximar dessa zona em caso de condições operacionais "intensas". Isso não é grave, exceto se a luz indicadora **STOP** acender junto com uma mensagem no painel de instrumentos e um bipe.

COMPUTADOR DE BORDO: visão geral (1/2)



Computador de bordo A

De acordo com a versão do veículo, apresenta as seguintes funções:

- distância percorrida;
- parâmetros de viagem;
- mensagens de informação;
- mensagens de irregularidade de funcionamento (associadas à luz indicadora 
- mensagens de alerta (associadas à luz indicadora **STOP**);
- acerto das horas.

Todas estas funções estão descritas nas páginas seguintes.

30363



Botões de seleção da exibição 1 e 2

Percorra as informações a seguir ao pressionar sucessivamente as teclas **1** (sentido ascendente) ou **2** (descendente).

A exibição depende do equipamento do veículo e do país de destino.

- a) hodômetro total e parcial;
- b) parâmetros da viagem:
 - consumo médio;
 - consumo instantâneo;
 - autonomia previsível com o combustível restante;
 - distância percorrida;
 - velocidade média;
- c) velocidade atual;
- d) temperatura do líquido de refrigeração do motor;
- e) definir a hora;
- f) autonomia de revisão;
- g) regulagem geral;
- h) diário de bordo, falhas operacionais e leitura da mensagem informativa;
- i) Autonomia previsível com o reagente restante.

COMPUTADOR DE BORDO: visão geral (2/2)

30363



Reinicialização do hodômetro parcial

Selecione a exibição no “hodômetro parcial” ao pressionar uma das teclas **1** ou **2** até que o valor exibido seja igual a zero.

Reinicialização dos parâmetros de viagem (indicação de partida)

Selecione a exibição em um dos parâmetros de viagem ao pressionar uma das teclas **1** ou **2** até que o valor exibido seja igual a zero.

Interpretação de alguns valores mostrados após uma indicação de partida

Os valores de consumo médio, autonomia e velocidade média tornam-se cada vez mais significativos e estáveis à medida que se aumenta a distância percorrida desde o último ponto de referência.

Nos primeiros quilômetros, após o último ponto de referência, você pode constatar que a autonomia aumenta em movimento. Isto é devido ao fato desta autonomia levar em conta o consumo médio realizado desde o último ponto de referência. O consumo médio pode diminuir quando:

- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento (indicação de partida: motor frio);
- você passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

Reinicialização automática dos parâmetros de viagem

A reinicialização é automática logo que seja ultrapassada a capacidade de um dos parâmetros.

COMPUTADOR DE BORDO E SISTEMA DE AVISO: parâmetros de viagem (1/6)

A exibição das informações descritas a seguir DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE DESTINO.

Exemplos de seleção	Interpretação da exibição selecionada
101778 km 112.4 km	 a) Hodômetro total e parcial.
Velocidade média  5.8 L/100	 b) Parâmetros de viagem: Consumo médio. O valor só é exibido depois de ter percorrido pelo menos 400 metros desde o último Ponto de Partida.
Consumo instant.  7.4 L/100	 Consumo instantâneo. Valor exibido após atingir uma velocidade de 20 km/h, dependendo do veículo.

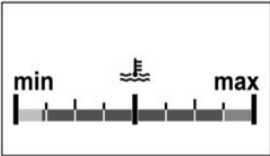
COMPUTADOR DE BORDO E SISTEMA DE AVISO: parâmetros de viagem (2/6)

A exibição das informações descritas a seguir DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE DESTINO.

Exemplos de seleção	Interpretação da exibição selecionada
Autonomia  541 km	➡ b) Parâmetros de viagem (continuação): Autonomia previsível com o combustível restante. Valor exibido após ter percorrido 400 metros.
Distância  522 km	➡ Distância percorrida desde da última reinicialização.
Velocidade média  123.4 km/h	➡ Velocidade média desde a última sinalização de partida. Valor exibido após ter percorrido 400 metros.
90 km/h	➡ c) Velocidade atual (dependendo do veículo).

COMPUTADOR DE BORDO E SISTEMA DE AVISO: parâmetros de viagem (3/6)

A exibição das informações descritas a seguir DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE DESTINO.

Exemplos de seleção	Interpretação da exibição selecionada
 16° 12:00	➡ d) Temperatura do líquido de refrigeração do motor. ➡ e) Ajuste da hora.

COMPUTADOR DE BORDO E SISTEMA DE AVISO: parâmetros de viagem (4/6)

A exibição das informações descritas a seguir DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE DESTINO.

Exemplos de seleção		Interpretação da exibição selecionada
Computador de bordo com mensagem de quilometragem que falta até a próxima revisão		
Autonomia de revisão ➡ Revisão daqui a 40 000 km/24 meses ➡ Prever revisão em 300 km/24 dias ➡ Fazer revisão		f) Autonomia de revisão. Com a ignição ligada, o motor desligado e o visor definido para “Autonomia de revisão”, pressione o botão 1 ou 2 por aproximadamente 5 segundos para exibir a quilometragem que falta até a próxima revisão (distância ou tempo até a próxima revisão). Quando o valor da distância se aproximar de seu limite, há vários cenários possíveis: – faixa menor que 1.500 km) ou um mês: a mensagem “Prever revisão” é exibida acompanhada pelo termo mais próximo (distância ou tempo); – faixa igual a 0 km ou data da revisão alcançada: a mensagem “Fazer revisão” é exibida acompanhada pela luz de aviso . O veículo necessita a seguir de uma revisão o mais rapidamente possível.
Reinicializar: para reinicializar a distância até a próxima revisão, mantenha pressionado o botão 1 ou 2 por aproximadamente 10 segundos até o visor mostrar permanentemente a quilometragem até a revisão. Nota: se uma revisão for realizada sem trocar o óleo do motor, somente a quilometragem antes da próxima revisão deverá ser reinicializada. No caso de troca de óleo, a distância até a próxima revisão e a próxima troca de óleo deverão ser reinicializadas.		

COMPUTADOR DE BORDO E SISTEMA DE AVISO: parâmetros de viagem (5/6)

A exibição das informações descritas a seguir DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE DESTINO.

Exemplos de seleção	Interpretação da exibição selecionada
Computador de bordo com mensagem com distância até a próxima revisão (continuação)	
Autonomia de revisão ➡ Troca de óleo em 40 000 km/24 meses ➡ Prever revisão em 300 km/24 dias ➡ Fazer revisão	f) Quilometragem até a revisão Com a ignição ligada, o motor desligado e o visor mostrando “Autonomia de revisão”, pressione o botão 1 ou 2 por cerca de 5 segundos para exibir a quilometragem que falta até a próxima revisão, depois pressione o botão 2 para exibir a quilometragem que falta até a próxima troca de óleo (distância ou tempo até a próxima revisão). Quando o valor da distância se aproximar de seu limite, há vários cenários possíveis: – faixa menor que 1.500 km) ou um mês: a mensagem “Prever revisão” é exibida acompanhada pelo termo mais próximo (distância ou tempo); – faixa igual a 0 km ou data da troca de óleo alcançada: a mensagem “Fazer revisão” é exibida acompanhada pela luz de aviso . O veículo necessita então da troca de óleo o mais rápido possível.

Dependendo do veículo, a quilometragem que falta até a troca de óleo varia de acordo com o estilo de condução (condução frequente em baixa velocidade, viagens curtas, uso extensivo em marcha lenta, uso como reboque etc.). A distância restante a percorrer até o próximo abastecimento pode, em certos casos, diminuir mais rapidamente que a distância realmente percorrida.

Reinicializar: para reinicializar a distância até a próxima revisão, mantenha pressionado o botão **1** ou **2** por aproximadamente 10 segundos até o visor mostrar permanentemente a quilometragem até a próxima troca de óleo.

Nota: se uma revisão for realizada sem trocar o óleo do motor, somente a quilometragem antes da próxima revisão deverá ser reinicializada. No caso de troca de óleo, a distância até a próxima revisão e a próxima troca de óleo deverão ser reinicializadas.

COMPUTADOR DE BORDO E SISTEMA DE AVISO: parâmetros de viagem (6/6)

A exibição das informações descritas a seguir DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE DESTINO.

Exemplos de seleção	Interpretação da exibição selecionada
Menu de ajuste: (pressão longa) Sem mensagens em memória Abastecer AdBlue antes de 2400 km	 g) Regulagens gerais. Pressione o botão 1 ou 2 durante aproximadamente 5 segundos para selecionar o idioma de exibição.  h) Registro de viagem. Exibição sucessiva: – mensagens de informação (ESC desativado/ativado, etc.); – mensagens de falhas de funcionamento (verificar injeção, airbag, etc.).  i) Autonomia previsível com o reagente restante ➡ 1.61.

COMPUTADOR DE BORDO: Mensagens de informação

Estas mensagens podem ajudar na fase da partida do veículo ou para informar o usuário sobre uma opção ou um estado de condução.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação das mensagens
Contr. de tração desativado	Indica que foi desativada a função de antipatinagem.
Direção não bloqueada	Indica que a coluna da direção não foi bloqueada.
Freio de mão acionado	Indica que o freio de estacionamento foi acionado.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de irregularidades de funcionamento

Elas aparecem com as luzes indicadoras  e requerem assim que possível uma ida a uma Oficina Autorizada conduzindo com cuidado. O não cumprimento desta recomendação pode implicar em risco de dano ao veículo.

Elas desaparecem ao pressionar a tecla de seleção de exibição ou após alguns segundos e são memorizadas no diário de bordo. A luz indicadora  permanece acesa. Exemplos de mensagens de irregularidades de funcionamento são indicadas a seguir.

Exemplos de mensagens	Interpretação das mensagens
Verificar ESP	Indica uma falha no sistema de controle de tração ou no programa de estabilidade eletrônica ➡ 2.12.
Limpar o filtro de diesel	Indica a presença de água no diesel. Consulte uma oficina Autorizada assim que possível.
Verificar caixa de câmbio	Indica que ocorreu um defeito na caixa de câmbio; consulte rapidamente uma Oficina Autorizada.
Verificar os faróis	Indica uma falha no funcionamento das luzes automáticas. Consulte uma oficina autorizada.
Verificar sist. anti-poluição	– Indica uma falha no sistema de antipoluição do veículo. – Indica uma falha no sistema de redução de gás de escape quando acompanhado pela luz indicadora  . ➡ 1.61.

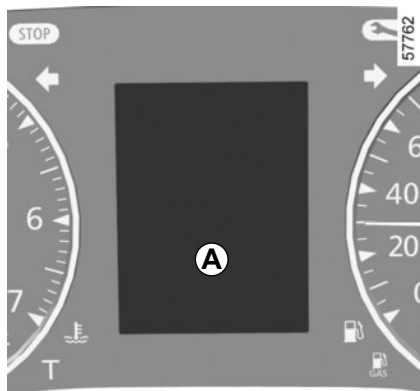
COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de alerta

Elas aparecem com a luz indicadora **STOP** e, para sua segurança, impõem uma parada obrigatória e imediata, compatível com as condições de circulação. Desligue o motor e não tente dar a partida de novo. Chame uma Oficina Autorizada.

A seguir são indicados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Observação:** as mensagens aparecem no visor de forma isolada ou alternada (se houver várias mensagens no visor), podendo ser acompanhadas por uma luz indicadora e/ou um bipe.

Exemplos de mensagens	Interpretação das mensagens
Pane no sistema de direção	Indica um problema na direção.
Risco de falha	Indica que há uma anomalia na injeção, superaquecimento do motor do veículo ou uma anomalia grave do motor.
PERIGO: pane elétrica	Indica um problema no circuito de carga da bateria do veículo (alternador etc.).
Caixa de câmbio superaquecendo	Indica um superaquecimento da caixa de câmbio.

RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR



Com a ignição ligada, o relógio e a temperatura exterior, conforme a versão do veículo, são exibidas no computador de bordo **A**.

Acerto do relógio A

De acordo com o país de comercialização, exiba a página “Hora” ou “Set” no painel de instrumentos ao pressionar um dos botões da haste **1**.

Após 2 segundos, as horas e os minutos piscam.



Pressione demoradamente o botão inferior, para entrar no modo de acerto das horas. Quando só as horas piscarem, pressione a tecla superior para passar por elas.

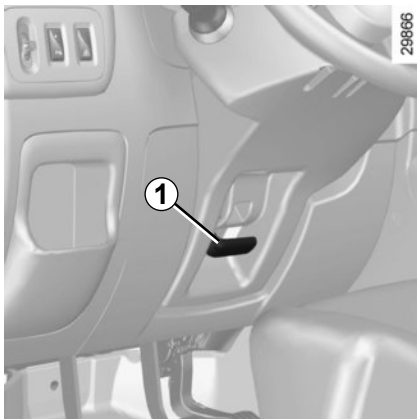
Pressione longamente o botão inferior, para entrar no modo de acerto dos minutos. Quando só as minutos piscarem, pressione a tecla superior para passar por elas.

Valide ao pressionar demoradamente a tecla inferior da haste **1**.

Em caso de interrupção da alimentação elétrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado, etc.), os valores indicados pelo relógio deixam de ser confiáveis. É conveniente acertar as horas.

Por segurança, efetue estas regulações com o veículo parado.

VOLANTE DE DIREÇÃO, DIREÇÃO ASSISTIDA



Regulagem da altura do volante

Puxe a alavanca **1** e coloque o volante na posição desejada.

A seguir, empurre totalmente a alavanca além do ponto duro a fim de bloquear o volante.

Assegure-se do correto travamento do volante.



Por razões de segurança, efetue esta regulagem com o veículo parado.

Direção assistida

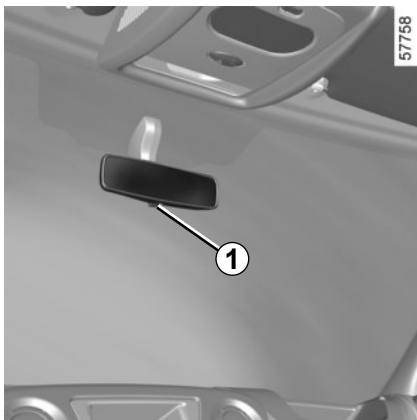
Com o motor funcionando e o veículo parado, não gire o volante totalmente para quaisquer dos lados até o batente (risco de deterioração da bomba de assistência de direção).

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, sempre é possível girar o volante. A força a ser exercida será ainda maior.



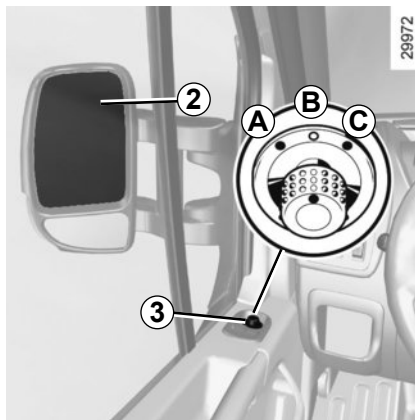
Nunca desligue o motor numa descida, nem, de modo geral, em movimento (supressão da assistência de direção).

RETROVISORES



Retrovisor interno

O retrovisor interno é orientável. Em condução noturna, para não ser ofuscado pelos faróis de um veículo que o segue: oscile a pequena alavanca **1** situada atrás do retrovisor.



Retrovisores exteriores com comandos elétricos

Com a ignição ligada, posicione o comando **3**:

A para regular o retrovisor esquerdo,
C para regular o retrovisor direito,
B para torná-lo inativo.

Descongelamento dos retrovisores

Conforme a versão do veículo, o desembaçamento dos espelhos é assegurado de modo independente ou junto com os vidros traseiros.

Retrovisores externos manuais

Para regular, pressione o espelho **2**.



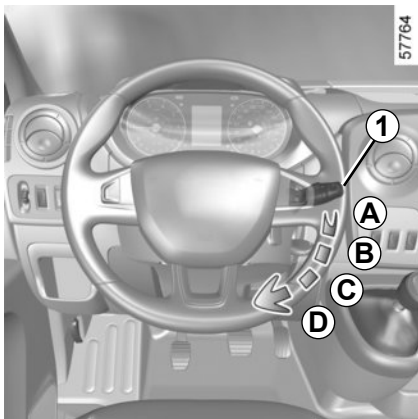
Os objetos observados pelos retrovisores estão realmente mais próximos do que parecem.

Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.



Por segurança, efetue estas regulagens com o veículo parado.

LIMPADOR DE VIDRO, LAVADOR DE VIDRO (1/2)



Veículo equipado com limpador de vidro intermitente

A parado

B atuação intermitente

Entre duas atuações, as palhetas param durante alguns segundos. O tempo entre duas atuações pode ser modificado; para isto, gire o anel 2.

C atuação contínua lenta

D atuação contínua rápida

30363



Particularidade

Em circulação, qualquer parada do veículo reduz a velocidade de atuação. De uma velocidade contínua rápida, passa para uma velocidade contínua lenta. Assim que o veículo circula, a limpeza volta para a velocidade selecionada inicialmente.

Qualquer ação sobre a haste 1 tem prioridade e anula o modo automático.

Observação: em caso de bloqueio mecânico, o sistema corta automaticamente a alimentação do limpador de vidro.

Se você desligar a ignição antes da parada do limpador de vidros (posição A), as palhetas pararão na posição em que se encontrarem neste momento.

Para leva-las à posição correta, ligue a ignição e desloque simplesmente a haste 1 para a posição A.

LIMPADOR DE VIDRO, LAVADOR DE VIDRO (2/2)



Lavador de vidro.

Com a ignição ligada, puxe a haste **1** no sentido do condutor e depois a solte.

Uma ativação rápida aciona uma varredura do limpador e ativa o lavador do vidro.

Uma ativação mais longa, além de acionar o lavador do vidro, inicia três varreduras seguidas e, após alguns segundos, uma quarta varredura.

Com tempo de neve ou gelo, verifique se as palhetas de limpador de vidro não estão imobilizadas pelo gelo.

Verifique o estado das palhetas e faça a troca assim que sua eficácia diminuir.



Antes de qualquer ação no para-brisa (lavagem do veículo, descongelamento, limpeza do para-brisa, etc.)

coloque a haste **1** na posição **A** (parada).

Há risco de ferimentos e/ou de deterioração.



Em intervenções sob o capô do motor, assegure-se de que a haste do limpador de vidro está na posição **A**

(parada).

Risco de ferimentos.

Eficiência das palheta de limpador

Inspecione o estado das palhetas. A durabilidade dependerá das condições de uso:

- devem permanecer limpas: limpe as palhetas e o para-brisa regularmente com água e sabão;
- não as use com o para-brisa seco;
- retire-as do contato com o para-brisa quando ficarem muito tempo sem ser usadas.

Em qualquer caso, substitua-as assim que comecem a perder eficiência: aproximadamente uma vez ao ano ➡ 5.26.

Precauções para o uso dos limpadores

- Em temperaturas de congelamento ou neve, limpe o para-brisa antes de começar a usar os limpadores (risco de sobreaquecimento do motor);
- certifique-se de que nenhum objeto esteja obstruindo a trajetória das palhetas.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERNAS (1/3)



Lanternas

Gire o anel **3**, até que o símbolo fique alinhado com a marca **2**.

Esta posição acende as luzes de posição dianteira, traseiras e laterais, quando equipadas.

A luz indicadora do painel de instrumentos se acende.

Lanternas laterais

(conforme a versão do veículo)

Permitem os outros usuários da estrada ver o modelo do veículo.

São acesas quando as lanternas são acionadas.

47934



Função ligar os faróis diurnos

Os faróis diurnos acendem automaticamente sem intervenção na haste **1** quando se dá partida no motor e apagam quando o motor é desligado.



Faróis baixos

Gire o anel **3** até a posição **2**. O testemunho da luz baixa se acenderá no painel de instrumentos.

Funcionamento automático

(de acordo com o veículo)

Gire o anel **3** até que o símbolo AUTO apareça oposto à marca **2**: Com o motor funcionando, a luz baixa é acesa ou apagada automaticamente, dependendo da luminosidade exterior, sem a ação da haste **1**.



Antes de iniciar uma viagem noturna, verifique o bom funcionamento do equipamento elétrico e regule os faróis (se não circular em condições de carga habituais). De modo geral, verifique se os faróis não estão ocultos (sujeira, lama, neve, transporte de objetos que possam obstruí-los, etc.).

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERNAS (2/3)

47934



Função «iluminação exterior de acompanhamento»

Esta função permite acender temporariamente a luz baixa (para iluminar um portão de garagem, etc.).

Com o motor e as luzes apagadas e o anel 3 na posição AUTO, puxe a haste 1 em sua direção: o farol baixo acenderá por cerca de um minuto. Para aumentar esse tempo, você pode puxar a haste até quatro vezes (tempo total restrito a aproximadamente quatro minutos).

Para desligar as luzes antes que elas apaguem automaticamente, gire o anel 3 para uma posição qualquer e, em seguida, posicione-o em **AUTO**.

Luz alta

Com o anel 3 na posição de luz baixa, puxe a haste em sua direção até travar. A luz alta permanecerá acesa.

Quando a luz alta é ligada, uma luz indicadora permanece acesa no painel de instrumentos.

Para retornar à posição de luz baixa, volte a puxar a haste 1 em sua direção.

Sinal de luz (função lampejo)

Caso a haste 1 seja acionada sem estar na posição de luz baixa, a luz alta será ligada apenas enquanto a alavanca permanecer pressionada.



Em caso de estacionamento na lateral da estrada, se as portas traseiras estiverem abertas, as luzes traseiras podem ficar ocultas. Você deve alertar os outros usuários da estrada sobre a presença do seu veículo através do triângulo de sinalização ou de outros dispositivos prescritos pela legislação local do país onde se encontra.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERNAS (3/3)

47934



Faróis dianteiros de neblina

Gire o anel central **4** da alavanca **1** até o símbolo ficar na direção do marcador **5**.

Os faróis dianteiros de neblina só se acendem se a iluminação externa estiver ligada. É acesa uma luz indicadora no painel de instrumentos.

Lanternas traseiras de neblina

Gire o anel central **4** da alavanca **1** até o símbolo ficar na direção do marcador **5**.

Os faróis de neblina só se acendem se a iluminação externa estiver ligada. É acesa uma luz indicadora no painel de instrumentos.

Lembre-se de desligar estes faróis assim que não necessite mais deles, a fim de não incomodar os outros motoristas.

Ao apagar a iluminação externa, também são desligadas as lanternas traseiras de neblina ou ao retornar à posição os faróis dianteiros de neblina (se o veículo for equipado com eles).

Desligamento dos faróis

Existem duas possibilidades:

- Manualmente, leve o anel **3** para a posição **0**;
- automaticamente, os faróis são apagados após desligar o motor, ao abrir a porta do motorista ou quando o veículo for travado. Neste caso, na próxima partida do motor, os faróis voltam a acender na posição do anel **3**.

Alarme sonoro de esquecimento da iluminação

Ao abrir a porta do motorista, um alarme sonoro alerta para sinalizar que os faróis ficaram acesos após desligar o motor (para prevenir a descarga da bateria, etc.).

REGULAGEM DOS FARÓIS



O comando **A** permite corrigir a altura dos feixes de luz.

Gire o comando **A** para regular os faróis em função da carga.

Este comando só funciona se a luz baixa estiver acionada.

Estado de carga	Posição do comando
Em vazio, só motorista	0
Com carga máxima permitida	4

A tabela acima mostra alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o controle **A** de acordo com a carga do veículo para que a estrada possa ser vista e outros motoristas não sejam ofuscados.

SINALIZAÇÕES SONORAS E LUMINOSAS



Indicadores de direção

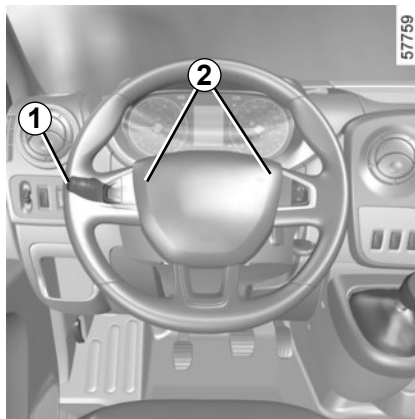
Manuseie a haste **1** no plano do volante e no sentido que deseja virar o mesmo.

Na condução em rodovias, as manobras do volante são geralmente insuficientes para reposicionar automaticamente a haste na posição inicial.

Existe uma posição intermédia, na qual você deve manter a haste durante a manobra.

A haste também pode ser deslocada brevemente **1** para posição intermédia, o que faz acender os indicadores de direção três vezes.

Ao soltar a haste, esta volta automaticamente à sua posição inicial.

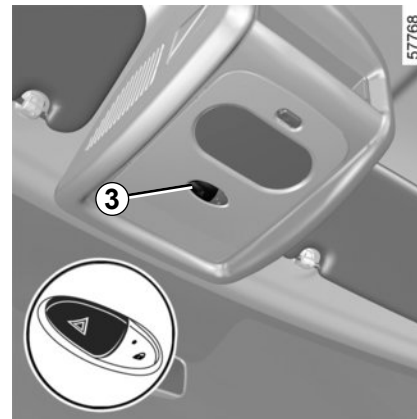


Buzina

Pressione nos lados **2** da almofada do volante.

Sinal de luz alta

Para enviar um sinal de luz alta puxe a alavanca **1** em sua direção.



Luzes de advertência

Pressione o interruptor **3**.

Este dispositivo aciona simultaneamente todos os indicadores de direção, incluindo os laterais. Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros motoristas de que foi obrigado a parar em um local inadequado, ou mesmo proibido, ou que está em condições de condução ou de circulação particulares.

Conforme a versão do veículo, em caso de forte desaceleração, o sinal de perigo pode ser aceso automaticamente. Você pode desligá-los ao pressionar o interruptor **3**.

TANQUE DE COMBUSTÍVEL (1/2)



Reabastecimento do tanque

Abra a porta do motorista para ter acesso à tampa **1**.

Conforme a versão do veículo, deslaxe o tampão **2** com a chave.

Retire o tampão **2** e prenda-o na tampa **1**.

Capacidade útil do tanque: Cerca de 105 litros ou 80 litros (conforme a versão do veículo).

Após o reabastecimento, verifique o fecho do tampão e da tampa.

Reabastecimento de combustível

Para reabastecer seu veículo, retire a chave da ignição. Introduza o bico da bomba para empurrar a válvula até o batente antes de iniciar o reabastecimento (caso contrário, existe o risco de espirros e respingos de combustível).

A capacidade útil do tanque de combustível será atingida quando da terceira parada automática da pistola de abastecimento. Não ultrapasse este ponto a fim de preservar o volume de expansão do tanque e para evitar vazamentos.

Qualidade do combustível

É **fundamental** utilizar diesel. Ao reabastecer o tanque, tenha cuidado para não deixar entrar água acidentalmente. O sistema de vedação e a área ao redor devem estar livres de poeira.

Use um combustível de alta qualidade que cumpra a legislação específica ou equivalente em vigor no país onde o veículo é comercializado. Deve estar de acordo com as indicações na etiqueta localizada na capa **1** ➔ 6.4.



Nunca misture gasolina (sem chumbo ou E85) no diesel, ainda que em pouca quantidade.

Não acrescente aditivo ao combustível, pois você corre o risco de danificar o motor.



A tampa de reabastecimento é específica.

Se tiver que substituí-la, certifique-se de que seja idêntica à tampa original. Consulte uma Oficina Autorizada.

Nunca manuseie a tampa na proximidade de uma chama ou fonte de calor.

Nunca lave a zona de abastecimento com um lavador de alta pressão.



É rigorosamente proibida qualquer intervenção e/ou modificação do sistema de alimentação de combustível (caixas eletrônicas, cabecamentos, circuito de combustível, injetor, tampas de proteção, etc.), por razões de segurança (exceto quando efetuadas por pessoas qualificadas da rede autorizada).



Odor persistente de combustível

No caso de sentir um odor persistente de combustível, pare o veículo conforme as condições de circulação e desligue a ignição.

Ative o sinal de alerta e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação. Chame uma Oficina Autorizada.



No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disto, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O símbolo  no compartimento do motor o ajudará a lembrar.

Riscos de ferimentos.

Falta de combustível

Depois de uma avaria causada por ficar completamente sem combustível, o sistema deve ser reiniciado antes de o motor ser religado:

- coloque a chave de ignição na posição “Ligada” **M** ➔ 2.2 e espere alguns minutos antes de iniciar para permitir que o circuito de combustível seja escorvado;
- gire a chave para a posição **D**. Se o motor não ligar, repita o procedimento;
- se o motor não arrancar após várias tentativas, entre em contato com uma oficina autorizada.

Os componentes periféricos (alternador, motor de arranque, montagens do motor etc.) devem ser protegidos de respingos de diesel.

TANQUE DO REAGENTE (1/6)

Sempre obedeça a legislação local em vigor no país em que estiver circulando.

É importante notar que a não observância das normas de controle de poluição em vigor pode expor você à ação processual das autoridades.

Princípio de funcionamento

O reagente se destina a motores a diesel equipados com o sistema SCR (redução catalítica seletiva).

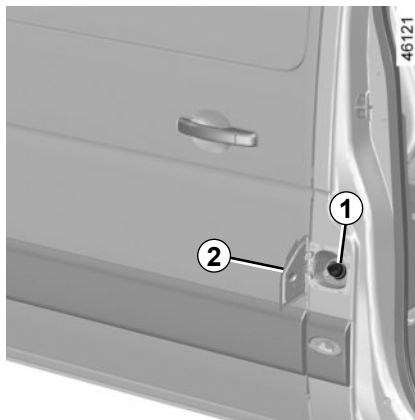
A utilização do reagente reduz a quantidade de óxidos de azoto em gases do escapeamento.

O consumo de reagente em tempo real depende das condições de uso do veículo, dos equipamentos instalados e do estilo de condução.

Qualidade do reagente

Use **apenas reagentes em conformidade com a norma ISO 22241** e de acordo com a marca na tampa de enchimento do depósito **2**.

Para abastecer com reagente, o motor deve ser desligado.
Você deve desligar a ignição ➔ 2.3.



Reabastecimento

Capacidade útil do tanque: cerca de 21 litros ou 28 litros (conforme a versão do veículo).

Ignição desligada, abra a porta do passageiro da frente para abrir a tampa **2**. Desparafuse a tampa **1**;

Observação: pode escapar vapor de hidróxido de amônio da abertura da tampa quando a temperatura do tanque está elevada.



57896



Se a mensagem “xxxKM bloqueio abastecer AdBlue” aparecer, abasteça o depósito de reagente e consulte as instruções de abastecimento.
Risco de imobilização do veículo.



Tampão de reabastecimento de combustível: este é um tipo específico.
Se você tiver que substituí-lo, certifique-se que é idêntico ao tampão original. Aconselhe-se em uma Oficina Autorizada. Nunca lave a zona de reabastecimento com um dispositivo de alta pressão.

TANQUE DO REAGENTE (2/6)

Precauções de utilização

O depósito pode ser enchido na bomba. Em outros casos, é essencial ler a informação apresentada no recipiente do reagente (por exemplo, na lata ou garrafa).

Ao abastecer, **manuseie cuidadosamente o reagente. Ele pode danificar roupas, calçado, componentes da carroceria, etc.**

Se o reagente transbordar ou contaminar qualquer pintura, limpe rapidamente a área afetada com bastante água fria e um pano macio.

Observação: se o reagente cristalizar, use uma esponja macia.



O reagente não deve entrar em contato com os olhos e a pele. Se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Em condições climáticas extremamente frias

Em condições geladas, encha o tanque de reagente assim que a

luz indicadora  e a mensagem “Abastecer AdBlue 1500 km” ou, dependendo do veículo, a mensagem “Abastecer AdBlue 1200 km” é exibida no painel de instrumentos.

Casos particulares

O fluido do reagente congela abaixo dos -10 °C.

Nestas condições, não tente abastecer quando o fluido está congelado. No caso de ser necessário abastecer ou encher o depósito com reagente



( ligado), estacione o veículo em um local mais quente, se possível, para que o reagente volte ao seu estado líquido. Caso contrário, solicite a um profissional qualificado para abastecer ou encher com fluido reagente.

Após encher o depósito de reagente, verifique se a tampa e o tampão estão fechados, dê a partida no motor e **AGUARDE 10 segundos com o veículo parado, motor em funcionamento** antes de desligar novamente.

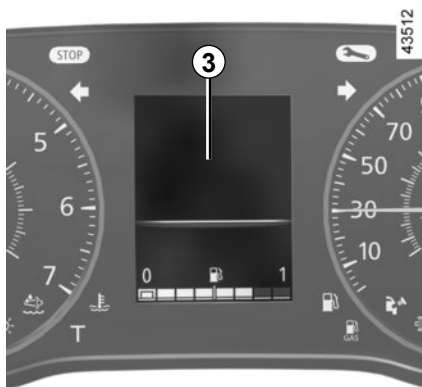
Se esta operação não for realizada, o abastecimento do depósito não será considerado automaticamente até passadas várias dezenas de minutos de condução.

A mensagem “--- Abastecer AdBlue” e/ou as luzes indicadoras vão continuar aparecendo até que o abastecimento tenha sido registrado pelo sistema.



Não é permitida nenhuma intervenção em nenhuma parte do sistema. Para evitar danos, apenas pessoal qualificado da nossa rede pode executar intervenções no sistema.

TANQUE DO REAGENTE (3/6)



Dependendo de como os veículos são dirigidos, **elas podem ser exibidos antes que o medidor de reagente no painel de instrumentos esteja no mínimo ➡ 1.36.**

Alerta com mensagem no painel de instrumentos no visor 3

Versões de tração dianteira e van

Luzes indicadoras e as mensagens no painel de instrumentos **3** são exibidas de acordo com o intervalo estimado do reagente restante.

TANQUE DO REAGENTE (4/6)

Manutenção/autonomia

A informação apresentada no painel de instrumentos pode ser acompanhada por um alarme sonoro.

Luzes indicadoras	Mensagens	O que fazer?
-	“Nível Correto de AdBlue” (de acordo com o veículo)	-
-	“Abastecer AdBlue antes de 2400 km”	Se a mensagem é apresentada quando a ignição é ligada, a autonomia é inferior a 2.400 km. Encha ou solicite a uma Oficina Autorizada que abasteça o reagente no depósito.
 acende.	“Abastecer AdBlue 1500 km” ou, dependendo do veículo, “Abastecer AdBlue 1 200 km”	Se a mensagem for exibida quando a ignição for ligada, entre 1.500 km e 1.000 km de alcance permanece, ou, dependendo do veículo, entre 1.200 km e 800 km de alcance permanece. Encha ou solicite a uma Oficina Autorizada que abasteça o reagente no depósito.

TANQUE DO REAGENTE (5/6)

Manutenção/autonomia

A informação apresentada no painel de instrumentos pode ser acompanhada por um alarme sonoro.

Luzes indicadoras	Mensagens	O que fazer?
 acende.	"xxxKM bloqueio abastecer AdBlue"	A mensagem é exibida quando a ignição é ligada e se repete: – Aproximadamente a cada 100 km, entre 1.000 km e 200 km de alcance ou, dependendo do veículo, entre 800 km e 200 km de alcance permanece; – Aproximadamente a cada 50 km, tem uma autonomia inferior a 200 km. Em qualquer caso, encha ou solicite a uma Oficina Autorizada que abasteça o depósito de reagente logo que possível.
 pisca ou acende, dependendo do veículo.	"0KM bloqueio abastecer AdBlue"	O motor não quer dar partida. Para reiniciar, é necessário que você encha o depósito de reagente você mesmo.

TANQUE DO REAGENTE (6/6)

Falha no sistema

As luzes indicadoras descritas podem acender, acompanhadas por um bipe.

Luzes indicadoras	Mensagem	Leituras
 e  acendem.	“Verificar sist. anti-poluição” “Verificar qualidade AdBlue” “Verificar injeção AdBlue”	Indica uma falha no sistema. Consulte, assim que possível, uma Oficina Autorizada.
 e  acendem.	“xxxKM bloqueio anti-poluição”	Isso indica uma falha do sistema e que menos de 1.000 km de alcance permanece ou, dependendo do veículo, menos de 800 km de alcance permanece até que não seja mais possível reiniciar o veículo . Estes avisos se repetem: – A cada 100 km até entre aproximadamente 1000 km e 200 km de alcance permanece ou, dependendo do veículo, entre 800 km e 200 km permanece até que não seja mais possível reiniciar o veículo; – A cada 50 km quando faltam menos de aproximadamente 200 km até o veículo não poder ser novamente ligado. Consulte, assim que possível, uma Oficina Autorizada.
 e  acendem.	“0 KM bloqueio anti-poluição”	Indica que, após a ignição ser deligada, o veículo não vai ligar novamente . Chame uma Oficina Autorizada.

Capítulo 2: Condução

(recomendações de utilização ligados à economia e ao meio ambiente)

Rodagem, interruptor de ignição	2.2
Partida, parada do motor.	2.3
Particularidades das versões diesel	2.4
Recomendações de direção e ECO direção	2.7
Recomendações antipoluição, economia de combustível	2.10
Meio ambiente	2.11
Alavanca de câmbio	2.12
Freio de estacionamento	2.12
Dispositivos de correção e assistência à condução	2.13
Limitador de velocidade,	2.19
Regulador de velocidade.	2.22

RODAGEM, INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO

Até **1.500 km**, não ultrapasse 2.500 rpm ou cerca de 90 km/h na marcha mais elevada. Após esta quilometragem, você pode circular mais rapidamente, embora somente após cerca de 6.000 km seu veículo esteja apto a produzir um máximo desempenho.

Durante o período de amaciamento, não acelere bruscamente com o motor frio nem faça o motor girar em rotações muito elevadas.

Periodicidade das revisões: consulte o manual de manutenção do veículo.



Interruptor de ignição

Posição “Stop e bloqueio de direção” St

Para travar o volante, retire a chave e gire até o travamento da direção.

Para destravar, manuseie ligeiramente a chave e o volante.

Posição “Acessórios” A

Com a ignição desligada, os acessórios eventuais (rádio, etc.) continuam funcionando.

Posição “Marcha” M

Ao ligar a ignição, o motor fica em pré-aquecimento.

Posição “Partida” D

Se o motor não der a partida, você deve girar a chave para trás, antes de acionar de novo o motor de partida. Solte a chave logo que o motor dê a partida.

Observação: podem passar alguns segundos entre a ação na chave e a partida do motor para permitir o pré-aquecimento do motor.

Na posição “Acessórios” ou “Marcha”, um sistema pode desligar automaticamente os acessórios de seu veículo em função do estado de carga da bateria, para evitar que esta se descarregue totalmente.

PARTIDA, PARADA DO MOTOR



Partida do motor

Gire a chave de ignição até à posição “Marcha” **M** e mantenha-a nesta posição até apagar o sinalizador de pré-

-aquecimento do motor .

Gire a chave até a posição “Partida” **D** sem acelerar.

Solte a chave de partida do motor.

Partida do veículo

Dê a partida segunda marcha, a primeira marcha deve ser utilizado apenas em caso de ladeiras íngremes ou cargas pesadas.

Parada do motor

Com o motor em marcha lenta, gire a chave para a posição “Stop” **St**.



Nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado. A parada do motor suprime as funções de assistência: freios, direção, etc., e dos dispositivos de segurança passiva como os airbags.



Responsabilidade do motorista

Ao se afastar do veículo, nunca abandone crianças, adultos incapazes ou animais no seu interior, mesmo que por pouco tempo.

Essa atitude pode colocar as pessoas em perigo. O motor ou os equipamentos (como levantadores de vidro, sistema de travamento das portas, etc.) podem ser acionados indevidamente.

Além disso, sob sol e/ou clima quente, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES

RECURSOS ESPECIAIS DAS VERSÕES A DIESEL (1/2)

Regime de motor a Diesel

Os motores a diesel são equipados com uma bomba de injeção com regulador eletrônico **que nunca permitem que a rotação máxima do motor seja excedida**, qualquer que seja a marcha engatada.

Se as luzes indicadoras  e  se acenderem, consulte rapidamente uma Oficina Autorizada.

Em circulação, conforme a qualidade de combustível utilizada, o escapamento pode emitir excepcionalmente fumaça branca.

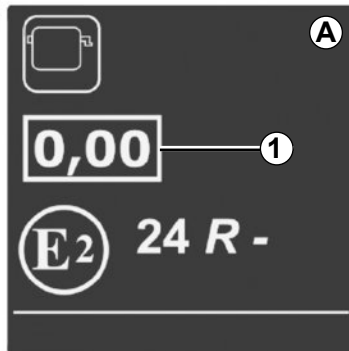
Isto resulta da limpeza automática do filtro de partículas e não compromete o comportamento do veículo.

Falta de combustível

Você pode voltar a dar a partida normalmente pós um reabastecimento, **mesmo de ocorreu o esgotamento completo de combustível**, se a bateria estiver bem carregada.

No entanto, se após alguns segundos, após várias tentativas, o motor não ligar ➡ 1.59.

43218



Etiqueta de opacidade de fumaça do motor

As informações **1** estarão na etiqueta **A** fixada no interior do compartimento do motor.

1 Emissão de escapamento diesel.

Precauções no inverno

Para evitar incidentes em tempo de gelo:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada,
- sempre mantenha o tanque de diesel relativamente cheio para evitar condensação de vapor d'água e acúmulo na parte inferior do tanque.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, como ervas ou folhas secas, possam entrar em contato com o sistema de escapamento quente.

RECURSOS ESPECIAIS DAS VERSÕES A DIESEL (2/2)

Filtro de partículas

O filtro de partículas é utilizado no tratamento dos gases de escapamento dos motores a diesel.

Dependendo do veículo, a luz indicadora  exibida no painel de instrumentos indica que o filtro está ficando obstruído e precisa de limpeza.

Regeneração automática

Para fazer isso, quando a luz indicadora  for exibida, continue dirigindo de acordo com as condições do tráfego e observe o limite de velocidade até que as luzes indicadoras desapareçam. Se possível, não deixe a rotação do motor cair abaixo de 2.000 rpm.

A luz indicadora deve apagar após 10 a 20 minutos. ➡ 1.36.

A exibição da luz indicadora  no painel de instrumentos pode ser acompanhada por um aumento da rotação do motor e do funcionamento do sistema de refrigeração para limpeza do filtro de partículas.

Observação: a luz indicadora pode reaparecer se as condições de condução não forem totalmente cumpridas no que diz respeito à limpeza do filtro. Se o veículo for parado ou a rotação do motor estiver abaixo de aproximadamente 2.000 rpm antes que a luz indicadora desapareça, pode ser necessário reiniciar a operação.

Para facilitar a regeneração automática do filtro de partículas, execute uma longa fase de condução (pelo menos 20 minutos) nas estradas principais a cada 200 km.

Casos particulares

Se o filtro ficar saturado, a luz indicadora  e, dependendo do veículo,

a luz indicadora  aparecem no painel de instrumentos acompanhadas pela mensagem “Verificar a injeção”. Neste caso, consulte uma oficina autorizada.

Se a luz indicadora **STOP** e, dependendo do veículo, a luz indica-

dora  aparecerem acompanhadas pela mensagem “Risco de falha do motor”, pare o veículo, desligue o motor e entre em contato com uma Oficina Autorizada.



Para sua segurança, se a luz indicadora **STOP** se acender, pare de imediato de acordo com as condições de circulação. Desligue o motor e não tente acioná-lo de novo. Chame uma Oficina Autorizada.

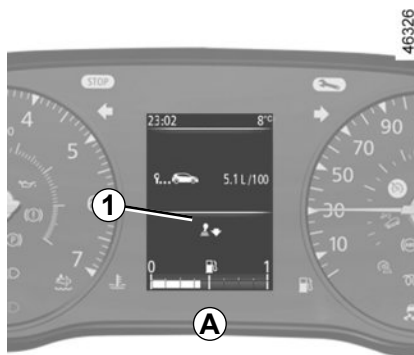
RECOMENDAÇÕES DE DIREÇÃO, ECO DIREÇÃO (1/3)

O consumo de combustível está homologado conforme um método padrão e regulamentar. Idêntico a todos os fabricantes, permite comparar veículos entre si. O consumo em uso real depende das condições de uso do veículo, dos equipamentos e do modo de direção. Para otimizar o consumo, consulte as recomendações a seguir.

Conforme a versão do veículo, você tem diferentes funções que podem ajudar a reduzir seu consumo de combustível:

- o conta-giros;
- indicador de troca de marcha.

Se instalado no veículo, o sistema de navegação fornece informações adicionais.



Indicador de troca de marcha 1

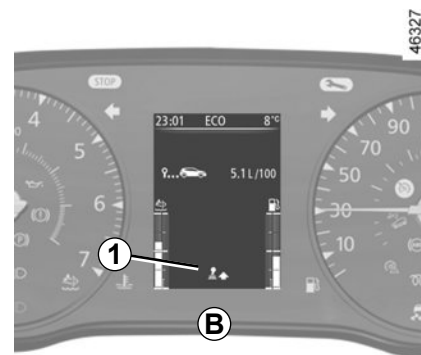
Para otimizar os níveis de consumo, uma luz indicadora no painel de instrumentos **A** ou **B** indica o melhor momento para engatar a marcha superior ou inferior:



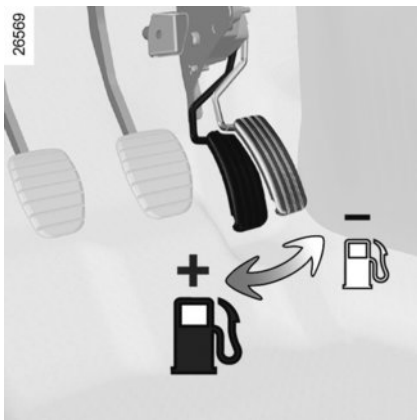
↑ mude para a marcha superior;

↓ reduzir uma marcha.

Se você seguir esse indicador regularmente, o consumo de combustível do veículo será reduzido.



RECOMENDAÇÕES DE DIREÇÃO, ECO DIREÇÃO (2/3)



Recomendações de direção e ECO direção

Comportamento

- Ao invés de aquecer o motor com o veículo parado, dirija sem pressa até ser atingida a temperatura normal de funcionamento.
- A velocidade custa caro.
- Dirigir de forma dinâmica, com muitas acelerações e frenagens, é uma atitude que custa caro em termos de combustível em comparação com o tempo poupado.

- Nas trocas intermediárias, não estique demais as marchas do motor. Utilize sempre a relação mais elevada possível.
- Evite acelerações bruscas.
- Frear o menos possível. Avaliando antecipadamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, basta aliviar o acelerador no momento certo.
- Numa subida, ao invés de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano. De preferência, mantenha a mesma posição do pé no acelerador.
- Executar embreagem dupla e acelerar o motor antes de desligá-lo são ações desnecessárias nos veículos modernos.
- Intempéries, estradas inundadas:



Não circule em estradas inundadas, se a altura da água ultrapassar a borda inferior dos aros da roda.

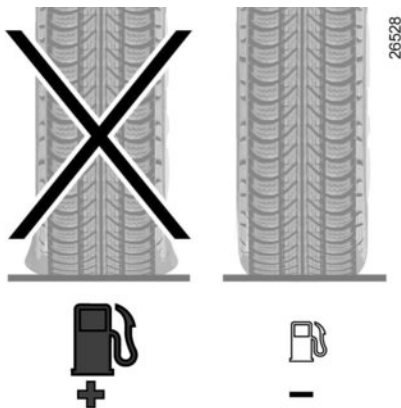


Perturbações ao dirigir

Caro motorista, utilize obrigatoriamente os tapetes adaptados ao veículo, que se engancham aos elementos instalados previamente e verifique regularmente sua fixação. Não sobreponha vários tapetes.

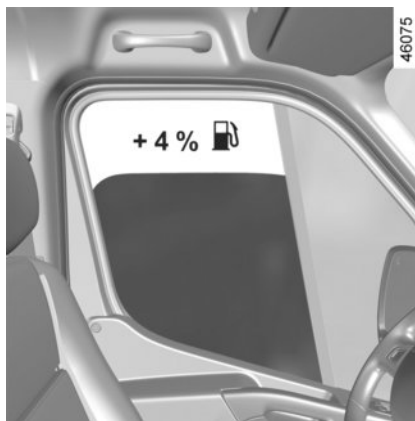
Risco de emperramento dos pedais.

RECOMENDAÇÕES DE DIREÇÃO, ECO DIREÇÃO (3/3)



Pneus

- Um pneu murcho aumenta o consumo de combustível.
- O uso de pneus não recomendados pode aumentar o consumo.



Recomendações de utilização

- A eletricidade é «petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho elétrico que não seja realmente necessário. **Mas** (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade exigir (“ver e ser visto”).
- De preferência, utilize os difusores de ar. Trafegar com os vidros abertos a 100 km/h aumenta o consumo de combustível em até 4 %.
- Evite o enchimento de combustível até a boca; isso evita que ele transborde.

- **Nos veículos equipados com ar-condicionado**, é normal que se constate um aumento do consumo de combustível (especialmente em tráfego urbano) durante sua utilização. Para os veículos equipados com ar-condicionado sem modo automático, desligue o sistema quando não precisar mais dele.

Recomendações para reduzir o consumo e, como consequência, preservar o meio ambiente:

Se o veículo permanece estacionado em situação de muito calor ou sob o sol, considere ventilar durante alguns minutos para eliminar o ar quente antes de dar a partida.

- Não mantenha um bagageiro de teto vazio.
- Para rebocar um trailer, considere a utilização de um defletor homologado e não se esqueça de regulá-lo.

RECOMENDAÇÕES SOBRE CUIDADOS E CONTROLE DE POLUIÇÃO

Seu veículo está em conformidade com os critérios de reciclagem e recuperação de veículos no fim da vida útil, que entraram em vigor em 2015.

Por esse motivo, algumas peças do veículo foram projetadas para reciclagem.

Essas peças podem ser facilmente removidas para coleta e depois levadas para processamento em unidades de reciclagem.

Além disso, pela sua concepção, pelas suas regulagens de origem e pelo seu consumo moderado, o seu veículo atende às normas antipoluição vigentes. Ele participa ativamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e consumo do veículo também dependem de você. Assegure a correta manutenção e utilização de seu veículo.

Manutenção

É importante saber que o desrespeito aos regulamentos de controle de poluição pode sujeitar o proprietário do veículo a infrações à lei. Além disso, a substituição de peças do motor, do sistema de alimentação e de escape, por peças diferentes das originais recomendadas pelo fabricante, altera a conformidade do veículo aos regulamentos de controle de poluição.

Uma Oficina Autorizada deverá fazer os ajustes e verificar seu veículo conforme as instruções contidas no programa de manutenção: ela dispõe de todos os recursos que permitem garantir as regulagens originais de seu veículo.

Regulagens do motor

- **Filtro de ar, filtro de diesel:** um cartucho sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.
- **Velocidade ociosa:** isso não requer regulagem.

Controle dos gases do escapamento

O sistema de controle dos gases de escape permite detectar anomalias de funcionamento no dispositivo antipoluição do veículo.

Estas anomalias podem provocar a liberação de substâncias nocivas ou danos mecânicos.



Esta luz indicadora no painel de instrumentos indica eventuais falhas no sistema:

É iluminado ao ligar a ignição e apagado quando o motor começa a funcionar.

- Se ficar iluminado continuamente, assim que possível, consulte uma Oficina Autorizada.
- Se piscar, desacelere até desaparecer a intermitência. Entre em contato com uma oficina autorizada assim que possível.



➔ 1.61

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar **o meio ambiente** ao longo de sua vida: tanto na fabricação quanto na utilização e até finalizar a sua vida útil.

Este compromisso está ilustrado na etiqueta eco² da Renault.

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais para a população residente e para a natureza (redução do consumo de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões à atmosfera e resíduos líquidos, separação seletiva e valorização de resíduos).

Emissões

O seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO₂) enquanto circula e, portanto, para consumir menos.

Além disso, os veículos estão equipados com um sistema de controle de poluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão ativado (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do tanque)...

Contribua você também para um melhor meio ambiente.

- As peças gastas e substituídas durante a manutenção periódica do seu veículo (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, baterias do cartão...) e as latas de óleo (vazias ou com óleo queimado...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.
- Ao fim de sua vida, o veículo deve ser entregue nos centros autorizados de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Em qualquer caso, respeite a legislação local.

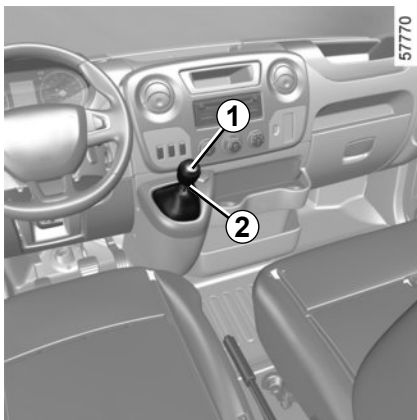
Reciclagem

O seu veículo é reciclável em 85 % e reaproveitável em 95 %.

Para alcançar esses objetivos, numerosas peças do veículo foram projetadas de forma a permitir a respectiva reciclagem. As arquiteturas e os materiais foram especialmente estudados para facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objetivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (tanto vegetais como animais, tais como o algodão e a lã, respectivamente).

ALAVANCA DE CÂMBIO E FREIO DE ESTACIONAMENTO



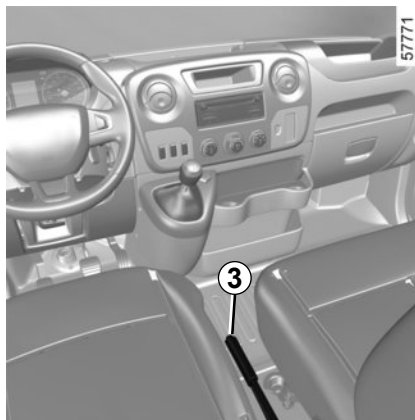
Alavanca de câmbio

Passagem em marcha ré

Com o veículo parado, coloque a alavanca em neutro (ponto morto), depois posicione a alavanca de câmbio em marcha ré.

Conforme o esquema desenhado no manípulo **1**, levante o anel **2** contra a esfera da alavanca para poder passar para marcha ré.

As luzes de marcha ré se acendem logo que esta é engatada (ignição ligada).



Freio de estacionamento

Para apertar

Puxe a alavanca para cima e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado.

Para desapertar

Puxe a alavanca levemente para cima, pressione o botão **3** e baixe a alavanca até o piso.



Durante a circulação, o freio de estacionamento deve estar completamente liberado (luz indicadora vermelha apagada); caso contrário, existe o risco de aquecimento excessivo ou mesmo de deterioração.



Com o veículo parado e/ou conforme o grau de inclinação e a carga do veículo, pode ser necessário puxar a alavanca mais dois dentes e engrenar uma marcha (1ª ou marcha ré).



Em caso de colisão no quadro sob o piso do veículo (exemplo: contato com um poste, uma calçada mais elevada ou qualquer outro objeto no solo) você pode danificá-lo (exemplo: deformação de um eixo, etc.).

Para evitar o risco de acidente, verifique seu veículo em uma Oficina Autorizada.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO (1/6)

De acordo com o veículo, podem ser compostos por:

- **sistema de frenagem antibloqueio (ABS);**
- **o controle eletrônico de estabilidade (ESC) com controle subira-gem, assistência de ventos late-rais e controle de tração;**
- **assistência ao motorista com re-boque;**
- **assistência à frenagem de emer-gência.**
- **controle de tração;**
- **auxílio de partida em subida.**

Outros sistema de assistência de condução são detalhados nas páginas a seguir.

Sistema de frenagem antibloqueio

No momento de uma frenagem inten-siva, ABS permite evitar o bloqueio das rodas e assim controlar a distância de parada e manter o controle do veículo. Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de parada, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

A entrada em ação do dispositivo se manifesta por uma vibração do pedal do freio. O ABS não permite, em nenhum caso, aumentar os desempenhos “físi-cos” à aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **obri-gatoriamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Em caso de emergência, o pedal do freio deve ser acionado a fundo, com uma **pressão forte e conti-nua**. Não é necessário agir com pressões sucessivas (bombea-mento). O ABS modula o esforço aplicado no sistema de freios.

Anomalias de funcionamento:

-  e  são mostrados no painel de instrumentos com as men-sagens “Verificar o ABS” e “Verificar ESP”: isso confirma que o ABS,ESC e os sistemas de frenagem de emer-gência são desativados. **A frenagem continua assegurada;**
- , ,  e  acesos no painel de instrumen-tos acompanhados pela mensagen “Pane no sistema de freios”: **isso indica uma falha no sistema de frenagem.**

Nos dois casos, consulte um revende-dor autorizado.



A frenagem estará parcial-mente assegurada. No entanto, **é perigoso frear bruscamente**, o que impõe uma parada imperativa e imediata, compatível com as condições de circulação. Entre em contato com uma Oficina Autorizada.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO (2/6)

Programa de estabilidade eletrônica (ESC) com controle de subviragem e de tração

Controle dinâmico de condução ESC

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações «críticas» de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo motorista.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajetória real.

O sistema compara a direção desejada pelo motorista com a trajetória real do veículo e a corrige, se necessário, atuando na frenagem de algumas rodas e/ou na potência do motor. Enquanto o sistema estiver atuando, a luz indica-

dora  piscará no painel de instrumentos.

Controle de subiragem

Este sistema otimiza a ação do ESC em caso de subesterçamento acentuado (perda de aderência do trem dianteiro).

Assistência com ventos laterais

Esse sistema otimiza a ação do ESC e também ajuda a controlar o veículo em caso de variação dos ventos laterais. Ajuda a manter a trajetória do veículo por meio do uso dos freios.

Se o sistema estiver acionado, a luz in-

dicadora  acenderá no painel de instrumentos.



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, para adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

As funções não substituem o motorista. **Elas não aumentam os limites do veículo nem devem estimular a dirigir em alta velocidade.** Em nenhum caso, elas podem substituir a vigilância ou a responsabilidade do motorista ao manobrar o veículo (o motorista deve sempre estar pronto para acidentes repentinos que podem ocorrer ao dirigir).

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO (3/6)

Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinação das rodas de tração e a conservar a trajetória do veículo em situações de partida, de aceleração ou de desaceleração.

Princípio de funcionamento

Usando os sensores de rodas, o sistema mede e compara a velocidade das rodas motrizes em todos os momentos e retarda a sobre-rotação. Se uma roda estiver começando a derrapar, o sistema freia automaticamente até que a condução fornecida fique compatível com o nível de aderência sob a roda novamente.

O sistema também atua para ajustar o regime do motor à aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

Problemas de funcionamento

Quando o sistema detecta uma falha de operação, a mensagem “Verificar ESP”

e as luzes de aviso  e  aparecem no painel de instrumentos. Nesse caso, o ESC e o sistema de controle de tração são desativados.

Consulte uma oficina autorizada.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO (4/6)

Assistência ao motorista com reboque

Esse sistema ajuda a manter o controle sobre o veículo ao usar um reboque. Detecta o tremor causado ao puxar um reboque em certas condições de direção.

Condições de funcionamento

- a barra de reboque deve ser aprovada por uma Oficina Autorizada;
- o chicote deve ser aprovado por uma Oficina Autorizada;
- a barra de reboque deve ser conectada ao veículo.

Princípio de funcionamento

A função estabiliza o veículo por:

- frenagem assimétrica das rodas dianteiras para reduzir os tremores causados pelo reboque;
- frenagem das quatro rodas e limitação no torque do motor para reduzir a velocidade do veículo até que o tremor pare.

Luz indicadora  pisca no painel de instrumentos para informar o motorista.

Auxílio à frenagem de emergência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias de parada do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema foi projetado para detectar uma situação de frenagem de emergência. Nesse caso, o assistente de frenagem imediatamente desenvolve potência máxima e pode acionar a regulação do ABS.

ABSA frenagem mantém-se enquanto o pedal do freio estiver sendo pisado.

Acendimento das luzes de advertência

Conforme a versão do veículo, estas luzes podem se acender em caso de forte desaceleração.

Problemas de funcionamento

Quando o sistema detecta uma irregularidade de funcionamento, a mensagem “Verificar o ABS” aparece no painel de instrumentos acompanhada da luz indicadora .

Consulte uma oficina autorizada.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO (5/6)

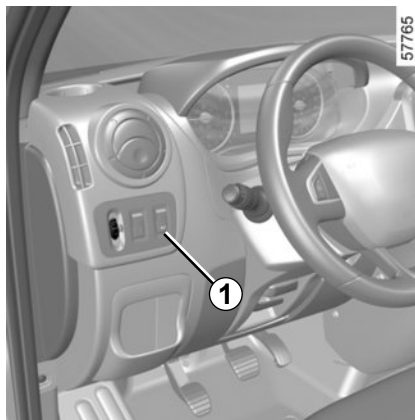
Controle de aderência

Se instalado no veículo, o controle de tração facilita o controle do veículo em superfícies de pouca aderência (terreno macio etc.).



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, para adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

As funções não substituem o motorista. **Elas não aumentam os limites do veículo nem devem estimular a dirigir em alta velocidade.** Em nenhum caso, elas podem substituir a vigilância ou a responsabilidade do motorista ao manobrar o veículo (o motorista deve sempre estar pronto para acidentes repentinos que podem ocorrer ao dirigir).



Pressione o interruptor **1**: a mensagem “Modo off-road ativado” aparece no painel de instrumentos.

Essa posição permite uma utilização otimizada em solo macio (lama, areia, folhas mortas etc.). Nessa posição, a velocidade do motor fica sob o controle do motorista.

O sistema muda automaticamente para o modo “Estrada” em velocidades acima de cerca de 50 km/h. A mensagem “Modo estrada Ativado” aparece no painel de instrumentos para o avisá-lo.



Pneus

Além disto, quando for necessário substituir, é recomendado que sempre seja montado um jogo de pneus de mesma marca, dimensão, tipo e estrutura.

Estes devem: ser idênticos aos originais ou corresponder aos recomendados por uma Oficina Autorizada.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO (6/6)

Auxílio à partida em subida

Esse sistema ajuda você a arrancar em subidas, dependendo da inclinação. Impede que o veículo recue (dependendo do nível do declive), aplicando os freios automaticamente quando o motorista tira o pé do pedal do freio para pressionar o pedal do acelerador.

Funcionamento do sistema

Ele funciona somente quando a alavanca de câmbio está em uma posição que não seja em ponto morto e quando o veículo está totalmente parado (pressão no pedal do freio).

O sistema retém o veículo durante, aproximadamente, **2 segundos**. Em seguida, a força de frenagem é aliviada progressivamente (o veículo desliza em função da inclinação do piso).



O sistema de auxílio à partida em inclinação não pode impedir totalmente o veículo de recuar ou avançar em todas as situações (declives muito íngremes etc.).

O motorista pode, em qualquer caso, acionar o pedal do freio e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de auxílio à partida em subida não deve ser utilizado para parar o veículo durante muito tempo; para isso utilize o pedal do freio.

Esta função não foi concebida para imobilizar permanentemente o veículo.

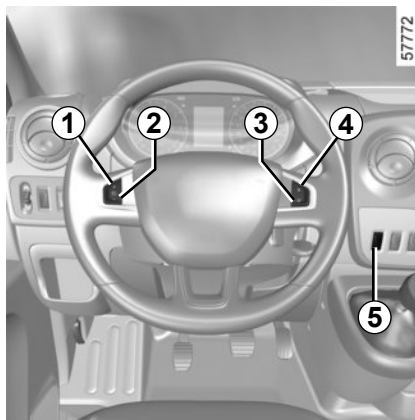
Se necessário, utilize o pedal do freio para parar o veículo.

O motorista deve ter especial atenção ao dirigir sobre superfícies escuras ou de baixa aderência.

Risco de ferimentos graves.

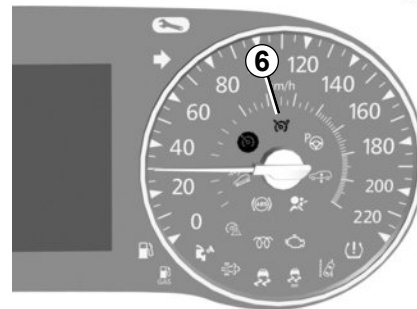
LIMITADOR DE VELOCIDADE (1/3)

O limitador de velocidade é uma função que permite você escolher qual a velocidade máxima de circulação, designada por **velocidade limitada**.



Comandos

- 1 Ativação, memorização e variação crescente do limitador de velocidade (+).
- 2 Variação decrescente da velocidade limitada (-).
- 3 Suspensão da função (com memorização da velocidade limitada) (O).
- 4 Ativação com chamada da velocidade limitada memorizada (R).
- 5 Interruptor geral liga/desliga.



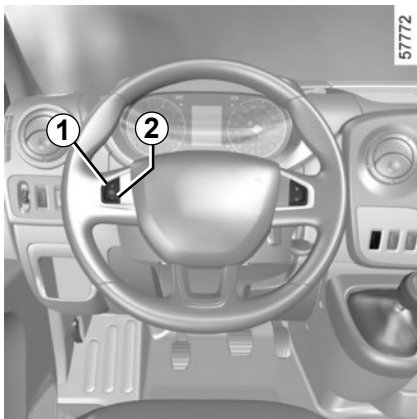
Ativação

Pressione o interruptor **5** no lado que mostra . A luz indicadora **6** acende, em laranja, e a mensagem “Limitador veloc.” aparece no painel de instrumentos acompanhada de traços para indicar que o limitador de velocidade está ativo e aguardando para gravar um limite de velocidade.

Para memorizar a velocidade atual, pressione o interruptor **1** (+): a velocidade limitada substitui os traços.

A velocidade mínima registrada será de 30 km/h.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (2/3)



Condução

Após a memorização da velocidade limitada, se o veículo trafegar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Assim que o veículo atingir a velocidade registrada, nenhuma ação no pedal do acelerador permitirá ultrapassar a velocidade programada, exceto em caso de necessidade (consulte «Ultrapassagem da velocidade limitada»).

Variação da velocidade limitada

É possível alterar a velocidade limitada pressionando várias vezes:

- interruptor **1** (+) para aumentar a velocidade;
- o interruptor **2** (-) para diminuir a velocidade.

Ultrapassagem da velocidade limitada

Em qualquer momento é possível ultrapassar a velocidade limitada; para isso: pise **firmente até o fundo** no pedal do acelerador, indo além do «ponto duro».

Se a velocidade for excedida, a velocidade limitada piscará no painel de instrumentos, acompanhada por um bipe.

A seguir, e na medida do possível, solte o pedal do acelerador: a função do limitador de velocidade é recuperada logo que o veículo atinja uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

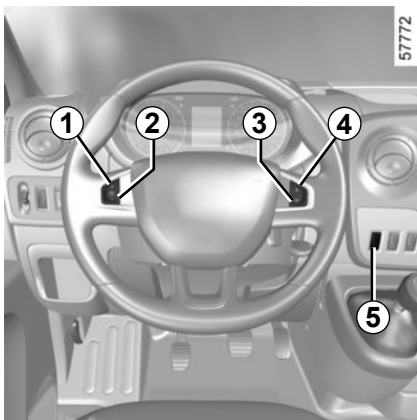
Impossibilidade pela função, de respeitar a velocidade limitada

Em caso de declives acentuados, o sistema não consegue manter a velocidade limite. A velocidade memorizada piscará no painel de instrumentos e um sinal sonoro tocará em intervalos regulares para informar essa situação.



A função do limitador de velocidade não atua, em nenhum caso, no sistema de freios.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (3/3)



Função em espera

A função do limitador de velocidade é suspensa quando você pressiona o interruptor **3** (O). Neste caso, o limite de velocidade permanece memorizado e a mensagem “Em memória” acompanhada pela velocidade é exibida no painel de instrumentos.

Chamada da velocidade limitada

Se uma velocidade for memorizada, é possível indicá-la ao pressionar o interruptor **4** (R).

Interrupção da função

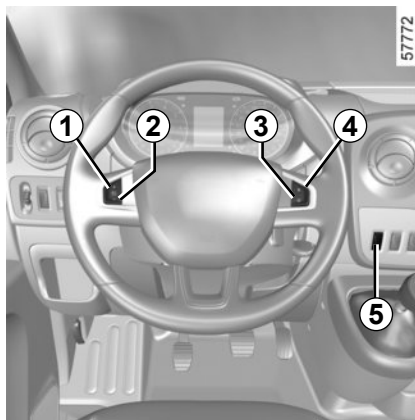
A função do limitador de velocidade é interrompida quando você aciona o interruptor **5**. Neste caso, a velocidade não é mais memorizada. A luz indicadora em laranja  apagada no painel de instrumentos confirma a interrupção da função.

Quando o limitador de velocidade está em espera, pressionar o interruptor **1** (+) reativa a função sem que o dispositivo considere a velocidade memorizada: a velocidade considerada será aquela em que o veículo circula neste momento.

CONTROLE DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO (1/4)

O regulador de velocidade é uma função que ajuda você a manter sua velocidade de circulação a um valor constante selecionado, designado por **velocidade de ajuste**.

Esta velocidade de ajuste é regulável continuamente a partir de 30 km/h.



Comandos

- 1 Ativação, memorização e variação crescente da velocidade de cruzeiro(+).
- 2 Variação decrescente da velocidade de cruzeiro (-).
- 3 Função em espera (com memorização da velocidade de ajuste) (O).
- 4 Ativação com indicação da velocidade de ajuste memorizada (R).
- 5 Interruptor geral liga/desliga.



A função do regulador de velocidade não atua, em nenhuma circunstância, no sistema de freios.



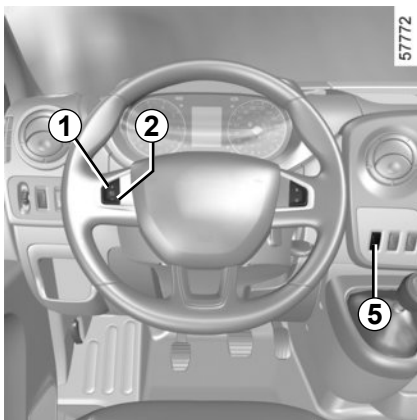
Esta função é uma ajuda suplementar à condução. A função não intervém no lugar do motorista.

Em nenhum caso, o sistema pode substituir o cumprimento dos limites de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a frear em quaisquer circunstâncias), nem a responsabilidade do motorista.

O controle de velocidade de cruzeiro não deve ser utilizado quando as condições de circulação forem de tráfego intenso, estradas sinuosas ou escorregadias (gelo, aquaplanagem, cascalhos etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral etc.).

Risco de acidente.

CONTROLE DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO (2/4)



Ativação

Pressione o interruptor **5** lado

A luz indicadora **6** acende em verde e a mensagem “Cruise control” aparece no painel de instrumentos acompanhada de traços para indicar que a função do controle de velocidade de cruzeiro está ativa e aguardando indicação de uma velocidade de ajuste.



Regulação da velocidade

A uma velocidade estabilizada (superior a cerca de 30 km/h), pressione o interruptor **1** (+) ou **2** (-): a função é ativada e a velocidade atual é gravada. A velocidade de cruzeiro substitui os traços; o controle de velocidade de cruzeiro é confirmado pela exibição da luz indicadora **7** em verde e da luz indicadora **6**.

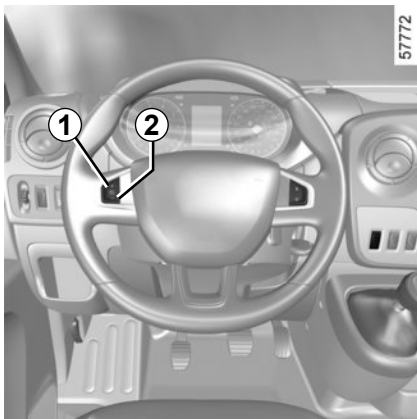
Condução

Quando uma velocidade de ajuste é memorizada e a regulagem é ativada, você pode retirar o pé do pedal do acelerador.



Observe que é necessário manter os pés perto dos pedais, a ponto de intervir em caso de emergência.

CONTROLE DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO (3/4)



Variação da velocidade de ajuste

Você pode variar a velocidade de ajuste acionando sucessivamente ao pressionar:

- o interruptor **1** (+) para aumentar a velocidade;
- o interruptor **2** (-) para reduzir a velocidade.



A função do regulador de velocidade não atua, em nenhuma circunstância, no sistema de freios.

Ultrapassagem da velocidade regulada

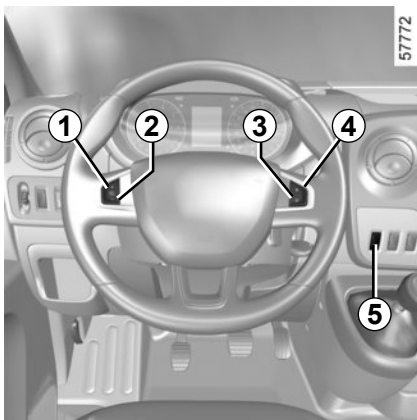
A velocidade regulada pode ser ultrapassada em qualquer momento pisando-se no acelerador. Durante o tempo em que a velocidade do veículo estiver ultrapassado a velocidade regulada, o seu valor fica piscando no painel de instrumentos.

A seguir, solte o pedal do acelerador: após alguns segundos, seu veículo volta automaticamente à velocidade de ajuste inicial.

Impossibilidade de manter a velocidade regulada

Em caso de declives acentuados, o sistema pode não conseguir manter a velocidade regulada: nesse caso, a velocidade memorizada pisca no painel de instrumentos para informar esse fato.

CONTROLE DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO (4/4)



Função em espera

A função é suspensa quando você pressiona:

- o botão **3** (O);
- o pedal do freio;
- o pedal da embreagem ou mude para neutro se o veículo estiver equipado com uma caixa de câmbio sequencial.

Nos três casos, a velocidade de cruzeiro se mantém memorizada e a mensagem “Em memória” aparece no painel de instrumentos.

O modo de espera é confirmado ao aparecer a luz indicadora verde

Indicação da velocidade de ajuste

Se uma velocidade for memorizada, é possível indicá-la após você assegurar que as condições de circulação sejam adequadas (trânsito, estado da estrada, condições meteorológicas, etc.).

Pressione o interruptor **4** (R) se a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.

Ao restaurar a velocidade memorizada, a ativação do controle da velocidade de cruzeiro é confirmada pela luz indicadora

Observação: Se a velocidade anteriormente registrada for muito superior à velocidade atual, o veículo acelera intensamente até seu limite definido.

Quando o controle de velocidade de cruzeiro é suspenso, pressionar o interruptor **1** (+) reativa a função do controle da velocidade de cruzeiro sem considerar a velocidade memorizada: a velocidade que é levada em conta é a velocidade em que o veículo está trafegando.

Interrupção da função

A função de controle de cruzeiro é desativada quando o interruptor **5** é pressionado. Nesse caso, a velocidade não é mais armazenada.

As luzes indicadoras e apagam-se no painel de instrumentos confirmando a interrupção da função.



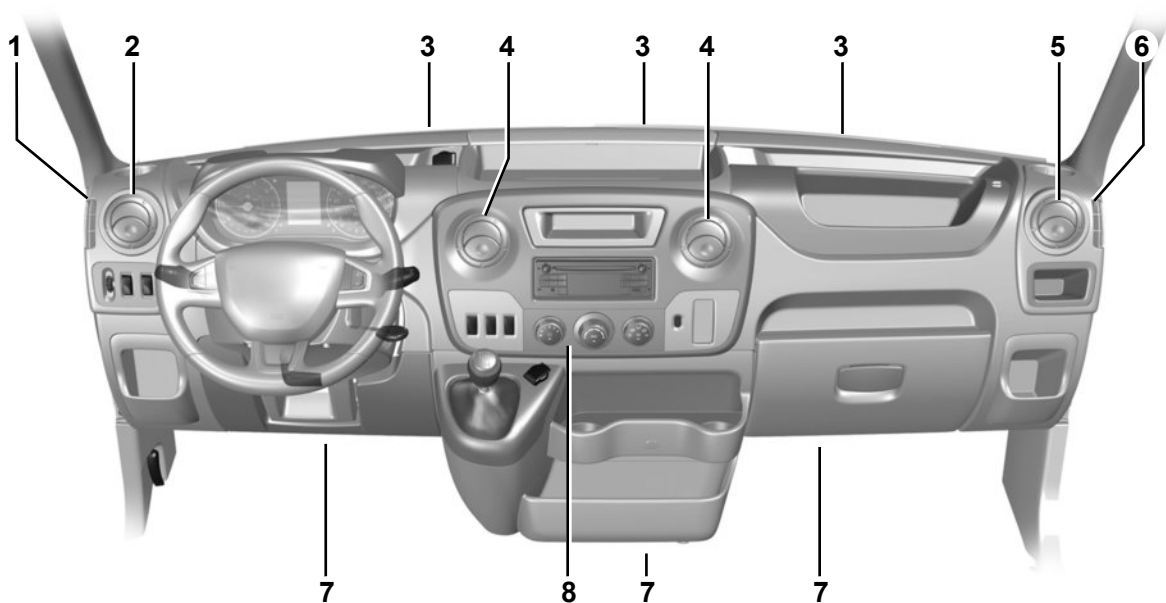
A interrupção ou o desligamento da função de controle de cruzeiro não provoca a diminuição rápida da velocidade: para isso é necessário frear, pisando no pedal do freio.

Capítulo 3: Seu conforto

Difusores de ar	3.2
Aquecimento, ar condicionado manual	3.4
Ar condicionado adicional	3.6
Ar-condicionado: informações e recomendações de utilização	3.7
Vidros	3.9
Iluminação interna	3.11
Para-sol, alça de segurança	3.12
Cinzeiro, tomada de acessórios	3.13
Porta-objetos, disposições na cabine	3.14
Transporte de objetos	3.17
	3.1

DIFUSORES DE AR, saídas de ar (1/2)

57756



- 1** Saída de ar para desembaçamento do vidro lateral.
- 2** Difusor de ar lateral.
- 3** Saídas de ar para desembaçamento do para-brisa
- 4** Difusores de ar centrais.

- 5** Difusor de ar lateral.
- 6** Saída de ar para desembaçamento do vidro lateral.
- 7** Saídas de aquecimento dos pés dos ocupantes.
- 8** Painel de comando.

DIFUSORES DE AR, saídas de ar (2/2)



Difusor de ar 1 ou 2

Para abrir, pressione o difusor de ar.

Para orientar, pressione o difusor de ar e gire-o até a posição desejada.



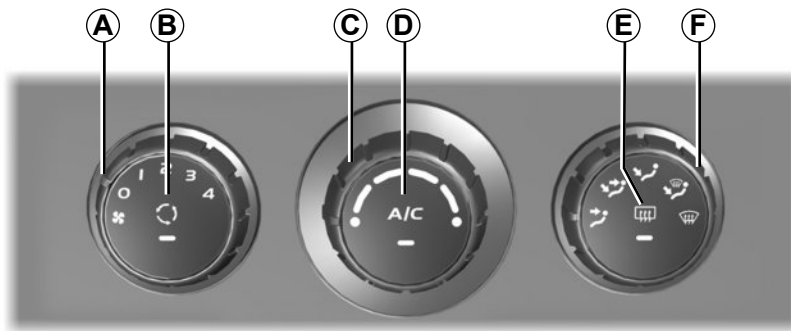
Para eliminar odores em seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para isso. Consulte uma Oficina Autorizada.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, em caso de mau odor, etc.).

Risco de degradação ou de incêndio.

AQUECIMENTO, AR CONDICIONADO MANUAL (1/2)



Comandos

- A** Regulagem da quantidade de ar insuflado.
- B** Ativação da reciclagem do ar (com isolamento da cabine).
- C** Regulagem da temperatura do ar.
- D** Ativação do ar condicionado (conforme a versão do veículo).
- E** Descongelamento / desembaçamento dos retrovisores externos com desembaçador.
- F** Repartição do ar.

Informações e recomendações de utilização

➡ 3.7.

Repartição do ar na cabine

Gire o comando **F**.



O fluxo de ar é dirigido unicamente aos difusores de ar do painel de bordo.

O fechamento de todos os difusores de ar não é compatível com esta seleção.



O fluxo de ar é dirigido aos difusores de ar do painel de bordo e aos pés dos ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido principalmente aos pés dos ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido a todos os difusores de ar, desembaçadores dos vidros laterais dianteiros,

entradas de ar para desembaçamento do para-brisa e aos pés dos ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido às entradas de ar para desembaçamento e/ou descongelamento do para-brisa e/ou dos vidros laterais. Esta posição evita o embaçamento dos vidros. O sistema se torna mais eficaz ao utilizar o ar condicionado **D**, podendo ser combinado com o ar quente.



Descongelamento / desembaçamento

Pressione a tecla **E**, a luz indicadora integrada se acende. Esta função permite um desembaçamento rápido dos retrovisores com desembaçador.

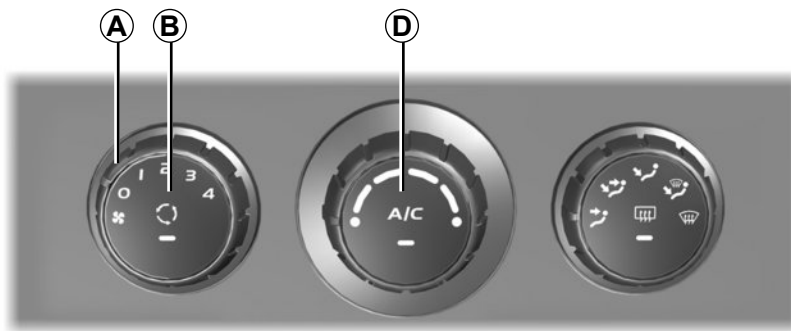
Para sair desta função, pressione novamente a tecla; a luz indicadora integrada se apaga. Na falta, o desembaçamento para automaticamente.

Regulagem da temperatura do ar.

Gire o comando **C**.

Quanto mais o comando for posicionado para a direita, mais elevada é a temperatura.

AQUECIMENTO, AR CONDICIONADO MANUAL (2/2)



Ativação da reciclagem do ar (com isolamento da cabine).

O funcionamento normal do sistema é obtido ao utilizar o ar externo.

A reciclagem de ar permite isolar do ambiente externo (circulação em zonas poluídas, etc.).

Para passar ao modo de isolamento, pressione a tecla **B**.

Esta função também permite atingir mais rapidamente o nível de conforto desejado.

Esta tecla ativa ou desativa a reciclagem de ar. A luz indicadora de funcionamento se acende quando a função está ativa. Nesta posição, o ar é tomado na

cabine e reciclado sem admissão de ar externo.

A função é desativada ao passar no modo de desembaçamento do vidro exclusivamente.

A utilização prolongada desta posição pode provocar o embaçamento dos vidros laterais e do para-brisa, além de odores devidos ao ar não renovado na cabine.

Portanto, é recomendado que passe ao funcionamento normal (ar externo) ao pressionar novamente a tecla **B** logo que a reciclagem de ar não seja mais necessária.

Regulagem da quantidade de ar insuflado na cabine

Gire o comando **A** de **0 (parado)** a **4**.

A ventilação no habitáculo do veículo é dita "ar insuflado".

A quantidade de entrada de ar é determinada por um ventilador, contudo, a velocidade do veículo tem uma ligeira influência.

Quanto mais para a direita estiver o comando, maior será a vazão de ar insuflado.

Funcionamento ou desligamento do ar condicionado

(conforme a versão do veículo)

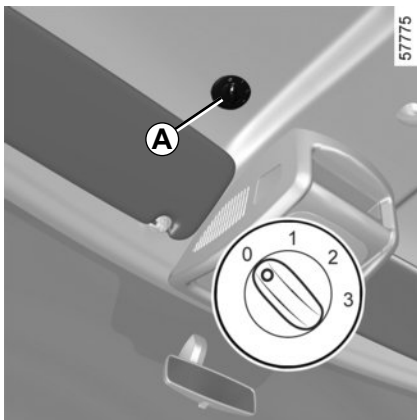
A tecla **D** permite ativar (luz indicadora acesa) e desativar (luz indicadora apagada) o funcionamento do ar condicionado.

A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior da cabine;
- desembaçar rapidamente os vidros.

Observação: o ar condicionado não funciona se a temperatura exterior for baixa ou se o comando **A** estiver na posição **0**.

AR CONDICIONADO ADICIONAL



Comandos

A Regulagem da quantidade de ar insuflado.

Informações e recomendações de utilização

➡ 3.7.

Regulagem da quantidade de ar insuflado na cabine

Gire o comando **A** de **0** (parado) a **3**.

A ventilação na cabine do veículo é dita “ar insuflado”.

Quanto mais para a direita estiver o comando, maior será a vazão de ar insuflado.

A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior da cabine;
- desembaçar rapidamente os vidros.

Observação: o ar condicionado não funciona se a temperatura exterior for baixa ou se o comando **A** estiver na posição **0**.

AR CONDICIONADO: informações e instruções de operação (1/2)

Recomendações de utilização

Em algumas situações (ar-condicionado desligado, reciclagem de ar atizada, velocidade de ventilação nula ou fraca, etc.), é possível acontecer o embaçamento dos vidros e do para-brisas.

Se houver condensação, use a função **“Desembaçamento rápido”** para removê-la, depois use o ar-condicionado no modo automático para impedir que ela volte a se formar.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, em caso de mau odor etc.).

Risco de degradação ou de incêndio.

Consumo

Durante a utilização do ar condicionado, é normal constatar um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, desative o sistema quando não for mais necessário.

Recomendações para reduzir o consumo e ajudar a preservar o meio ambiente

Dirija com os difusores de ar abertos e os vidros fechados.

Se o veículo estiver estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de dar a partida.

Manutenção

Consulte o documento de manutenção de seu veículo para conhecer as periodicidades de verificação.

Use o ar condicionado regularmente, mesmo em tempo frio, ligando-o pelo menos uma vez por mês por aproximadamente 5 minutos.

Problemas de funcionamento

De um modo geral, em caso de falha de funcionamento, contate uma Oficina Autorizada.

– Perda de eficácia do descongelamento, desembaçamento ou ar condicionado.

Isso pode ser proveniente da sujeira do cartucho da cabine.

– Falta de produção de ar frio.

Verifique o posicionamento correta dos comandos e o bom estado dos fusíveis. Caso contrário, interrompa o funcionamento.

Presença de água sob o veículo.

Após a utilização prolongada do ar-condicionado, é normal o aparecimento de água sob o veículo. Isso é causado por condensação.



Não abra o circuito de fluido criogênico. Pois é perigoso aos olhos e à pele.

AR-CONDICIONADO: informações e instruções de operação (2/2)



O circuito do fluido refrigerante (do qual alguns componentes são hermeticamente selados) contém gases fluorados de efeito estufa.

Dependendo do veículo, as informações a seguir estarão na etiqueta **A** colada dentro do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta **A** dependem do veículo.



Não abra o circuito de gás refrigerante. Pois é perigoso aos olhos e à pele.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, você deve desligar a ignição. ➔ 2.3.



Tipo de fluido refrigerante



Tipo de óleo do circuito do ar-condicionado



Produto inflamável



Consulte o manual do proprietário



Manutenção

x.xxx kg

Quantidade de fluido refrigerante presente no veículo.

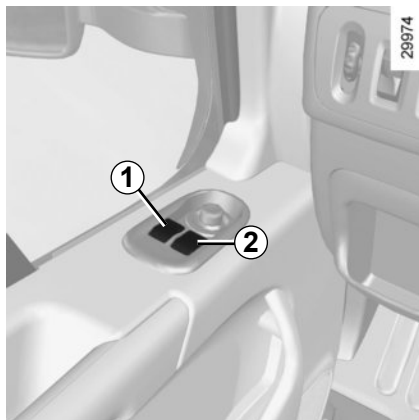
GWP xxxxx

Potencial de aquecimento global (equivalente de CO₂).

Eq. de CO₂
x.xx t

Quantidade em peso e em equivalente de CO₂.

VIDROS (1/2)



Levantadores de vidros elétricos

Com a ignição ligada:

- pressione o interruptor do vidro **1** ou **2** para abaixar até a altura desejada;
- levante o interruptor **1** ou **2** para subir o vidro até a altura desejada.

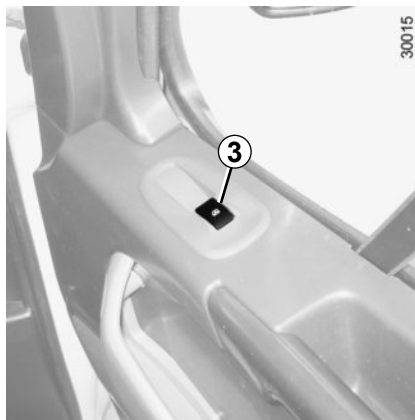
No lugar do motorista

Acione o interruptor:

- **1** para o lado do motorista;
- **2** para o lado do passageiro dianteiro.

No lugar do passageiro dianteiro

Acione o interruptor **3**.



Vidro elétrico impulsional

(disponível de acordo com a versão do veículo)

O modo de impulso é acrescentado ao funcionamento dos vidros elétricos descritos anteriormente.

O modo impulsional funciona apenas para descer o vidro e consta tão somente no vidro do motorista.

Pressione brevemente no interruptor **1**: o vidro baixa completamente. Ao pressionar o interruptor **1** durante o funcionamento, a descida do vidro será interrompida.



Uma ação, mesmo que despretenhosa, nos levantadores de vidro pode ocasionar ferimentos graves nos demais ocupantes do veículo.

Evite apoiar objetos num vidro entreaberto: risco de danificar o levantador de vidro.



Responsabilidade do motorista

Ao se afastar do veículo, nunca abandone crianças, adultos incapazes ou animais no seu interior, mesmo que por pouco tempo. Essa atitude pode colocar as pessoas em perigo. O motor ou os equipamentos (como levantadores de vidro, sistema de travamento das portas, etc.) podem ser acionados indevidamente. Além disso, sob sol e/ou clima quente, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

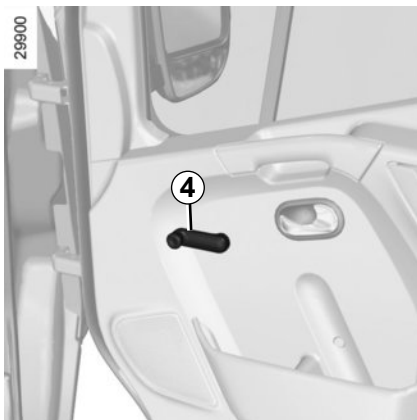
Risco de ferimentos graves.



Ao acionar os levantadores de vidros assegure-se que nenhuma parte do corpo ultrapasse o veículo.

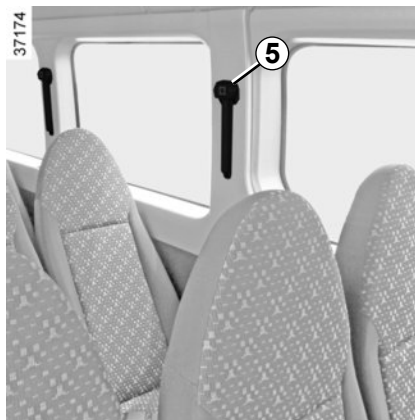
Risco de ferimentos graves.

VIDROS (2/2)



Levantadores de vidros manuais

Gire a manivela 4.



Martelos de Segurança

Os veículos destinados ao transporte de passageiros, poderão estar equipados com martelos de segurança 5, dependendo do modelo, versão, ano de fabricação e país de comercialização, posicionados entre cada fileira dos bancos, na parte traseira do veículos.

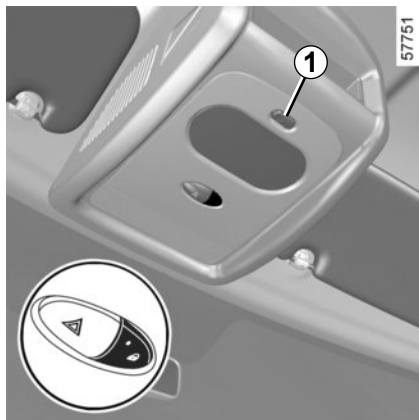
Estes martelos de segurança estão disponíveis para que, em caso de emergência, os passageiros possam quebrar os vidros, permitindo assim deixar o interior do veículo.



O martelo de segurança deve ser utilizado somente em caso de emergência.

A má utilização deste dispositivo pode causar ferimentos graves e colocar em risco a vida dos demais passageiros.

ILUMINAÇÃO INTERNA



Luz de teto

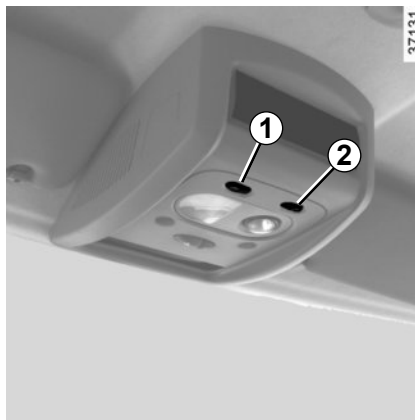
Manipule o interruptor **1** para obter:

- a posição de iluminação contínua;
- a posição de iluminação comandada pela abertura de alguma das portas. Esta luz é apagada quando as portas em referência estiverem corretamente fechadas;
- a posição de desligamento imediato.

Luz de leitura

(conforme a versão do veículo)

No lugar do passageiro dianteiro, pressione o interruptor **2** e, se necessário, oriente-o.



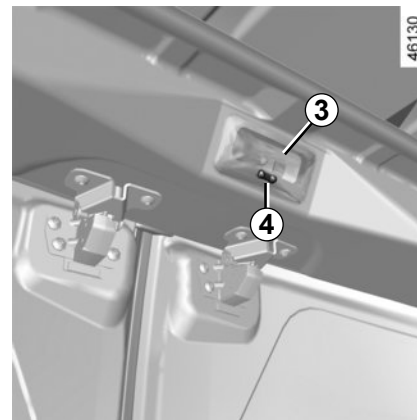
Observação

O destravamento à distância das portas provoca a iluminação temporizada da cabine.

A abertura de uma das portas reinicia esta temporização.

A seguir, a luz do teto e a luz do porta-malas se apagam progressivamente. Há várias situações que provocam a parada da temporização de iluminação:

- ao fim de 15 minutos, se uma porta tiver ficado aberta;
- ao fim de 15 segundos, se todas as portas estiverem fechadas;
- ao ligar a ignição.

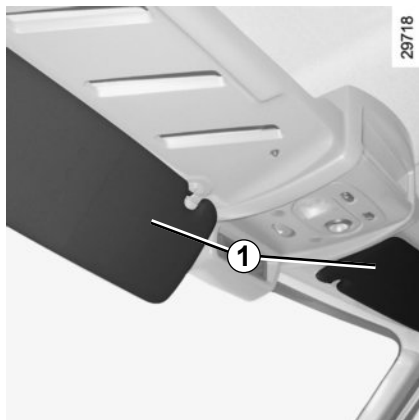


Luz traseira 3

Acione o interruptor **4** para obter:

- a posição de iluminação contínua;
- a posição de iluminação comandada pela abertura de alguma das portas traseiras. Elas só se apagam quando as portas em referência estiverem corretamente fechadas;
- a posição de desligamento imposto.

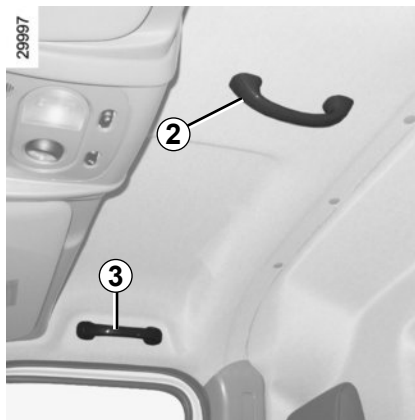
PARA-SOL, ALÇA DE SEGURANÇA



Para-sol

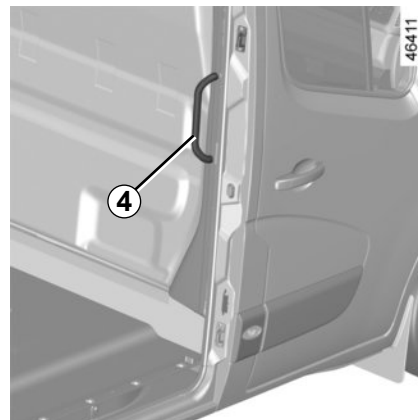
Baixe o para-sol **1**.

É possível rebater contra o vidro da porta.



Puxador de apoio 2 ou 3

Ele serve para se apoiar em circulação.



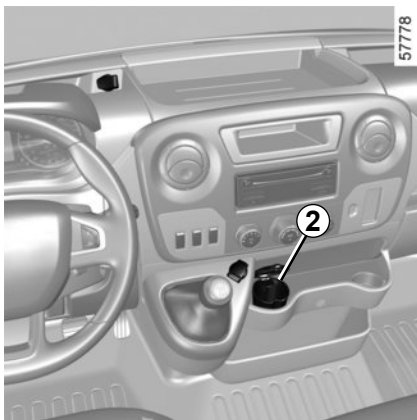
Puxador de apoio 4 (em algumas versões)

Ele serve para se apoiar ao subir na parte traseira do veículo.



Não utilize os puxadores **2** e **3** para subir ou descer do veículo.

CINZEIRO, TOMADA DE ACESSÓRIOS

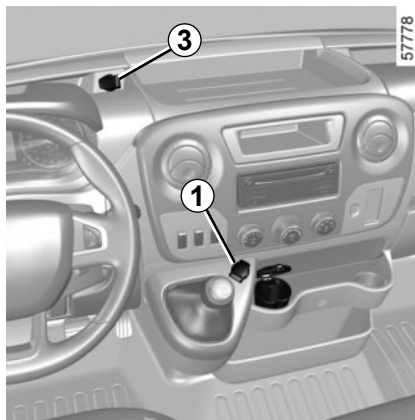


Cinzeiro 2

(conforme a versão do veículo)

Para abrir, levante a tampa. Para esvaziar, puxe o conjunto e o cinzeiro sairá de seu compartimento.

Se o seu veículo não estiver equipado com acendedor de cigarros nem cinzeiro, pode-se adquiri-los em uma Oficina Autorizada.



Tomada de acessórios 1 e 3

(conforme a versão do veículo)

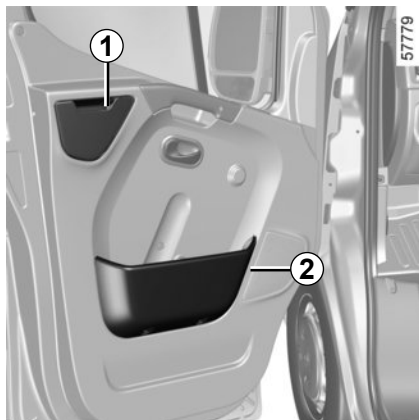
Elas são previstas para a conexão de acessórios recomendados pela assistência técnica da marca.



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 watts (tensão 12V).

Há risco de incêndio.

PORTA-OBJETOS, DISPOSIÇÕES NA CABINE (1/3)



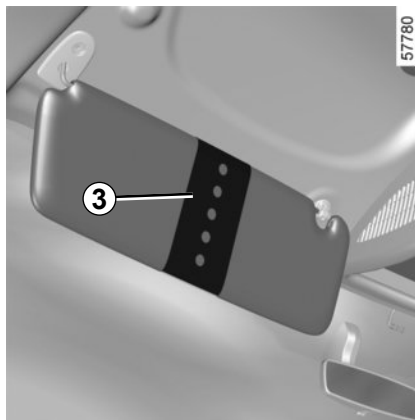
Porta-objetos nas portas dianteiras

Porta-objetos 1

Para abrir, puxe a tampa.

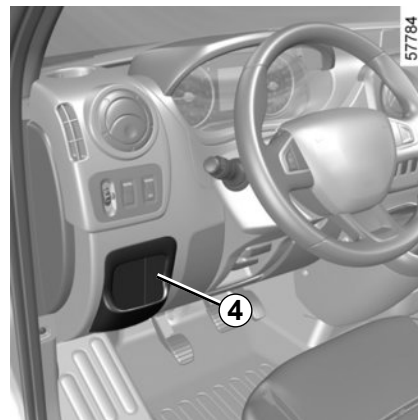
Porta-objetos 2

Pode receber uma garrafa de até 1,5 litros.



Porta-objetos do para-sol 3

Pode acomodar tíquetes de rodovias, mapas, etc.



Porta-objetos 4

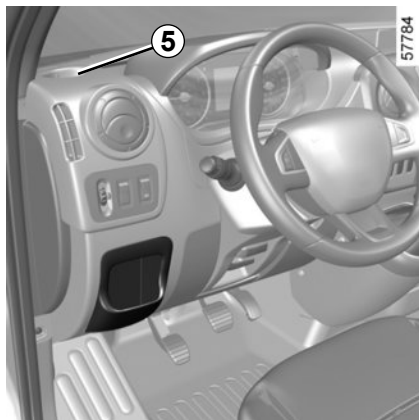


Não se deve deixar nenhum objeto no piso (na área dianteira do motorista): em caso de frenagem brusca, os objetos podem deslizar para baixo dos pedais, impedindo sua utilização.



Não coloque objetos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, em porta-objetos abertos, de modo que possam ser projetados sobre os ocupantes, em caso de curva, frenagem brusca ou colisão.

PORTA-OBJETOS, DISPOSIÇÕES NA CABINE (2/3)



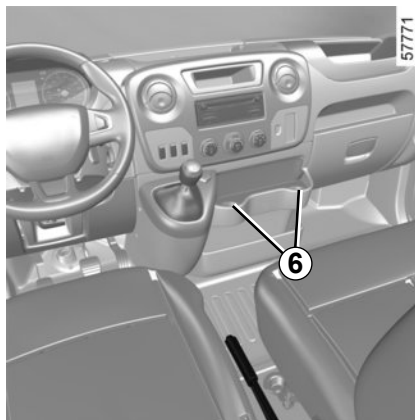
Porta-copos 5

Pode acomodar um copo ou o cinzeiro.



Quando fizer uma curva, acelerar ou frear, tenha cuidado para que o líquido dos recipientes colocados no porta-bebidas não transborde.

Há risco de queimaduras, caso o líquido esteja quente e/ou derrame.



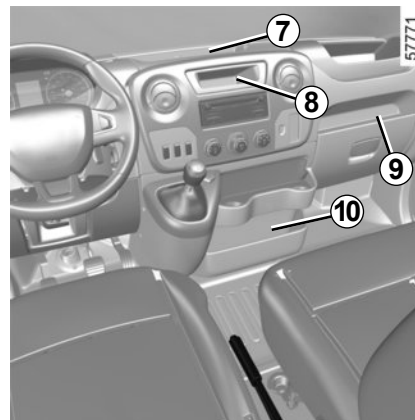
Porta-copos 6

Pode acomodar um copo ou o cinzeiro.



Em circulação, sempre manter a tampa do porta-objetos fechada:

- risco de ferimentos em caso de frenagem brusca ou de acidente;
- risco de projeções de objetos dentro da cabine.

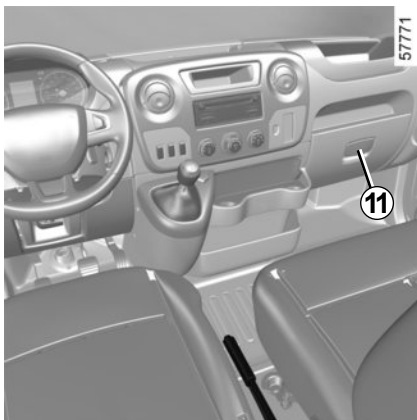


Porta-objetos 7, 8, 9, 10



Não coloque objetos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, em porta-objetos abertos, de modo que possam ser projetados sobre os ocupantes, em caso de curva, frenagem brusca ou colisão.

PORTA-OBJETOS, DISPOSIÇÕES NA CABINE (3/3)

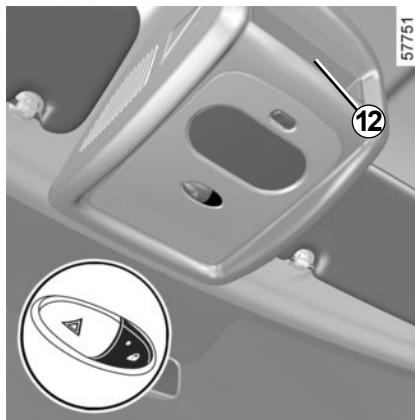


Porta-luvas no lado do passageiro 11

Para abrir, puxe a paleta.

Neste porta-luvas podem ser acomodados documentos com formato A4, uma garrafa de água de 2 litros, etc.

Conforme a versão do veículo, é ventilado e refrigerado.



Porta-objetos superiores de cabina ou local para tacógrafo 12



Não coloque nenhum objeto pesado ou cortante que possa cair durante a circulação. Risco de ferimentos.

Tacógrafo

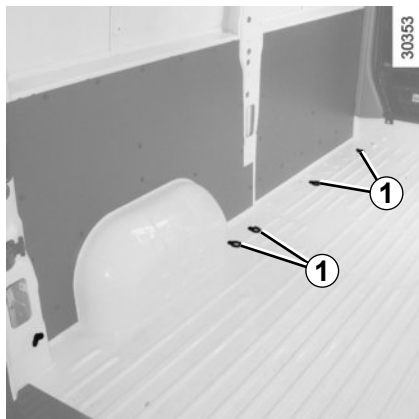
Os tacógrafos utilizados nas versões micro-ônibus comercializados no Brasil, são aprovados e certificados pelo Inmetro, no entanto, conforme procedimento padrão, a instalação deste equipamento deve ser aferida e lacrada antes que o veículo entre em operação, isto porque é preciso respeitar o plano de selagem aprovado pelo Inmetro.

É de responsabilidade do proprietário do veículo atender a este procedimento, que tem inclusive revalidação periódica prevista para a aferição do tacógrafo, antes do início do uso comercial do veículo.

Este procedimento é feito pelos Centros de Inspeção Veicular, órgão que deve ser devidamente credenciado pelo Inmetro.

Caso tenha dúvidas, consulte uma Oficina Autorizada.

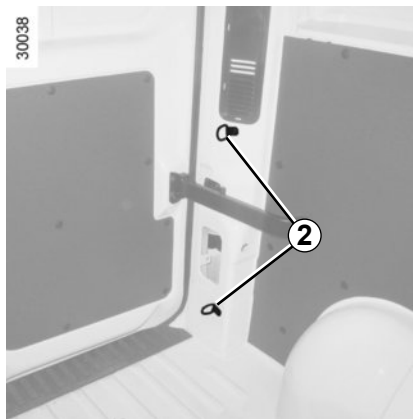
TRANSPORTE DE OBJETOS



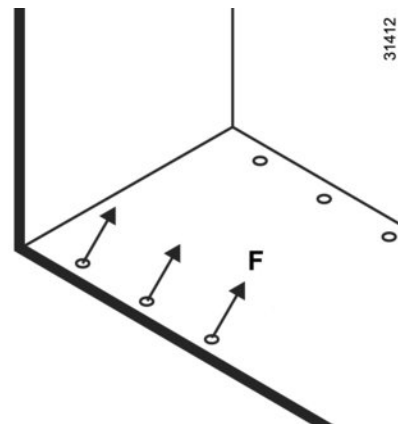
Transporte de objetos no compartimento traseiro

Conforme a versão do veículo, os anéis **1** e **2** permitem a retenção dos objetos transportados. O número de anéis e a respectiva localização podem variar conforme a versão do veículo.

Os anéis **2** servem apenas para evitar a oscilação de uma carga. Antes de utilizar estes anéis, a carga deve ser fixada aos anéis de retenção **1** situados no piso do veículo.



Sempre coloque os objetos mais pesados diretamente sobre o piso do porta-malas. Se o veículo for equipado, utilize os pontos de retenção situados no piso do porta-malas. A colocação dos objetos a serem transportados deve ser feita de modo que nenhum deles possa ser projetado sobre os ocupantes, em caso de frenagem brusca. Prenda os cintos de segurança dos assentos traseiros, ainda que não tenham ocupantes.



F máx: 400 daN ou 500 daN (dependendo do veículo).



Capítulo 4: Manutenção

Capô	4.2
Nível de óleo do motor	4.4
Nível de óleo do motor: enchimento, reabastecimento	4.6
Níveis, filtros	4.8
Pressão de enchimento dos pneus	4.11
Bateria	4.12
Manutenção da carroceria	4.13
Manutenção das guarnições internas	4.15

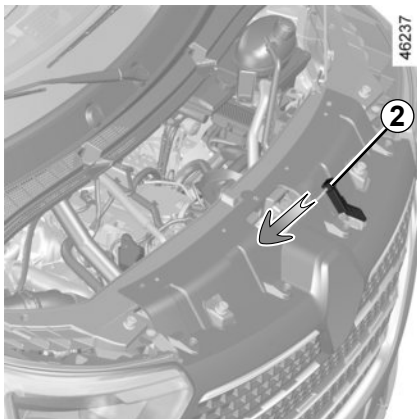
CAPÔ (1/2)



Para abrir, puxe a haste **1**.

Destravamento de segurança do capô

Para destravar, puxe o comando **2**.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, você deve desligar a ignição. ➔ 2.3.



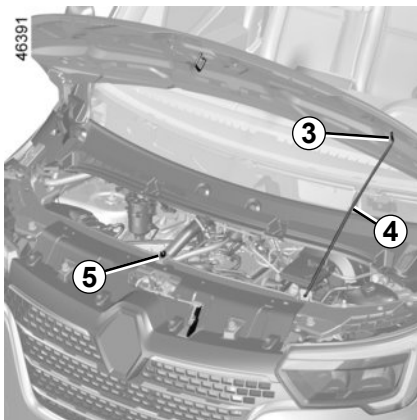
Em caso de colisão, mesmo que leve, contra a grade frontal ou o capô, mande verificar, assim que possível, o sistema de travamento do capô em uma Oficina Autorizada.



No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disso, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O símbolo  no compartimento do motor o ajudará a lembrar.

Riscos de ferimentos.

CAPÔ (2/2)



Abertura do capô

Levante o capô, libere a haste de suporte **4** das fixações **5** e, por segurança, coloque-a **obrigatoriamente** no local **3** do capô.



Após qualquer intervenção no compartimento do motor, certifique-se de que nada foi esquecido (pano, ferramentas, etc.).

De fato, estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.

Fechamento do capô

Assegure o posicionamento correto das escovas do limpador de vidro.

Coloque de novo a vareta de suporte **4** nas fixações **5**, segure o capô pela parte central dianteira, acompanhe-o até 20 cm da posição de fechamento e solte-o. Ele irá se fechar pela ação de seu próprio peso.



Assegure o travamento correto do capô.

Assegure-se de que nada impede o travamento (cascalho, pano, etc.).

NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR: visão geral (1/2)

Um motor consome óleo para lubrificação e refrigeração de partes móveis e é normal completar com óleo entre duas trocas.

No entanto, se após o período de rotação os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litro a cada 1.000 km, consulte uma Oficina Autorizada.

Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo, principalmente antes de iniciar uma viagem mais longa, para não correr o risco de danificar o motor.



Ultrapassagem do nível máximo de óleo do motor

Em nenhuma circunstância o nível máximo de preenchimento deve ser ultrapassado: isso pode danificar o motor e o sistema de controle de emissões.

Se o nível máximo de óleo for ultrapassado **não dê a partida no motor de seu veículo** e contate uma Oficina Autorizada.

Leitura do nível de óleo

A leitura deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após parada prolongada do motor.

Para saber exatamente o nível do óleo e se assegurar que o nível máximo não foi ultrapassado (risco de dano no motor), é obrigatório utilizar a vareta. Consulte as páginas seguintes.

O alerta no painel de instrumentos aparece apenas quando o óleo atinge o nível mínimo.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, você deve desligar a ignição. ➔ 2.3.

Aviso de nível mínimo de óleo

A mensagem “Ajustar nível de óleo” e a luz indicadora “” são exibidas no painel de instrumentos.

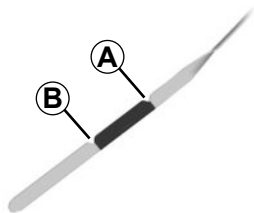
É imperativo completar o nível o antes possível.



O visor só alerta se o óleo estiver no nível mínimo. Uma quantidade de óleo no reservatório superior ao nível máximo somente é detectada por leitura com a vareta.

NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR: visão geral (2/2)

29990



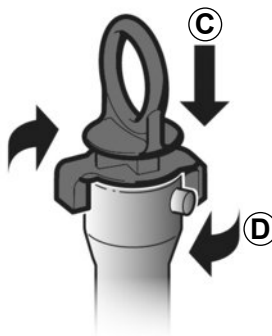
Leitura do nível com a vareta

Motor desligado:

- retire a vareta e limpe-a com um pano adequado e sem lanugem;
- introduza a vareta até o batente;
- retire novamente a vareta;
- leia o nível: ele nunca deve estar abaixo da marca “MINI” **B** nem acima da marca “MAXI” **A**.

Após ler o nível, tenha cuidado ao introduzir novamente a vareta até o batente.

56257



Dependendo do veículo, a vareta de nível de óleo deve ser travada:

- introduza a vareta até o batente (movimento **C**);
- gire para travar (movimento **D**).

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte sua Oficina Autorizada.



Adição de óleo do motor

Use um funil ou proteja a área do pescoço de abastecimento para evitar que o óleo do motor escape para uma parte quente do compartimento do motor ou uma parte sensível (por exemplo, componentes elétricos).

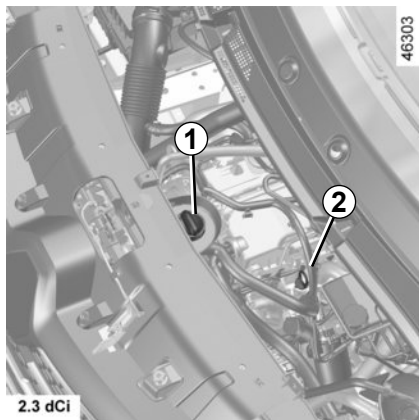
Há risco de incêndio.



No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disso, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O símbolo  no compartimento do motor o ajudará a lembrar.

Riscos de ferimentos.

NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR: enchimento, reabastecimento (1/2)



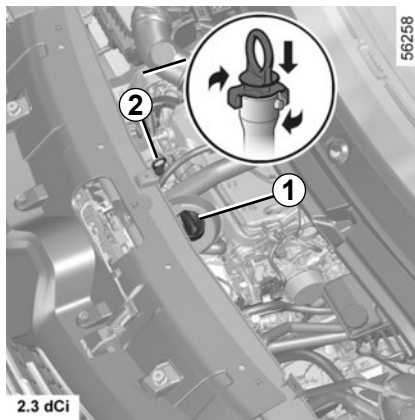
Enchimento / reabastecimento

O veículo deve estar em terreno horizontal, com o motor desligado e frio (por exemplo, antes da primeira partida do dia).

Qualidade do óleo de motor

Consulte o documento de manutenção de seu veículo.

Não ultrapasse o nível "MAXI" e não se esqueça de recolocar o bujão e a 1 vareta 2.



- Desparafuse o bujão 1;
- complete o nível (para fins de orientação, a capacidade entre as "MINI" e "MAXI" na vareta 2 é de 1,5 a 2 litros, dependendo do motor);
- aguarde cerca de 10 minutos para permitir que o óleo escorra;
- verifique o nível com a vareta 2 (conforme indicado anteriormente).

Assim que o nível for lido, insira a vareta 2 até o fim e, dependendo do veículo, gire um quarto de volta para travá-la. Aperte totalmente a tampa 1.

Esvaziamento do motor

Periodicidade: consulte o manual de manutenção e garantia do seu veículo.

Capacidade de esvaziamento

Consulte o documento de manutenção de seu veículo ou uma Oficina Autorizada

Verifique sempre o nível de óleo do motor com o auxílio da vareta, pelo método explicado anteriormente (nunca deve estar abaixo de "MINI", nem acima de "MAXI" na vareta).

Qualidade do óleo de motor

Consulte o documento de manutenção de seu veículo.



Adição de óleo do motor

Use um funil ou proteja a área do pescoço de abastecimento para evitar que o óleo do motor escape para uma parte quente do compartimento do motor ou uma parte sensível (por exemplo, componentes elétricos).

Há risco de incêndio.

NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR: enchimento, reabastecimento (2/2)



Ultrapassagem do nível máximo de óleo do motor

Em nenhuma circunstância o nível máximo de preenchimento deve ser ultrapassado: isso pode danificar o motor e o sistema de controle de emissões.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não dê a partida no motor de seu veículo** e chame uma Oficina Autorizada.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, você deve desligar a ignição. ➔ 2.3.



Esvaziamento do motor: se você realizar o esvaziamento com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.

Caso o óleo apresente diminuição anormal ou repetida do nível, consulte uma Oficina Autorizada.



Não deixe o motor funcionando em um local fechado: os gases do escapamento são tóxicos.



No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disto, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O símbolo  no compartimento do motor o ajudará a lembrar.

Riscos de ferimentos.



Preenchendo e/ou verificando o nível de óleo:

ao completar ou verificar o nível de óleo, certifique-se de que não haja vazamento de óleo nos componentes do motor.

Não se esqueça de fechar bem a tampa e recolocar a vareta para evitar respingos de óleo nos componentes quentes do motor.

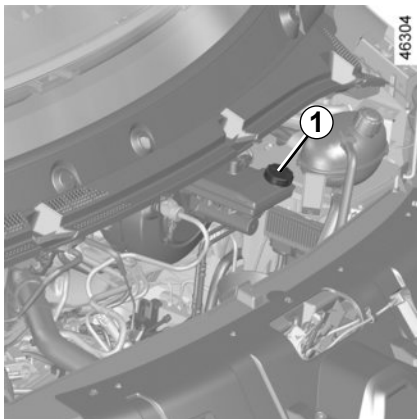
Há risco de incêndio.



No momento das intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste do limpador de vidros esteja na posição de parada.

Riscos de ferimentos.

NÍVEIS, FILTROS (1/3)



Fluido de freio

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de frenagem.

A verificação do nível é efetuada com o motor parado e em piso horizontal.

Nível 1

Normalmente, o nível baixa à medida que as sapatas de freio sofrem desgaste, mas nunca pode ficar abaixo da linha de alerta “**MINI**”.

Se você pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e das pastilhas, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na rede da marca ou no site do fabricante na Internet.

Reabastecimento

Sempre que intervenções sejam feitas no circuito hidráulico, o fluido deve ser substituído por um especialista.

Utilize obrigatoriamente um fluido aprovado pela assistência técnica (e em embalagem lacrada).

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção de seu veículo.

Entre em contato com uma Oficina Autorizada imediatamente em caso de descida anormal ou repetida do nível.



No momento das intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste do limpador de vidros esteja na posição de parada.

Riscos de ferimentos.



No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disso, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qual-

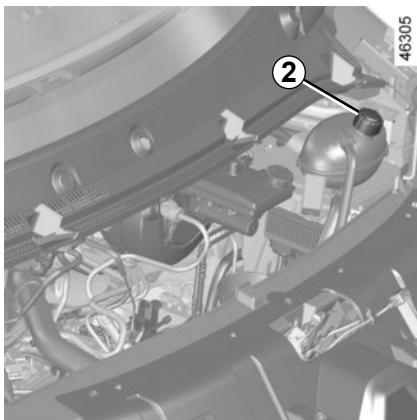
quer instante. O símbolo  no compartimento do motor o ajudará a lembrar.

Riscos de ferimentos.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, você deve desligar a ignição. ➔ 2.3.

NÍVEIS, FILTROS (2/3)



Líquido de refrigeração

Com o motor parado e em terreno horizontal, o nível **quando frio** deve estar entre as marcas “**MINI**” e “**MAXI**” no reservatório do líquido de refrigeração **2**.

Complete o nível **a frio** antes de atingir a marca “**MINI**”.

Periodicidade de verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração pode provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos aprovados pela nossa assistência técnica que asseguram:

- uma proteção anticongelante;
- uma proteção contra corrosão do circuito de refrigeração.

Periodicidade de substituição

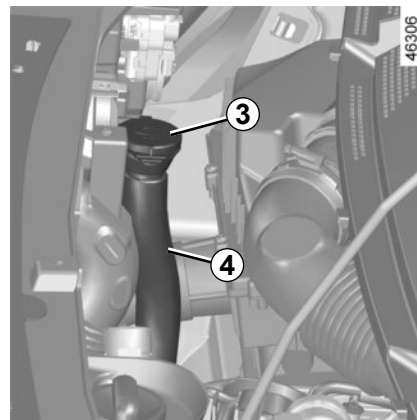
Consulte o documento de manutenção de seu veículo.

Entre em contato com uma Oficina Autorizada imediatamente em caso de descida anormal ou repetida do nível.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Há risco de queimaduras.



reservatório do lavador de vidro 4

Reabastecimento

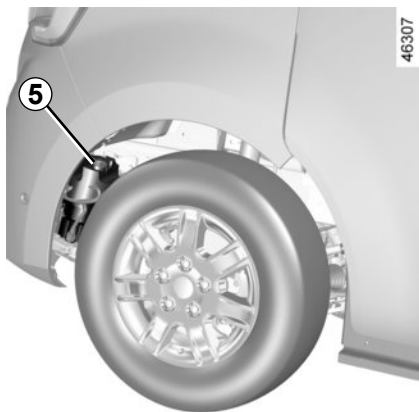
Com o motor desligado, retire o tampão **3**, complete até ver o líquido e volte a colocar o tampão.

Líquido

Produto do lavador de vidro (produto anticongelante no inverno).



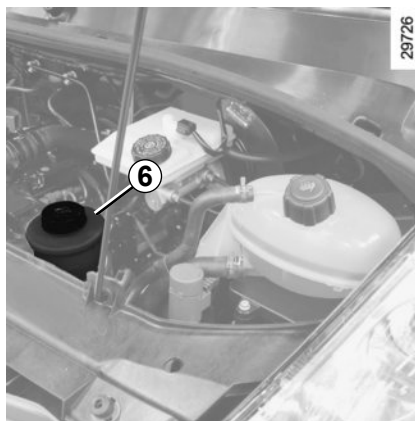
Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, você deve desligar a ignição. ➔ 2.3.



Bomba de assistência de direção 5

Recurso especial em veículos equipados com um tanque 5

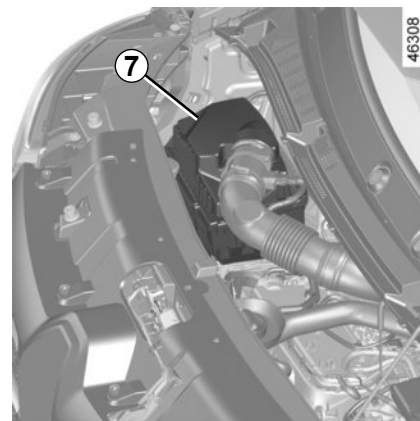
Como não é possível acessar a tampa de enchimento do tanque 5, consulte uma Oficina Autorizada para completar ou encher.



Bomba de assistência de direção 6

Nível: para um nível correto **a frio**, com o motor desligado e em terreno horizontal, deve ser visível entre os níveis “mín.” e “máx.” indicadas no reservatório 6.

Para completar ou trocar o óleo, utilize produtos aprovados pela nossa assistência técnica.



Filtros

A substituição dos vários filtros (filtro de ar, filtro da cabine, filtro de diesel etc.) está prevista nas operações de manutenção de seu veículo.

Periodicidade de substituição dos elementos filtrantes: consulte o documento de manutenção de seu veículo.

Para veículos que sejam equipados, se a luz indicadora 7 ficar vermelha, isto indica sujeira do filtro de ar.

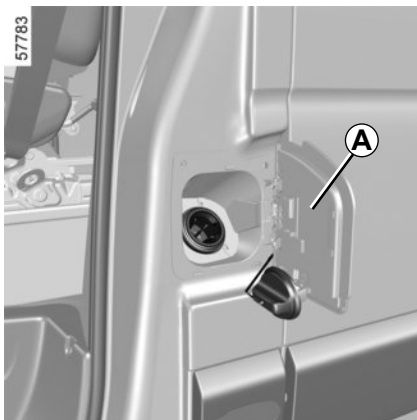
Dirija-se, logo que possível, a uma Oficina Autorizada.



No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disto, o ventilador do motor pode entrar em

funcionamento a qualquer instante. O símbolo  no compartimento do motor o ajudará a lembrar. **Riscos de ferimentos.**

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS



A pressão de enchimento dos pneus está indicada na etiqueta **A** localizada na portinhola do tanque de combustível.

As pressões de enchimento devem ser verificadas com pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus frios, é necessário aumentar as pressões indicadas de 0,2 a 0,3 bar (3 PSI).

Jamais esvazie um pneu quente.

(B)		(C)	(D)	(G)
		(E)	(F)	(G)
(B)		(C)	(D)	(G)
		(E)	(F)	(G)

B: dimensão dos pneus que equipam o veículo.

C: pressão de enchimento dos pneus dianteiros para circulação fora da rodovia.

D: pressão de enchimento dos pneus traseiros, para circulação fora da rodovia.

E: pressão de enchimento dos pneus dianteiros, para circulação em rodovia.

F: pressão de enchimento dos pneus traseiros, para circulação em rodovia.

G: pressão de enchimento do estepe.

Segurança dos pneus e montagem de correntes

Consulte o parágrafo “pneus” ➔ 5.9 para saber quais as condições de manutenção e, de acordo com as versões, qual a possibilidade de montar correntes nos pneus do seu veículo.



Particularidade dos veículos utilizados com carga total (Peso Máximo Autorizado em Carga)

e com reboque: a velocidade máxima é limitada a **100 km/h** e deve-se acrescentar **0,2 bar** à pressão dos pneus ➔ 6.8.

Risco de estouro do pneu.

BATERIA



Ela se situa atrás do degrau **A** e não necessita de manutenção. **Você não deve nem abrir, nem acrescentar líquido.**



Manuseie a bateria com cuidado, pois contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contato com os olhos ou a pele. Se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

Conforme a versão do veículo, um sistema verifica continuamente o estado de carga da bateria.

Com a ignição desligada, alguns consumidores de energia podem estar desativados (luz baixa, rádio, ventilação, etc.).

No painel de instrumentos, o corte de corrente é acompanhado de mensagens “BATERIA EM ECONOMIA” ou “eco bat.”. Se o nível se tornar crítico, a mensagem “Bateria fraca pôr motor trabalhar” é exibida.

A carga da bateria pode diminuir sobretudo se você utilizar seu veículo:

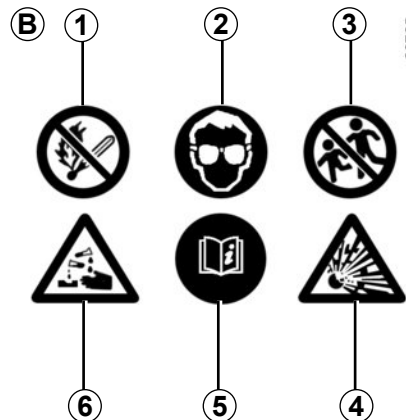
- em pequenos percursos;
- em circulação urbana;
- quando a temperatura baixa...;
- veículo parado, motor desligado.

Substituição da bateria

Dada a complexidade desta operação, recomendamos que procure uma Oficina Autorizada.



A bateria é **específica**, devendo, por isso, ser substituída por uma com as mesmas características. Contate uma Oficina autorizada.



Etiqueta B

Siga as instruções fornecidas com a bateria:

- **1** proibido chama aberta e proibido fumar;
- **2** proteção obrigatória dos olhos;
- **3** manter as crianças afastadas;
- **4** materiais explosivos;
- **5** consulte o manual de instruções;
- **6** materiais corrosivos.

MANUTENÇÃO DA CARROCERIA (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. Assim é recomendado cuidar regularmente do exterior do veículo.

Seu veículo é beneficiado por técnicas anticorrosão de alto desempenho. No entanto, é submetido à ação de diversos parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climáticas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

Arranhões acidentais

Ações abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, cascalhos atirados por outros veículos, etc.

Um mínimo de precauções é imposto e que permite evitar certos riscos.

O que se deve fazer:

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, com xampus selecionados por nossa assistência técnica (nunca produtos abrasivos). Lavar antes com excessivo jato:

- produtos resinosos caídos das árvores e contaminação industrial;
- a lama, nos para-lamas e na parte inferior da carroceria, onde forma pastas úmidas;
- **excrementos de aves** que produzem uma reação química com a pintura produzindo **uma rápida ação descolorante, podendo até provocar a descoloração da pintura**;

É **obrigatório** lavar imediatamente o veículo para eliminar estas manchas, pois é impossível fazer desaparecer as por um simples polimento;

- o sal, sobretudo nos para-lamas e na superfície inferior da carroceria, após circular em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Remova os detritos vegetais (resinas, membranas etc.) do veículo regularmente.

Respeite a legislação local sobre lavagem de veículos (por exemplo, não lavar o veículo na via pública).

Mantenha certa distância de outros veículos quando trafegar em estradas com cascalho, para evitar danificar a pintura.

Providencie rapidamente os retoques em arranhões na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Seu veículo tem o benefício da garantia anticorrosão. Não deixe de fazer visitas periódicas à sua Oficina Autorizada. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Caso seja necessário limpar os componentes mecânicos, dobradiças etc., é obrigatório proteger de novo com uma pulverização de produtos homologados por nosso departamento técnico.

Selecionamos produtos de manutenção que podem ser encontrados nas concessionárias da marca.

MANUTENÇÃO DA CARROCERIA (2/2)

O que não deve ser feito

Lave o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Remover lama ou sal raspando, sem umidificação prévia.

Deixar acumular sujeira no exterior.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenos arranhões acidentais.

Tirar manchas com solventes não selecionados por nossa assistência técnica e que possam atacar a pintura.

Circular sobre neve e lama sem lavar o veículo, particularmente os para-lamas e a parte inferior da carroceria.



Desengordurar ou limpar usando um equipamento de limpeza de alta pressão ou pulverizar produtos não homologados pelo nosso departamento técnico:

- componentes mecânicos (por exemplo, compartimento do motor);
- sob o veículo;
- peças com dobradiças (por exemplo, parte interna das portas);
- peças externas plásticas pintadas (por exemplo, para-choques).

Isto pode provocar riscos de oxidação ou mau funcionamento.

Particularidade dos veículos com pintura fosca

Este tipo de pintura requer certas precauções.

O que se deve fazer:

Lavar o veículo com água abundante e à mão, com um pano macio, esponja macia, etc.

O que não deve ser feito

Usar produtos à base de cera (polimento);

Esfregar de modo intenso;

Lavar o veículo em lavador de rolo;

Lavar o veículo com uma lavadora de alta pressão;

Colar adesivos sobre a pintura (risco de marcação).



Lavar o veículo com uma lavadora de alta pressão.

Passagem sob um pórtico de lavagem

Retorne a haste do limpador do para-brisa para a posição de estacionamento. Verifique a fixação dos equipamentos externos, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita adesiva as escovas dos limpadores de vidro.

Se o veículo estiver equipado com chicote de antena do rádio, retire-o.

Lembre-se de retirar a fita adesiva e repor o chicote da antena, após terminar a lavagem.

Limpeza dos faróis

Os faróis estão equipados com “vidros” de plástico, utilize um pano macio ou algodão. Se isto não for suficiente, umedeça ligeiramente um pano macio ou algodão com água e sabão, e a seguir lave por completo.

Termine a limpeza, secando com cuidado com um pano macio.

Não utilize produtos de limpeza de alta pressão que contenham álcool ou ferramentas (por exemplo, uma espátula).

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERNAS (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. Assim é recomendado cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma mancha sempre deve ser tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da mancha, utilize uma solução de água **fria** (ou morna) **com sabão natural**.

O emprego de detergentes (líquidos para louça, produtos em pó, produtos à base de álcool, etc.) é totalmente proibido.

Utilize um pano macio.

Enxágue e tire o excesso de água.

Vidros de instrumentos

(ex.: painel de instrumentos, relógio, visor de temperatura externa, visor do rádio, tela multimídia ou multifuncional etc.)

Utilize um pano macio (ou algodão).

Se isso não for suficiente, passe um pano macio (ou algodão) ligeiramente umedecido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão úmido.

Finalize a limpeza **com cuidado** com um pano seco e macio.

Não utilize produtos que contenham álcool ou aerossóis na área.

Cintos de segurança

Devem ser conservados sempre limpos.

Utilize os produtos selecionados por nossa assistência técnica (oficina autorizada) ou água morna com sabão aplicada com uma esponja e, a seguir, seque com um pano.

O emprego de detergentes ou produtos químicos é proibido.

Têxteis (bancos, guarnição de portas, etc.)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Mancha líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregue) com ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Mancha sólida ou pastosa

Remova **imediatamente** e com cuidado o excedente de material sólido ou pastoso com uma espátula (da borda para o centro, para evitar espalhar a mancha).

Limpe conforme indicado para uma mancha líquida.

Particularidade de bombons, gomas de mascar

Coloque um cubo de gelo sobre a mancha para cristalizar e proceda a seguir conforme indicado para uma mancha sólida.

Para qualquer recomendação de manutenção interna e/ou de resultado não satisfatório, consulte uma Oficina Autorizada.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERNAS (2/2)

Desmontar / montar novamente os equipamentos imóveis montados originalmente no veículo

Se tiver que retirar os equipamentos fixos para limpar a cabine (por exemplo, os tapetes), verifique se sempre os coloca de novo corretamente e no lado certo (os tapetes do motorista devem ser colocados no lado do motorista, etc.) e se os fixa utilizando elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, tapetes do motorista sempre devem ser fixados com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Em todo o caso, com o veículo parado, verifique se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete etc.).

O que não deve ser feito

Colocar objetos, como desodorizadores, difusores de perfume etc. na altura dos difusores de ar, já que podem danificar.



Utilizar um equipamento de alta pressão ou pulverizadores dentro do compartimento do passageiros.

Sem cuidados de utilização, estes aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento de componentes elétricos e eletrônicos presentes no veículo.

Capítulo 5: Recomendações práticas

Bloco de ferramentas	5.2
Furo	5.3
Estepe	5.3
Calota	5.4
Troca de roda: macaco	5.5
Troca de roda: macaco hidráulico	5.7
Pneus	5.9
Faróis dianteiros (substituição de lâmpadas)	5.12
luzes laterais	5.14
lanternas traseiras	5.15
iluminação interna	5.17
Fusíveis	5.18
Bateria: reparo.	5.23
Chave, controle remoto por radiofrequência: bateria	5.25
Substituição das palhetas do limpador de vidro	5.26
Reboque	5.27
Dispositivos de segurança.	5.29
Pré-equipamento rádio	5.30
Acessórios	5.31
Irregularidades de funcionamento.	5.32

BLOCO DE FERRAMENTAS



Localização do bloco de ferramentas

O bloco de ferramentas **1** se situa sob o banco do motorista.

Para retirar as ferramentas, avance o banco e rebata o encosto ➔ 1.12.

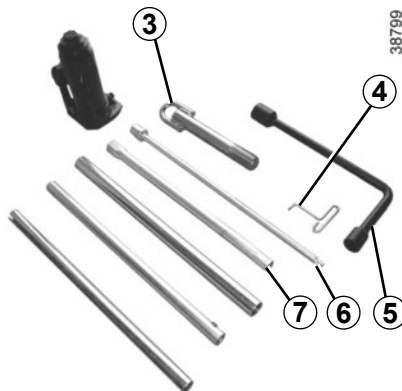


Não se deve deixar nenhum objeto no piso (na área dianteira do motorista): em caso de frenagem brusca, os objetos podem deslizar para baixo dos pedais, impedindo sua utilização.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: risco de projeção no momento de uma frenagem. Após a utilização, guarde as ferramentas no seu suporte e arrume-o no seu lugar e coloque-as corretamente nos seus encaixes. Risco de ferimentos.

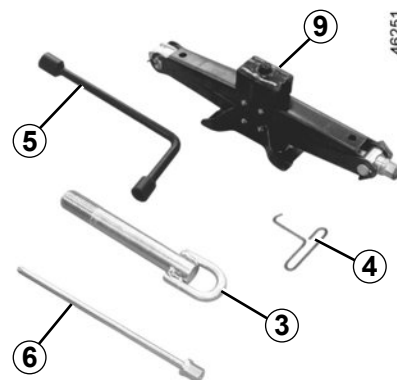
Se o conjunto de ferramentas incluir parafusos de roda, utilize exclusivamente para o estepe: consulte a etiqueta situada no estepe. O macaco se destina à troca de rodas. Em nenhum caso deve ser utilizado para efetuar qualquer reparo ou acessar embaixo do veículo.



Composição do bloco de ferramentas

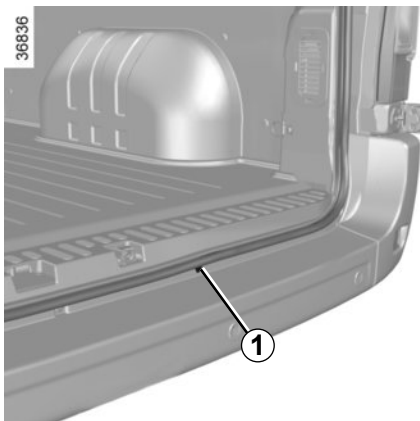
(conforme a versão do veículo)

- macaco hidráulico **2**;
- anel de rebouço **3**;
- chave da calota **4**;



- chave de roda **5**;
- chave de destravamento do suporte **6**;
- extensão hexagonal **7**;
- extensões **8**;
- macaco **9**.

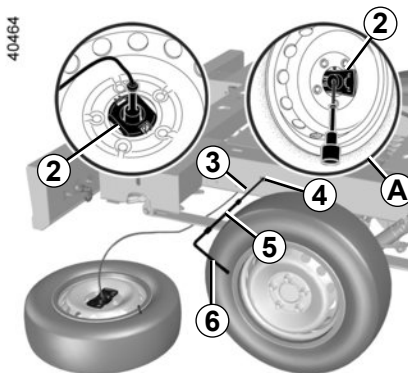
FURO, ESTEPE (1/2)



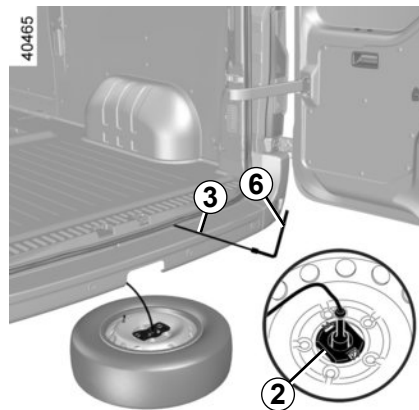
Em veículos equipados, o estepe de emergência está localizado sob o chassi.



Se o estepe for guardado durante muitos anos, peça a um técnico verificar se continua adequado e pode ser utilizado sem perigo.



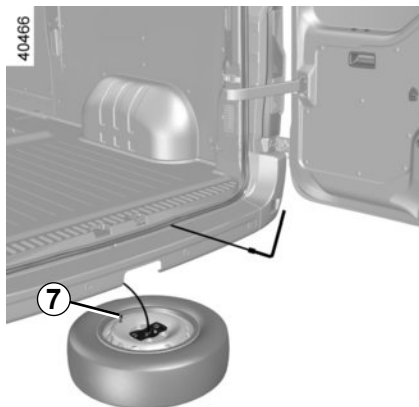
Em alguns casos (furo traseiro, veículo carregado com equipamento de reboque), é necessário elevar o veículo (usando o ponto de elevação mais próximo da roda em questão) para acessar o estepe de emergência. ➔ 5.5.



Para retirar o estepe

- Insira a extremidade da chave de desbloqueio 3 estendida (dependendo do veículo) pela peça de extensão hexagonal 5 e a chave de roda 6 no local 1 ou 4 (o uso de outras ferramentas pode danificar o mecanismo);
- abaixe totalmente o estepe de emergência;
- solte o componente 2 no aro da roda;
- rosqueie o componente 2 passando pelo aro da roda (como indicado em A) para liberar a roda.

FURO, ESTEPE (2/2) / CALOTAS



Para recolocar uma roda

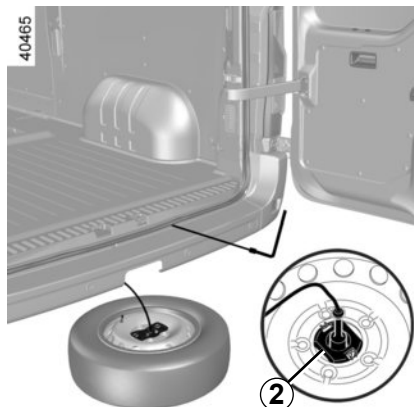
Proceda no sentido inverso:

- coloque a roda com pneu furado embaixo do veículo. A **válvula 7 deve estar de frente para você**. Risco de perder a roda se não for observada a direção correta para a remontagem da roda;



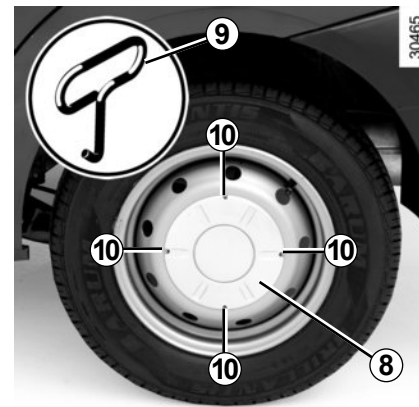
Coloque a roda com pneu furado no chão. A **válvula 7 deve estar de frente para você**.

Risco de perda da roda.



- passe o cabo e o componente **2** através do aro da roda;
- centralize o componente **2** no meio da roda e prenda-o ao aro da roda;
- levante o cabo de retenção o máximo que puder e verifique se a roda está completamente segura.

Observação: não coloque uma roda com aro da roda em alumínio no suporte do estepe. Certifique de montar bem o suporte.



Calota central 8 (parafusos de rodas ocultos)

Retire-os com a chave de calota **9**, introduzindo a chave nos alojamentos **10** previstos para este efeito.

Para reposicioná-la, oriente-a em relação aos parafusos da roda, encaixe-a e verifique se está corretamente travada.



Não toque no escapamento.

Há risco de queimaduras.

TROCA DE RODA: macaco (1/2)



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros motoristas sobre a presença de seu veículo com um triângulo de sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



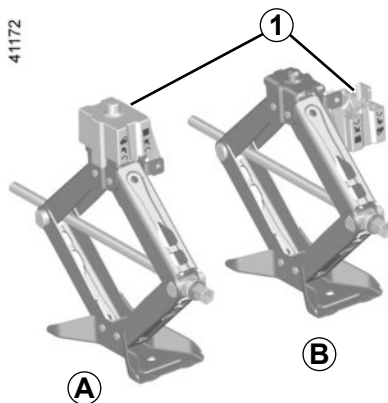
Ative o pisca-alerta.

Mantenha o veículo longe do tráfego e em uma superfície nivelada, onde não deslize.

Aplique o freio de estacionamento e engate uma marcha (a primeira ou ré).

Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.

41172

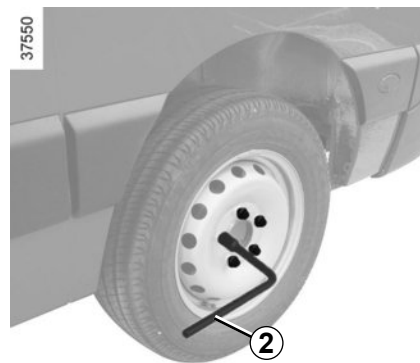


Veículo equipado com macaco com elevador

Ao trocar um pneu dianteiro, use o elevador **1** (figura **A**).

Ao trocar um pneu traseiro, retire o elevador **1** (figura **B**).

37550



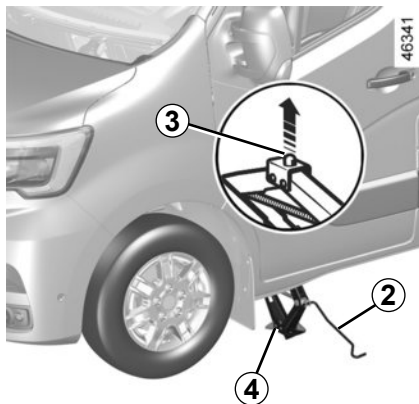
Retire a calota, se houver.

Desaperte os parafusos da roda com a chave de rodas **2**. Posicione de modo que o esforço seja exercido de cima para baixo.



Para evitar acidentes ou danificar o veículo, abra o macaco até a roda a ser substituída ficar, no máximo, a 3 cm do solo.

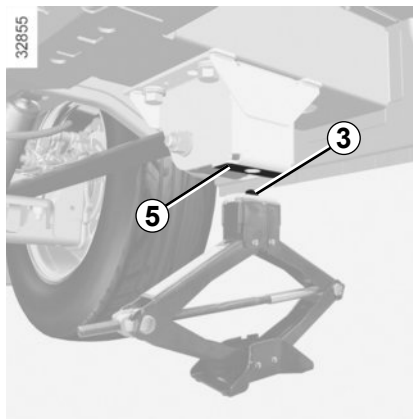
TROCA DE RODA: macaco (2/2)



Posicione o macaco **4** horizontalmente. A cabeça do macaco **3** **deve** ser posicionada na altura do reforço da chapa o mais próximo da roda a ser substituída ou dos pontos de apoio **5**; Comece por apertar o macaco à mão, para assentar convenientemente na base (levemente introduzida sob o veículo).

Gire a chave de roda algumas vezes usando a chave **2** até que a roda seja levantada do chão. Remova os parafusos e retire a roda;

Coloque o estepe no cubo central e gire para fazer coincidir os orifícios de fixação da roda e do cubo.

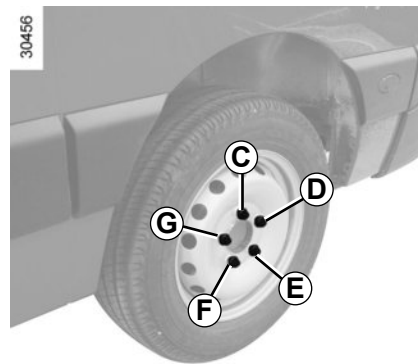


Se o estepe for fornecido com parafusos, utilize exclusivamente neste estepe. Aperte os parafusos ao assegurar a correta colocação da roda no seu cubo e desaperte o macaco.

Observação: não lubrifique os parafusos da roda.

Parafuso de travamento

Se você utilizar parafusos de travamento, coloque-os o mais perto possível da válvula (devido à impossibilidade de montagem da calota de roda).



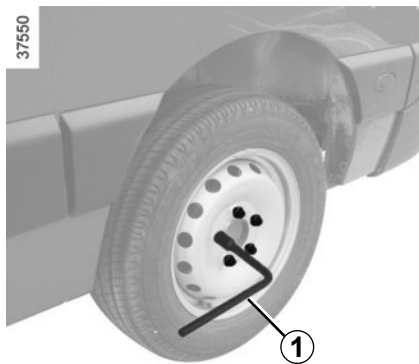
Com a roda no chão, aperte firmemente os parafusos, começando no lado **C**, **E**, **G**, **D** e terminando com **F**. Verifique o aperto e a pressão do estepe o mais rápido possível.



Em caso de furo, substitua a roda o mais rápido possível.

Um pneu que tenha sofrido um furo sempre deve ser examinado (e reparado, se possível) por um especialista.

TROCA DE RODA: macaco hidráulico (1/2)

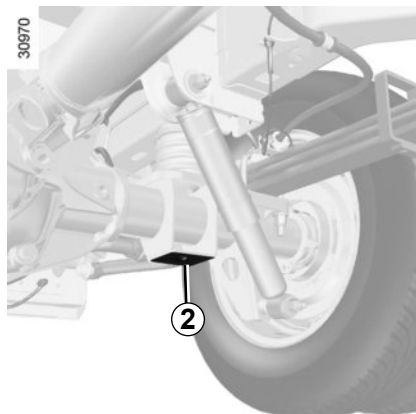


Ative o pisca-alerta.

Pare o veículo afastado da via de circulação, em terreno plano, não escorregadio e firme.

Ative o freio de estacionamento e engate uma marcha (primeira ou marcha ré ou em posição **N** para caixas de câmbio automatizadas).

Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.



Retire a calota, se houver.

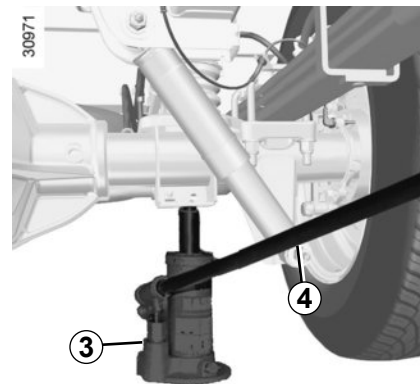
Desaperte os parafusos da roda com a chave de roda **1**

Recolha o macaco **3** situado no bloco de ferramentas. Obtenha informação sobre o perfil do macaco antes de utilizar.

Utilização do macaco

Coloque a cabeça do macaco nos pontos de apoio **2**, próximo da roda a ser trocada.

Disponha o macaco **3** horizontalmente. A cabeça do macaco deve coincidir com o local **2** previsto.



Comece a bombear ao manipular as extensões **4** colocadas ponta a ponta e disponíveis no bloco de ferramentas.

Levante a roda do solo.

Desaperte os parafusos e retire a roda.

Coloque o estepe no cubo central, gire-o para coincidir os orifícios de fixação da roda e do cubo.

Aperte os parafusos e baixe o macaco.



Para evitar acidentes ou danificar o veículo, abra o macaco até a roda a ser substituída ficar, no máximo, a 3 cm do solo.

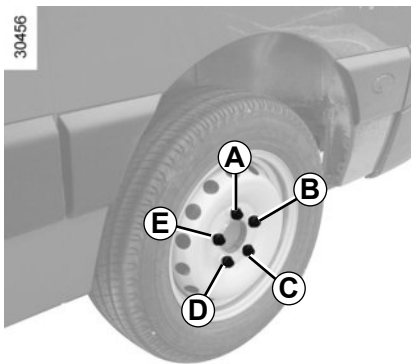
TROCA DE RODA: macaco hidráulico (2/2)

Se o estepe for fornecido com parafusos, utilize exclusivamente neste estepe. Aperte os parafusos ao assegurar a correta colocação da roda no seu cubo e desaperte o macaco.

Observação: não lubrifique os parafusos da roda.

Parafuso de travamento

Se você utilizar parafusos de travamento, coloque-os o mais perto possível da válvula (devido à impossibilidade de montagem da calota de roda).



Com as rodas no solo, aperte fortemente os parafusos começando pelo lado **A**, depois **C**, **E**, **B** e termine em **D**. Assim que possível, mande verificar o aperto e a pressão de enchimento do estepe.



Em caso de furo, substitua a roda o mais rápido possível.

Um pneu que tenha sofrido um furo sempre deve ser examinado (e reparado, se possível) por um especialista.



Se estacionar ao lado da via de circulação, você deve avisar os outros motoristas sobre a presença de seu veículo com um triângulo de sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

PNEUS (1/3)

Segurança dos pneus - rodas

Os pneus são o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, por isso devem ser mantidos em bom estado.

Deve-se respeitar, imperativamente, as normas previstas no código de trânsito.



Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar uma profundidade satisfatória; Os pneus homologados pelos nossos serviços técnicos incluem indicadores de desgaste **1**. Estes indicadores são constituídos por ressaltos incorporados nos sulcos da banda de rodagem.

Quando as bandas de rodagem se desgastarem até o nível dos indicadores, **eles se tornarão visíveis 2: nesse ponto**, será necessário substituir os pneus, pois a profundidade dos sulcos é de, no máximo, **1,6 mm e isso acarretará em má aderência em piso molhado.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em rodovias, particularmente em dias de muito calor, e condução frequente em caminhos mal conservados, contribuem para a deterioração mais rápida dos pneus e comprometem a segurança.



Os incidentes de condução, como «toques no meio fio», podem causar danos nos pneus e nos aros das rodas, assim como provocar desalinhamento no trem dianteiro ou traseiro. Neste caso, mande verificar seu estado numa Oficina Autorizada.

PNEUS (2/3)

Pressões de enchimento

É importante observar as pressões dos pneus (incluindo a do estepe). Devem ser verificadas, em média, uma vez por mês e antes de cada viagem longa.



Pressões insuficientes provocam o desgaste prematuro e o aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências de segurança que possam decorrer disso:

- má aderência na estrada,
- Risco de estouro ou descolagem da banda de rodagem.

A pressão dos pneus dependerá da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização ➡ 4.11.

As pressões devem ser verificadas a frio: não leve em consideração pressões altas que possam ser atingidas com temperatura elevada ou após percurso efetuado em alta velocidade.

Caso a verificação da pressão não possa ser efetuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bars** (ou **3 PSI**).

Nunca diminua a pressão de um pneu quente.



Atenção, um bico de válvula ausente ou mal rosqueado pode afetar a estanqueidade dos pneus e provocar perdas de pressão.

Verifique sempre que os bicos das válvulas sejam idênticos aos originais e que estão bem apertados.

Substituição dos pneus



Para sua segurança e para cumprir a lei: quando for necessário substituir, é recomendado montar em seu veículo um jogo de pneus de mesma marca, dimensão, tipo e estrutura no mesmo eixo.

Eles precisam ter capacidade de carga e classificação de velocidade pelo menos iguais às dos pneus originais ou corresponder aos recomendados por uma Oficina Autorizada.

A inobservância a essas instruções pode arriscar a sua segurança e afetar a adequação do veículo para trafegar em estradas.

Risco de perda de controle do veículo.

Rodízio de pneus

Esta prática não é recomendada.

Estepe

➡ 5.3 ➡ 5.5.

PNEUS (3/3)

Utilização no inverno

Correntes

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **impossibilita a utilização de correntes.**

Versões de tração

Por razões de segurança, é terminantemente proibido montar correntes no eixo traseiro.

Versões de propulsão

Por razões de segurança, monte correntes apenas no eixo traseiro.

Observação: nas versões de propulsão com rodas duplas, monte as correntes nas rodas traseiras externas.



A montagem de correntes no veículo só é possível em pneus com dimensões idênticas às de origem no **seu veículo.**

As rodas podem ser montadas sob condição de utilizar correntes específicas. Consulte uma Oficina Autorizada.

Pneus de “neve” ou de “borracha térmica”

Aconselhamos a equipar **todas as rodas** a fim de preservar o máximo possível a qualidade de aderência de seu veículo.

Observação: chamamos a atenção para o fato destes pneus terem por vezes:

- um sentido de rodagem;
- um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima de seu veículo.

Pneus com cravos

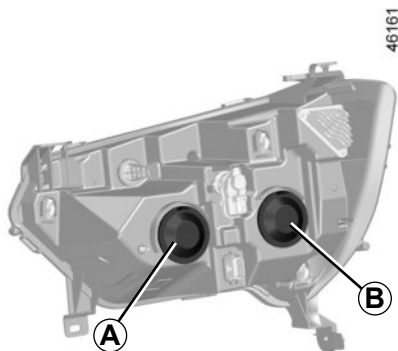
Este tipo de equipamento só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local.

É necessário respeitar a velocidade imposta pela regulamentação em vigor.

Estes pneus devem equipar pelo menos as duas rodas do eixo dianteiro, nas versões de tração, e todas as rodas traseiras, nas versões de propulsão.

Em qualquer um dos casos, consulte uma Oficina Autorizada, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (1/2)



Luz baixa

Remova a tampa **B** e solte o porta-lâmpada **2**.

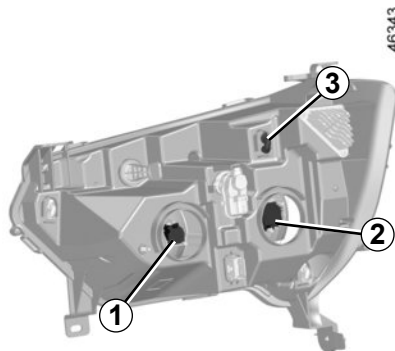
Tipo de lâmpada: H7LL.

Nunca toque no vidro da lâmpada. Segure pela base.

Observação: após substituir a lâmpada, verifique se a tampa está corretamente posicionada.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, você deve desligar a ignição. ➔ 2.3.



Luz alta

Remova a tampa **A** e solte o porta-lâmpada **1**.

Tipo de lâmpada: H1.

Observação: após substituir a lâmpada, verifique se a tampa está corretamente posicionada.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a substituição.

Riscos de ferimentos.

Pisca-piscas

Vire o porta-lâmpada **3** um quarto de volta para a esquerda.

Para voltar a montar, gire o porta-lâmpada um quarto de volta para a direita.

Tipo de lâmpada: PY21W.

Conforme a legislação local ou por precaução, adquira em uma Oficina Autorizada uma caixa de emergência, composta por um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.



No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disso, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qual-

quer instante. O símbolo  no compartimento do motor o ajudará a lembrar.

Riscos de ferimentos.

FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (2/2)



Luzes diurnas/luzes laterais de LED 4

Consulte uma oficina autorizada.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a extração.

Riscos de ferimentos.

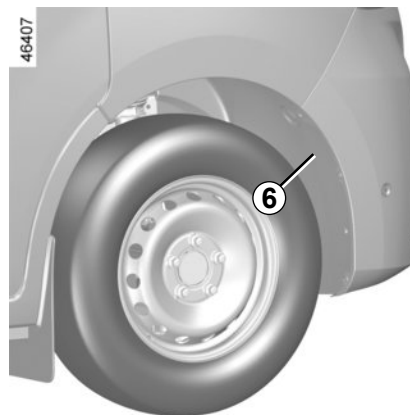
Faróis de neblina dianteiros 5

- Solte o forro do arco da roda **6** usando uma ferramenta do tipo chave de fenda;
- acesse o porta-lâmpada localizado atrás do pára-choque, através do forro do arco da roda;
- desparafuse o porta-lâmpada.

Tipo de lâmpada: H16LL

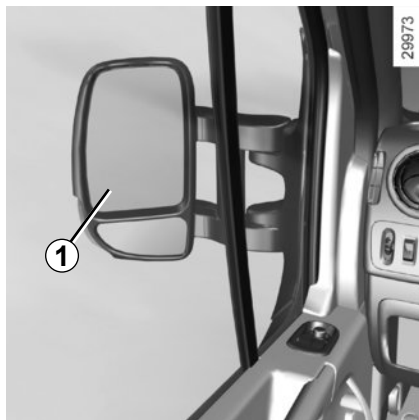


Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito elétrico deve ser realizada em uma Oficina Autorizada, pois uma ligação incorreta pode provocar a deterioração da instalação elétrica (cabearamento, componentes, em particular o alternador). Além disso, a Oficina Autorizada dispõe das peças necessárias às adaptações.



Conforme a legislação local ou por precaução, adquira em uma Oficina Autorizada uma caixa de emergência, composta por um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.

LUZES LATERAIS: substituição de lâmpadas



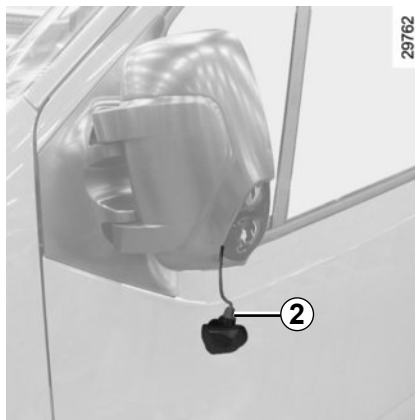
Luzes indicadoras de direção laterais

Oriento o espelho **1** para acessar o parafuso.

Desaperte o parafuso com uma chave Torx.

Retire o indicador de direção e substitua a lâmpada **2**.

Tipo de lâmpada conforme a versão do veículo: W16W.

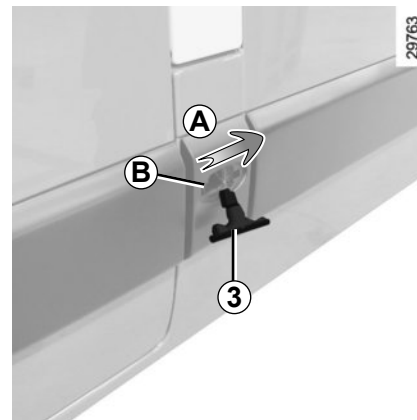


Conforme a legislação local ou por precaução, adquira em uma Oficina Autorizada uma caixa de emergência, composta por um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a substituição.

Há risco de ferimentos.



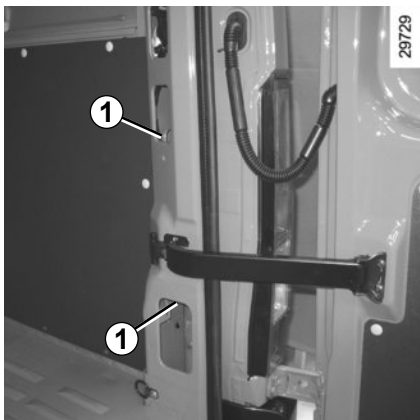
Luzes de posição laterais

Empurre o farol **3** (movimento **A**) e pressione em **B** para o soltar.

Gire o porta-lâmpada um quarto de volta e substitua a lâmpada.

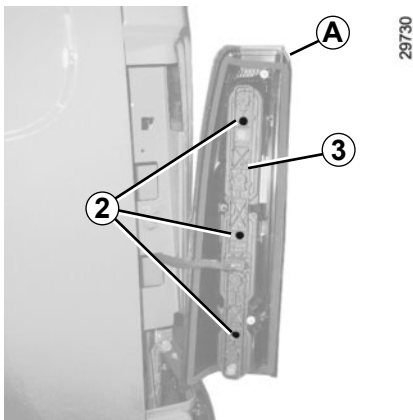
Tipo de lâmpada: W5W.

LANTERNAS TRASEIRAS: substituição de lâmpadas (1/2)

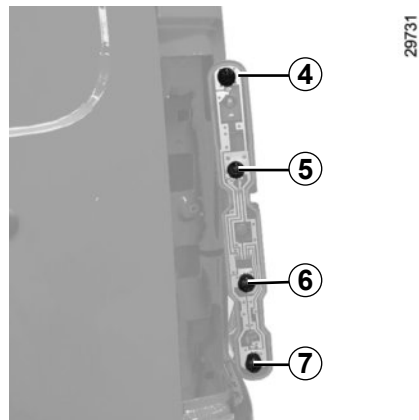


Lanternas traseiras

Conforme a versão do veículo, retire as grades de proteção. Desaperte as duas porcas **1** e puxe pelas lanternas traseiras **A**.



Desaperte os parafusos **2** com a chave plana / chave de fenda para retirar o porta-lâmpadas **3**.



4 Luzes de posição e freio

Lâmpada em forma de pera de dois filamentos **P21/5W**.

5 Indicadores de direção

Lâmpada **PY21W**.

6 Luz de marcha ré

Lâmpada **P21W**.

7 Luz de neblina

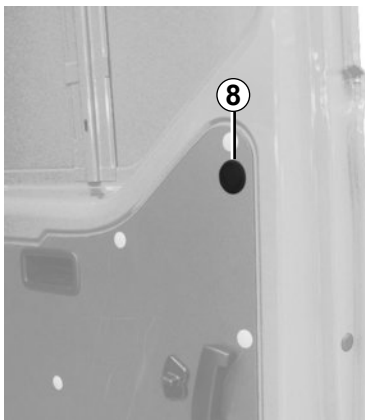
Lâmpada **P21W**.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a substituição.

Risco de ferimentos.

LANTERNAS TRASEIRAS: substituição de lâmpadas (2/2)

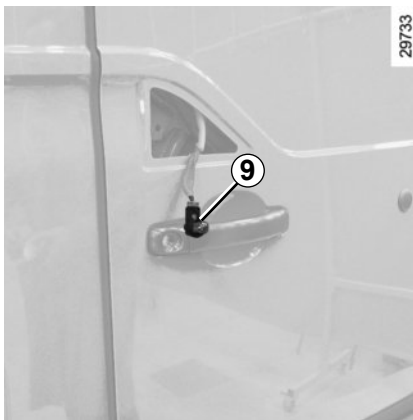


29732

Terceira luz de freio

Remova a tampa **8**.

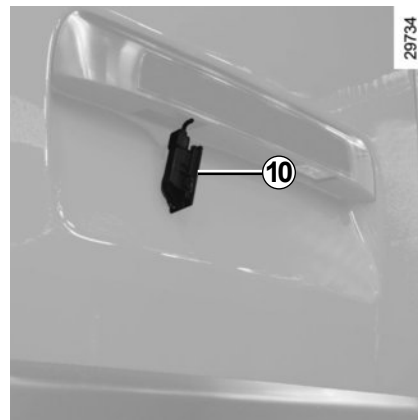
Desaperte a porca.



29733

Por fora, solte o bloco para acessar a lâmpada **9**.

Tipo de lâmpada: W16W.



29734

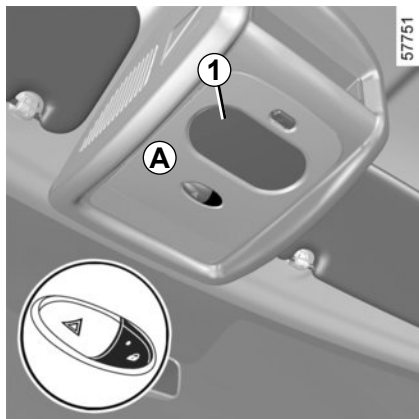
Luzes de placa de matrícula

Libere a peça **10** (com uma chave de fenda).

Retire a tampa para acessar a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

ILUMINAÇÃO INTERNA: substituição de lâmpadas



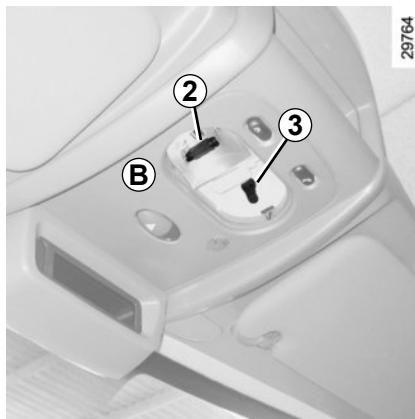
Luz de teto A

Desencaixe o difusor de luz do teto **1** com uma chave de fendas.

Puxe a lâmpada para removê-la de seu alojamento.

Tipo de lâmpada: W6W ou W5W

Substitua a lâmpada e recoloque a lente.



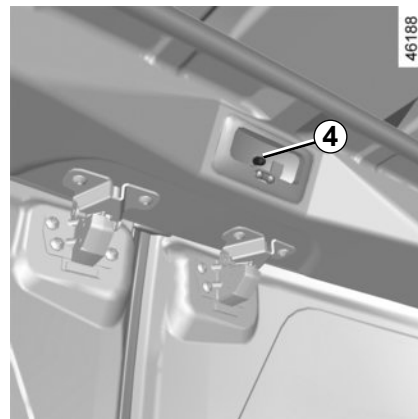
Luz de teto B

Desencaixe (com uma chave de fendas) a tampa da luz de teto.

Retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada 2: C10W.

Tipo de lâmpada 3 (conforme a versão do veículo) : W5W.



Luz traseira

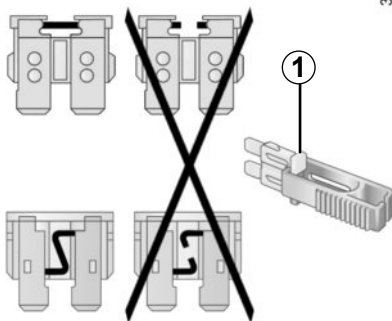
Desencaixe o difusor de luz traseira **4** com uma chave de fendas.

Puxe a lâmpada para removê-la de seu alojamento.

Tipo de lâmpada: W6W

Substitua a lâmpada e recoloque a lente.

FUSÍVEIS (1/5)



Se algum dos aparelhos elétricos não funcionar, verifique o estado dos fusíveis.

Retire o fusível com a pinça **1**, situada na parte traseira da tampa **A**.

Para extrair a pinça, deslize lateralmente.

Recomendamos não utilizar os espaços livres para fusíveis.

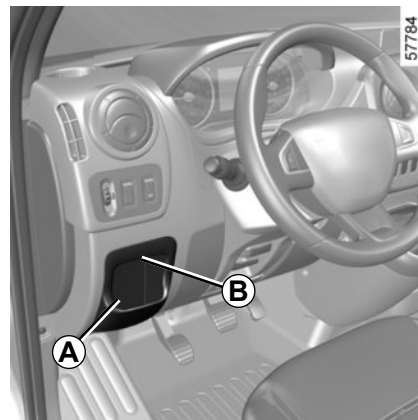
Conforme a legislação ou por precaução, procure em uma Oficina Autorizada um conjunto de emergência, que contenha um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis de reposição.

Seu veículo está equipado com duas caixas de fusíveis: uma na cabine e outra no compartimento do motor.



Verifique o fusível em questão e, se necessário, **substitua-o imperativamente por outro da mesma amperagem do original.**

Um fusível de uma amperagem alta demais pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito elétrico (risco de incêndio).



Fusíveis na cabine

Desencaixe a tampa **A** utilizando o entalhe **B**.

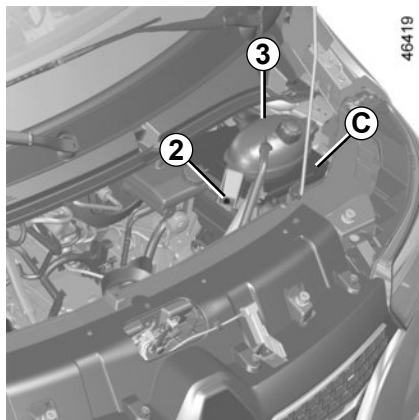
Para identificar os fusíveis, consulte a etiqueta de atribuição dos fusíveis (descrita em detalhes na página seguinte) situada na parte traseira da tampa **A**.

FUSÍVEIS (2/5)

Atribuição dos fusíveis (a presença dos fusíveis DEPENDE DO NÍVEL DE EQUIPAMENTO DO VEÍCULO)

Números	Atribuição	Números	Atribuição	Números	Atribuição
	Rádio, aquecimento dos bancos, visor de multifunção, tomadas para conexões de áudio e alarme		Luzes de freio, iluminação interior		ABS/ESC
	Tomadas para acessórios		Dimmer de iluminação, iluminação interior		Acesso mãos livres
	Acendedor de cigarros	STOP	Luzes de freio	T	Tacógrafo
	Painel de instrumentos, tomada de diagnóstico		Levantadores de vidro, sistema de aquecimento e ar-condicionado e computador do habitáculo		Ventilador do sistema de aquecimento e ar condicionado
	Comando central das portas		-	ADP	Adaptações complementares
	Comando central das portas		-		Vidros elétricos e computador do habitáculo
	Computador do habitáculo, pisca-piscas e lanternas traseiras de neblina		Lavador do vidro dianteiro		Desembaçamento do retrovisor
	Lanterna direita		Imobilizador do motor		Aquecedor de diesel
	Lanterna esquerda		-	PTO	Retomada do movimento do motor
			Unidade central elétrica da cabine		Buzina

FUSÍVEIS (3/5)



Fusíveis no compartimento do motor

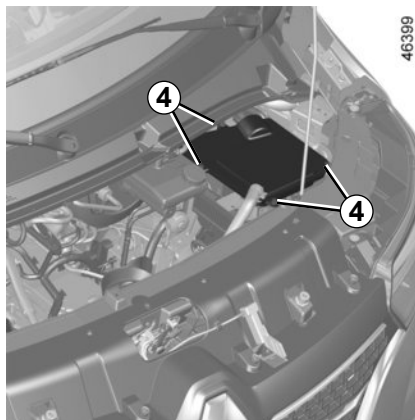
Remoção da caixa de fusíveis C

Remova o parafuso **2** e desencaixe o reservatório de líquido de refrigeração **3**.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Há risco de queimaduras.



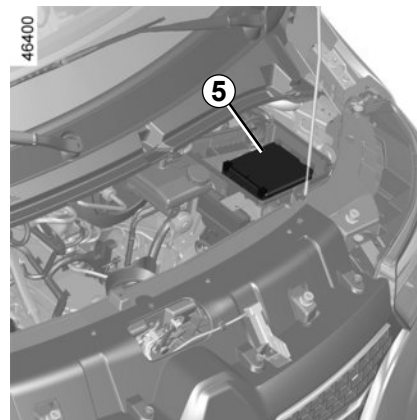
Desaperte os quatro parafusos **4**.



No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disto, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qual-

quer instante. O símbolo  no compartimento do motor o ajudará a lembrar.

Riscos de ferimentos.



Volte a caixa **5** para acessar os fusíveis do compartimento do motor.

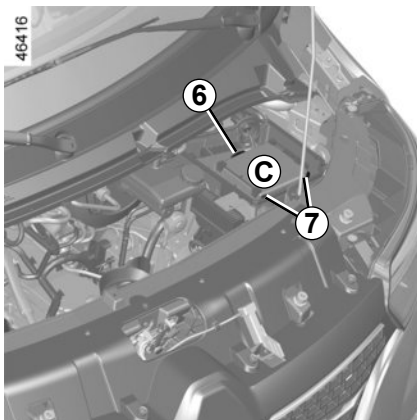
Para identificar os fusíveis, consulte a etiqueta de atribuição dos fusíveis (detalhada na página seguinte) situada na unidade **5**.

Tenha cuidado para que nem água nem pó entre na caixa **5** durante a remoção/reposicionamento.



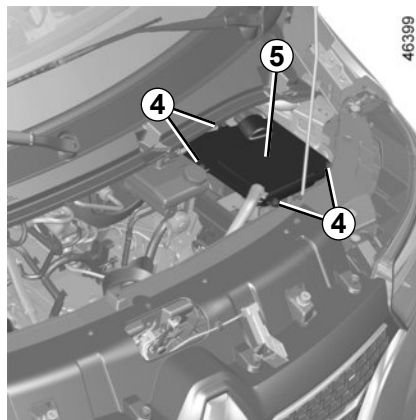
Desative a função Stop & Start para qualquer intervenção no compartimento do motor.

FUSÍVEIS (4/5)



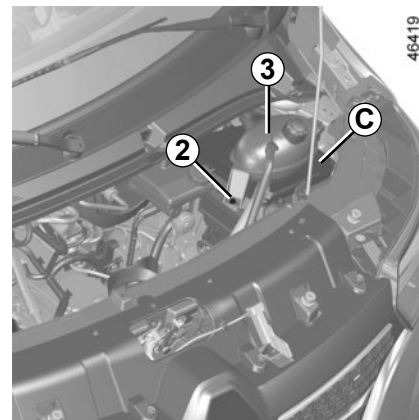
Reposicionamento da caixa de fusíveis C

Encaixe as fixações 7, depois a fixação 6.



Aperte os quatro parafusos 4 para garantir que a unidade 5 esteja completamente vedada.

Tenha cuidado para que nem água nem pó entre na caixa 5 durante a remoção/reposicionamento.



Posicione o reservatório de líquido de refrigeração 3, depois aperte o parafuso 2.

FUSÍVEIS (5/5)

Atribuição dos fusíveis (a presença dos fusíveis DEPENDE DO NÍVEL DE EQUIPAMENTO DO VEÍCULO)

Símbolo	Atribuição
	Descongelamento
	Climatização
	Luz baixa direita
	Luz baixa esquerda
	Luz de neblina.
	Luz alta esquerda

Símbolo	Atribuição
	Luz alta direita
	ABS
	Lavador do vidro dianteiro

BATERIA: reparo (1/2)

Para evitar qualquer risco de faísca

- Assegure-se que os “consumidores de energia” (luzes de teto, etc.) foram desligados antes de desconectar ou conectar uma bateria;
- ao deixar carregando, desligue o carregador antes de conectar ou desconectar a bateria;
- não coloque objetos metálicos sobre a bateria, a fim de não provocar curto-circuito entre os bornes;
- após desligar o motor, aguarde pelo menos um minuto antes de desconectar a bateria;
- ao reconectar a bateria, verifique se os bornes estão bem apertados.



Podem ser necessários procedimentos especiais para carregar algumas baterias. Chame sua Oficina

Autorizada.

Evite qualquer risco de faísca, pois pode provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem-arejado.

Risco de ferimentos graves.

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com bateria de tensão nominal de 12 volts.

Não desligue a bateria enquanto o motor estiver em funcionamento. **Siga as instruções de utilização dadas pelo fornecedor do carregador de bateria utilizado.**

Se houver muitos acessórios instalados no veículo, ligue no pólo + **após o contato.**



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, você deve desligar a ignição. ➡ 2.3.

Riscos de ferimentos.



Manuseie a bateria com precaução, pois contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contato com os olhos ou a pele. Se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disto, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qual-

quer instante. O símbolo  no compartimento do motor o ajudará a lembrar.

Riscos de ferimentos.

BATERIA: reparo (2/2)

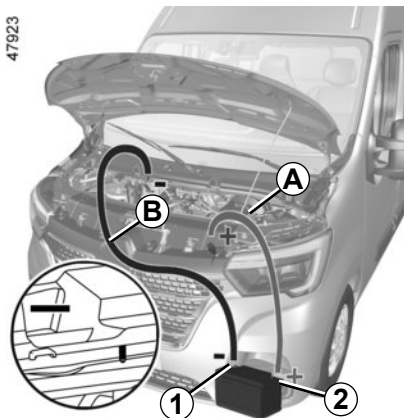
Partida do motor com a bateria de outro automóvel

Se para dar a partida no motor você utilizar a bateria de outro veículo, adquira cabos elétricos apropriados (seção considerável) em uma Oficina Autorizada ou, caso já possua, assegure-se de que estão em bom estado.

As duas baterias devem ter tensão nominal idêntica de 12 volts. A bateria que fornece a corrente deve ter capacidade (ampère-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de não haver qualquer contacto entre dois veículos (risco de curto-circuito na ligação dos pólos positivos). Desligue a ignição do seu veículo.

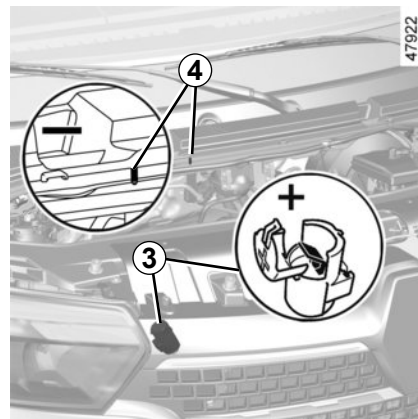
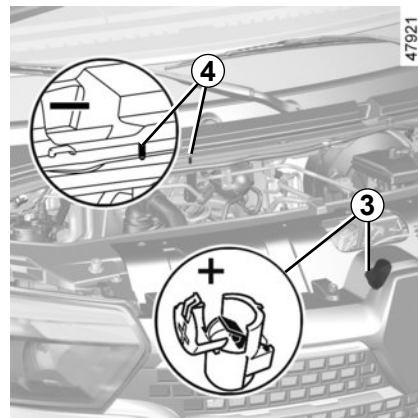
O motor do veículo que fornece a corrente deve funcionar em uma rotação média.



Fixe o cabo positivo (+) **A** à placa **3**, depois ao borne (+) **2** da bateria que fornece corrente.

Fixe o cabo negativo (-) **B** ao borne (-) **1** da bateria que fornece corrente, depois ao elemento de aterramento (-)**4**.

Dê a partida no motor e, logo que ele começar a funcionar, desconecte os cabos **A** e **B** na ordem inversa (**4 - 1 - 2 - 3**).



Certifique-se de que não haja qualquer contato entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A** não esteja em contato com nenhum elemento metálico do veículo que fornece a corrente.

Risco de ferimentos e/ou danos no veículo.

CONTROLE REMOTO POR RADIOFREQUÊNCIA: bateria

29999



Substituição da bateria do controle remoto

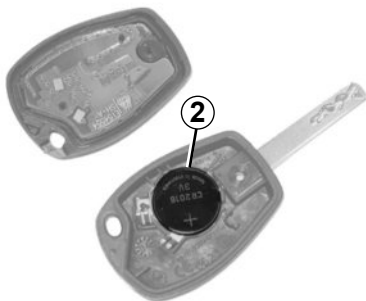
Desaperte o parafuso **1** para retirar a tampa do controle remoto.



Quando é necessário substituí-los, assegure-se de usar o mesmo tipo ou um tipo equivalente de bateria (consulte uma Oficina Autorizada)

As baterias estão disponíveis em uma Oficina Autorizada e a sua vida útil é cerca de dois anos. Observe se não há sinais de tinta na bateria: risco de mau contato elétrico.

31574



Substitua a bateria **2** observando a polaridade gravada na tampa.

Observação: no momento da substituição da bateria não toque no circuito eletrônico gravado na tampa da chave.



Ao fazer a substituição:
– assegure-se de colocar as baterias corretamente.

Risco de explosão.

- se a tampa não fechar corretamente, tente não usá-la e mantenha-a fora do alcance de crianças

28913



Precauções relacionadas com baterias:

– mantenha as baterias (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;

- não engula as baterias;
Risco de queimaduras químicas que podem causar a morte.
– em caso de ingestão ou introdução em qualquer parte do corpo, consulte um médico assim que possível.

Não jogue as baterias usadas em lixo doméstico. Entregue a um órgão habilitado encarregado pela coleta e reciclagem de baterias.

PALHETAS DO LIMPADOR DE VIDRO



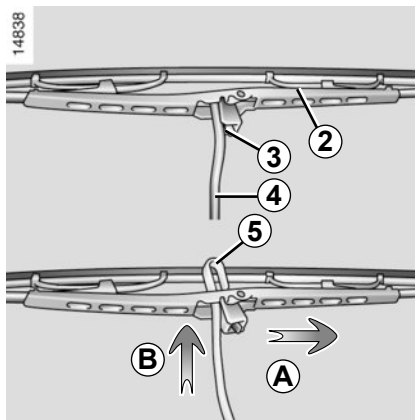
Para acessar as palhetas do limpador de vidro, monte no degrau **1**.

Observação: o degrau pode estar escoregado.

Substituição das escovas do limpador de vidro 2

Com a ignição ligada e o motor desligado, baixe totalmente a haste dos limpadores de para-brisa: as palhetas irão parar a certa distância do capô.

- Levante o braço do limpador de vidro **4**;
- gire a palhetas até a horizontal;



- pressione a lingueta **3** e deslize a palheta do limpador de vidro para baixo até liberar o gancho **5** do braço do limpador de vidro;
- desloque a palheta **A**, depois levante-a **B** para desencaixar.

Nova montagem

Para instalar a palheta do limpador de vidro, proceda no sentido inverso. Certifique-se do correto travamento da palheta.

Sempre inspecione o estado das palhetas. Você é responsável pela sua manutenção:

- limpe regularmente as escovas e o para-brisa com água com sabão;
- não os utilize quando o para-brisa estiver seco;
- Verifique se as palhetas não estão grudadas no vidro.



– Em temperaturas muito baixas, verifique se as palhetas dos limpadores de vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

- Inspecione o estado das palhetas.

Devem ser substituídas assim que sua eficácia diminua: cerca de ano em ano.

Durante a operação de substituição da palheta, proceda cuidadosamente para que o braço não caia sobre o vidro: existe o risco de quebrar o vidro.

REBOQUE: reparo (1/2)

O volante não deve estar travado; a chave de contato deve estar na posição “M” (ignição) que permite a sinalização externa (luzes de freio, luzes de advertência etc.). À noite, o veículo deve estar iluminado.

Retire o reboque, se o veículo tiver um.

É obrigatório respeitar as condições de reboque definidas pela legislação em vigor em cada país e nunca ultrapassar o peso rebocável do seu veículo.

Dirija-se a uma Oficina Autorizada.



Não retire a chave do interruptor de ignição durante o reboque.



Com o motor desligado, os sistemas de assistência de direção e frenagem não são mais operacionais.

E aconselhável, sempre, utilizar um serviço de reboque para rebocar o seu veículo. Desta forma, o veículo poderá ser seguramente sustentado pelas rodas dianteiras ou traseiras, ou ainda, apoiado em plataformas específicas sobre o próprio caminhão-guincho.

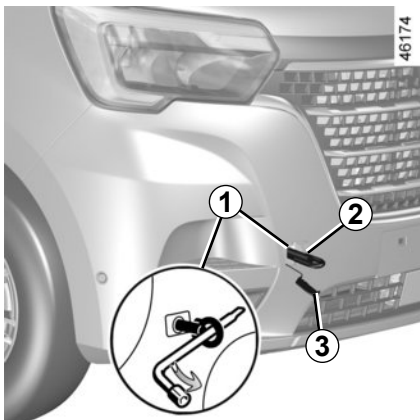
Além disso é **obrigatório respeitar as condições de reboque definidas pela legislação em vigor no país.**

Não utilize correntes ou cabos de aço para rebocar o veículo



- Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou um cabo (se a legislação permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de frenagem.
- Não reboque um veículo que não esteja em boas condições de circulação.
- Evite arranques de aceleração e frenagem que possam danificar o veículo.
- Em quaisquer dos casos, recomendamos não ultrapassar **25 km/h**.

REBOQUE: reparo (2/2)



Utilize exclusivamente:

- **Na frente, o anel de reboque 2** (situado no conjunto de ferramentas) **e o ponto de reboque 1.**

O ponto de reboque só pode ser utilizado em tração: em nenhum caso deve servir para levantar direta ou indiretamente o veículo.



Verifique se o anel de reboque está aparafusado corretamente.

Risco de perda do objeto rebocado.

Acessando o anel de reboque 2

Avance o assento do motorista e incline o encosto para acessar o conjunto de ferramentas ➡ 5.2.

Acesso ao ponto de reboque dianteiro 1

Desencaixe a tampa 3 introduzindo uma chave de fenda sob a tampa.

Aprete o anel de reboque 2 com as mãos o quanto puder, depois apertando-o com a chave de roda situada no conjunto de ferramentas ➡ 5.2.



Ao armazenar as ferramentas, certifique-se de que elas estejam corretamente colocadas em suas posições originais na caixa de ferramentas e guarde-a sob o assento do motorista. Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: risco de que elas sejam projetadas, causando ferimentos, em caso de frenagem.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA



Triângulo de segurança

Para utilizá-lo ligue o pisca-alerta de seu veículo e coloque o triângulo aproximadamente 50 metros antes do veículo, de forma que fique visível aos demais motoristas que seu veículo está parado.



Evite ao máximo parar em locais perigosos ou de pouca visibilidade.

Instalação de extintor de incêndio

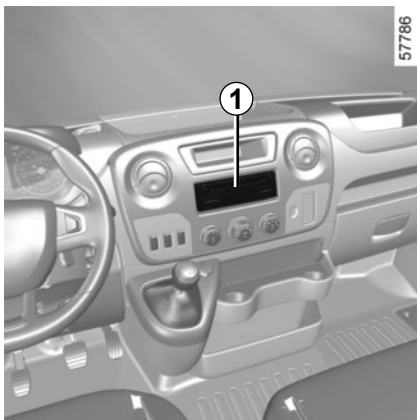
O seu veículo conta com pré-disposição para instalação do suporte de extintor de incêndio. O local para fixação encontra-se abaixo de um dos assentos frontais, indicado por um recorte no tapete.



A correta instalação do suporte do extintor é importante para a segurança dos ocupantes do veículo. Isto garantirá que o equipamento não seja projetado sobre os ocupantes em caso de frenagem brusca, colisão ou curva acentuada. O equipamento também pode se desprender e deslizar para baixo dos pedais e impedir sua utilização.

Devido aos riscos de uma instalação falha, recomendamos que mande executá-la em uma Oficina Autorizada.

PRÉ-EQUIPAMENTO RÁDIO



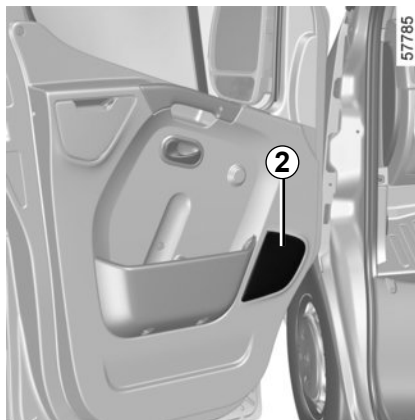
Mesmo que seu veículo não esteja equipado com sistema áudio, ele dispõe de um pré-equipamento com espaços previstos para:

- rádio **1**;
- do alto-falantes dianteiros **2** (conforme versão do veículo).

Para instalar um equipamento, consulte uma Oficina Autorizada.

Local do rádio 1

Solte a tampa. As conexões: antena, alimentação + e – e cabos dos alto-falantes se encontram atrás.



- Entretanto, sempre é muito importante seguir as instruções de montagem do fabricante contidas no manual do equipamento.
- As características dos suportes e dos cabearmentos (disponíveis nas Oficinas Autorizadas) variam em função do nível de equipamento do seu veículo e do tipo de rádio.

Para saber a referência, consulte uma Oficina Autorizada.

- Qualquer modificação nos circuitos elétricos do veículo somente pode ser executada em uma Oficina Autorizada, pois uma ligação incorreta poderia causar a deterioração da instalação elétrica e/ou dos dispositivos que estão ligados a ela.

ACESSÓRIOS

Os acessórios adquiridos e instalados numa Oficina Autorizada podem ter o seu modo de funcionamento diverso ao descrito neste manual. Ao adquirir algum acessório na concessionária solicite orientações sobre o modo de funcionamento.



Acessórios elétricos e eletrônicos

Antes de instalar um dispositivo (especialmente para os transmissores e receptores: faixa de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se de que ele é compatível com o seu veículo. Para isso, solicite orientação de uma Oficina Autorizada.

Instale somente acessórios cuja potência máxima seja de 120 watts. **Há risco de incêndio.** Em caso de utilização de mais de uma tomada de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não pode ultrapassar 180 watts.

As modificações em qualquer circuito elétrico do veículo somente poderão ser executadas em uma Oficina Autorizada, pois uma ligação incorreta poderia causar a deterioração da instalação elétrica e/ou dos dispositivos que estão ligados a ela. Em caso de montagem posterior de um equipamento elétrico, certifique-se de que a instalação está corretamente protegida por um fusível. Solicite as informações da amperagem e localização desse fusível.

Utilização da tomada de diagnóstico

A utilização de acessórios na tomada de diagnóstico pode ocasionar graves perturbações nos sistemas eletrônicos do veículo. Para sua segurança recomendamos utilizar somente acessórios homologados. Consulte uma Oficina Autorizada. **Risco de acidentes graves.**

Utilização de aparelhos transmissores e receptores (celulares, rádios Faixa Cidadão).

Os celulares e aparelhos Faixa Cidadão equipados com antena integrada podem provocar interferências nos sistemas eletrônicos que equipam o veículo original. Recomenda-se apenas a utilização de aparelhos com antenas externas. **Além disso, lembramos que é necessário respeitar a legislação local em vigor sobre a utilização desses aparelhos.**

Montagem pós-venda de acessórios

Se desejar instalar acessórios no veículo: consulte uma Oficina Autorizada.

Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que possam afetar a sua segurança, aconselhamos a utilizar somente acessórios homologados, adaptados ao seu veículo e que são os únicos garantidos pelo fabricante.

Se desejar utilizar uma barra antifurto, fixe-a exclusivamente no pedal de freio.

Utilize obrigatoriamente tapetes adaptados ao veículo, que se encaixam aos elementos instalados e verifique regularmente sua fixação. Não sobreponha vários tapetes. **Risco de emperramento dos pedais.**

IRREGULARIDADES DE FUNCIONAMENTO (1/4)

As recomendações a seguir permitem ajudá-lo de forma rápida e provisória; por segurança, assim que possível, consulte uma Oficina Autorizada.

Ao acionar o motor de partida	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
As lâmpadas das luzes indicadoras ficam fracas ou não acendem e o motor de partida não é acionado.	Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados.	Chame uma Oficina Autorizada.
	Bateria descarregada ou fora de uso.	Conecte a bateria a outra bateria carregada ➡ 5.23 ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo se a coluna da direção estiver bloqueada.
O motor não quer dar partida.	As condições de partida não foram cumpridas.	➡ 2.3.
A coluna da direção continua bloqueada.	Volante bloqueado.	Para destravar, gire a chave de ignição e o volante ➡ 2.2.

IRREGULARIDADES DE FUNCIONAMENTO (2/4)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorreta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus; se esta não for a causa, mande verificar seu estado em uma Oficina Autorizada.
Borbulhamento no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da tampa deteriorada.	Pare o motor. Chame uma Oficina Autorizada.
Fumaça sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo; chame uma Oficina Autorizada.
A luz indicadora de pressão do óleo acende:		
ao virar ou frear	Nível baixo demais.	Complete o óleo do motor ➡ 4.6.
demora a apagar ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão de óleo.	Pare: chame uma Oficina Autorizada.
Fumaça branca no escapamento.	Sua presença não indica obrigatoriamente uma irregularidade. A fumaça pode resultar do processo de regeneração do filtro de partículas.	➡ 2.4.

IRREGULARIDADES DE FUNCIONAMENTO (3/4)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direção fica dura.	Superaquecimento da assistência Falha do sistema de assistência	Dirija com cuidado a uma velocidade reduzida e fique atento ao nível de força no volante necessário para esterçar as rodas. Consulte uma Oficina Autorizada.
O motor aquece. A luz indicadora do alerta de temperatura de líquido de refrigeração e a luz indicadora STOP se acendem.	Avaria no ventilador do motor. Vazamentos de líquido de refrigeração.	Pare o veículo, desligue o motor e chame uma Oficina Autorizada. Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: o reservatório deve conter líquido. Se não contiver líquido, consulte sua Oficina Autorizada assim que possível.



Radiador: No caso de falta significativa de líquido de refrigeração, lembre-se que nunca deve ser acrescentado líquido de refrigeração frio se o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser enchido com nova mistura convenientemente dosada. Recordamos que é obrigatório utilizar apenas produtos selecionados por nossos serviços técnicos.

IRREGULARIDADES DE FUNCIONAMENTO (4/4)

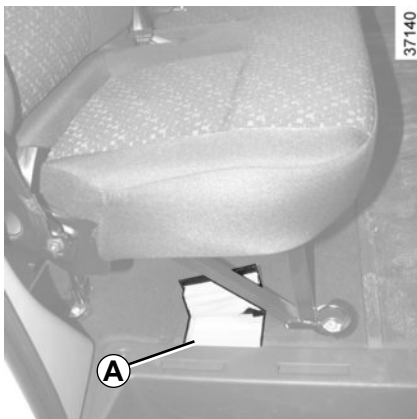
Aparelhos elétricos	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpador de vidros não funciona.	Palhetas do limpador de vidro coladas. Circuito elétrico com defeito.	Descole as palhetas antes de utilizar o limpador de vidros. Contate uma Oficina autorizada.
O limpador de vidros não para.	Comandos elétricos com defeito.	Contate uma Oficina autorizada.
Frequência mais rápida de acendimento dos indicadores de direção	Lâmpada fundida.	➡ 5.12 ou ➡ 5.14 ou ➡ 5.15.
Os indicadores de direção não funcionam.	Circuito elétrico com defeito.	Contate uma Oficina autorizada.
Os faróis não acendem ou não apagam.	Circuito elétrico ou comando com defeito.	Contate uma Oficina autorizada.
Vestígios de vapor de água nos faróis dianteiros e lanternas traseiras.	Isto não é uma irregularidade. A presença de sinais de condensação é um fenômeno natural ligado às variações de temperatura. Estes sinais desaparecerão com a utilização dos faróis e lâmpadas.	
Problemas na configuração ou no funcionamento do tacógrafo	Configuração perdida	Consulte o manual do tacógrafo.



Capítulo 6: Características técnicas

Identificação do motor	6.3
Características do motor	6.4
Dimensões.	6.6
Pesos.	6.8
Peças de reposição e reparos.	6.9
Adaptação de dispositivo de carga	6.10
Comprovantes de manutenção	6.11
Controle anticorrosão	6.15

PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO



Identificação do veículo

Seu veículo é identificado segundo as normas internacionais, pelo VIN (Número de Identificação do Veículo).

O VIN é uma combinação alfanumérica que identifica seu veículo fornecendo informação codificada sobre o fabricante, peculiaridades do modelo etc, como também, um número que o diferencia de outro veículo de igual modelo.

Para acessar a gravação do número VIN de seu veículo levantar a aba do tapete na posição indicada **A**.

37172

B

TARA	①	
LOTAÇÃO	②	
CAPACIDAD		
PBT	③	
PBTC	④	
CMT	⑤	

Placa **B**

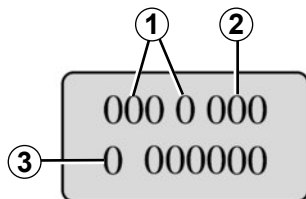
Indicação de pesos e capacidades do veículo **B**, localizada na coluna da porta do lado esquerdo.

- 1 Tara** ou peso do veículo em ordem de marcha: peso do veículo;
- 2 Lotação**: carga útil máxima, incluindo condutor e passageiros;
- 3 PBT** (Peso Bruto Total): peso máximo que o veículo pode transmitir ao pavimento;
- 4 PBTC** (Peso Bruto Combinado): peso máximo que pode ser transmitido ao pavimento pela combinação de veículo mais reboque.
- 5 CMT** (Capacidade Máxima de Tração): peso máximo que pode ser transmitido ao pavimento pela combinação de veículo mais reboque.

IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR

33293

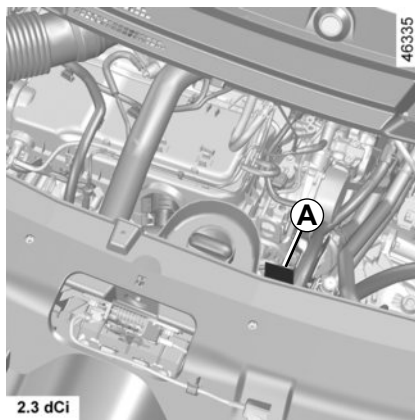
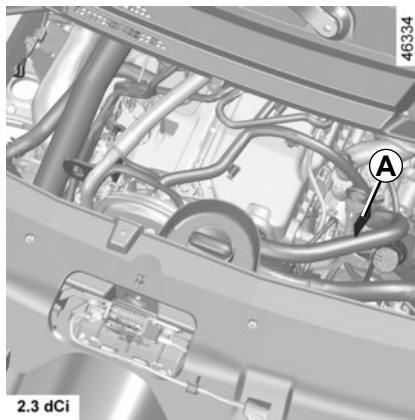
A



As informações de identificação do motor que figuram na área A devem ser referidas em todas as suas correspondências ou solicitações.

(a localização poderá variar, de acordo com a motorização)

- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número de série do motor.



CARACTERÍSTICAS DO MOTOR (1/2)

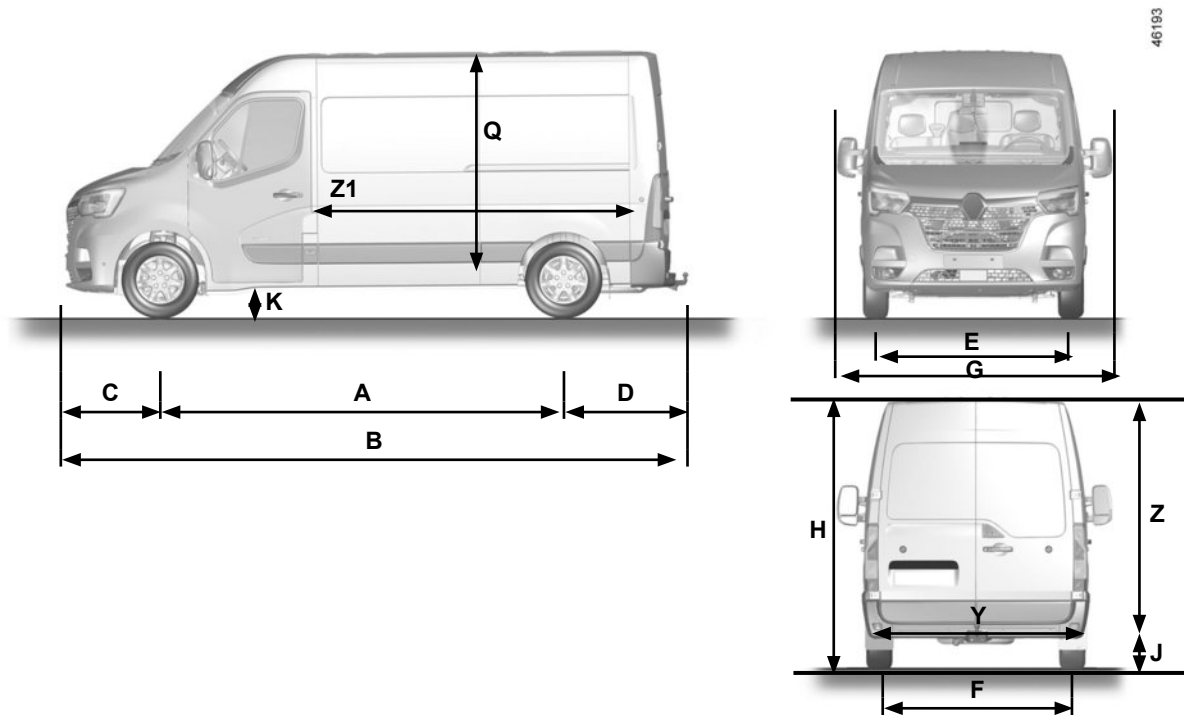
Versão	2.3 dCi Gen4
Tipo de motor (indicado na placa do motor)	M9T
Cilindrada (cm ³)	2 299
Injeção	Diesel
Tipo de combustível	DIESEL
Diâmetro x curso (mm)	85 x 101,3
Potência máxima CV @ rpm	136 @ 3500
Torque máximo Nm @ rpm	360 @ 1500
Limite máximo de ruído (1) dB(a)	Furgão L1H1 / L2H2 / L3H2: 69,5 Bus L3H2: 66,4 Chassis-Cabine: 68
Velocidade angular do motor em marcha lenta (rpm)	3500
Trocas de marcha sugeridas	Siga as indicações do painel de instrumentos.

(1) Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle de poluição sonora, para veículos automotores

CARACTERÍSTICAS DO MOTOR (2/2)

Versão	2.3 dCi Gen3
Tipo de motor (indicado na placa do motor)	M9T
Cilindrada (cm ³)	2 299
Injeção	Diesel
Tipo de combustível	DIESEL S10 (Admite DIESEL S50)
Diâmetro x curso (mm)	85 x 101,3
Potência máxima CV @ rpm	125 @ 3500
Torque máximo Nm @ rpm	310 @ 1500
Trocas de marcha sugeridas	Siga as indicações do painel de instrumentos.

DIMENSÕES (em metros) (1/2)



DIMENSÕES (em metros) (2/2)

Veículos completos e sem transformações posteriores

	Curto (L1)	Médio (L2)	Longo (L3)
A	3,182	3,682	4,332
B	5,048	5,548	6,198
C	0,842		
D	1,024		
E	1,750		
F	1,730		
G	2,494		
H	2,303	2,498	2,495
J	0,546 → 0,560	0,543 → 0,787	0,542 → 0,775
K	0,189 → 0,196	0,166 → 0,185	0,166 → 0,208
Q	1,700 → 1,894	1,894 → 2,144	1,798 → 2,048
Y	1,580		
Z	1,627	1,820	1,820
Z1	2,583	3,083	3,733

PESOS (em kg)

Os pesos indicados se referem a um veículo básico e sem opcionais: eles podem variar conforme o equipamento de seu veículo. Consulte uma Oficina Autorizada.

Versões até 3,75 toneladas	
Peso Máximo Autorizado em Carga (PMAC) Peso Total em Marcha (PTM)	Pesos indicados na placa do fabricante ➡ 6.2

- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude; recomendamos a redução da carga máxima de 10% em 1.000 metros e depois mais 10% a cada patamar de 1.000 metros.

PEÇAS DE REPOSIÇÃO E REPAROS

As peças de reposição originais foram projetadas de acordo com especificações muito rigorosas e passam por testes específicos. Dessa forma, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização consistente de peças de reposição originais assegura a preservação do desempenho do seu veículo. Além disso, os reparos executados nas Oficinas Autorizadas com peças originais recebem o benefício das condições de garantia indicadas na ordem de serviço.

ADAPTAÇÃO DE DISPOSITIVO DE CARGA

Para a adaptação de um dispositivo de carga sobre o veículo chassis-cabine, seguir as recomendações técnicas do fabricante, de forma a assegurar a integridade e segurança do seu veículo.

Estas recomendações estão disponíveis no site internet do fabricante.

FOLHAS DE MANUTENÇÃO (1/4)

VIN:

Data: Km: N° de fatura:		Comentários/vários
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐ Controle contra corrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte página específica	Carimbo	
Data: Km: N° de fatura:		Comentários/vários
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐ Controle contra corrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte página específica	Carimbo	
Data: Km: N° de fatura:		Comentários/vários
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐ Controle contra corrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte página específica	Carimbo	

FOLHAS DE MANUTENÇÃO (2/4)

VIN:

Data: Km: N° de fatura:		Comentários/vários
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐ Controle contra corrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte página específica	Carimbo	
Data: Km: N° de fatura:		Comentários/vários
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐ Controle contra corrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte página específica	Carimbo	
Data: Km: N° de fatura:		Comentários/vários
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐ Controle contra corrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte página específica	Carimbo	

FOLHAS DE MANUTENÇÃO (3/4)

VIN:

Data: Km: N° de fatura:		Comentários/vários
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐ Controle contra corrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte página específica	Carimbo	
Data: Km: N° de fatura:		Comentários/vários
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐ Controle contra corrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte página específica	Carimbo	
Data: Km: N° de fatura:		Comentários/vários
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐ Controle contra corrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte página específica	Carimbo	

FOLHAS DE MANUTENÇÃO (4/4)

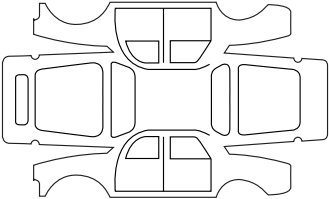
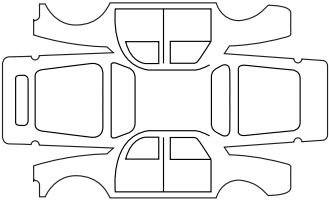
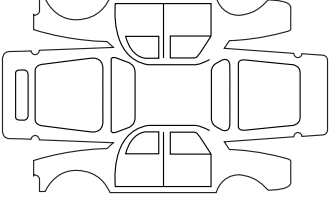
VIN:

Data: Km: N° de fatura:		Comentários/vários
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐ Controle contra corrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte página específica	Carimbo	
Data: Km: N° de fatura:		Comentários/vários
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐ Controle contra corrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte página específica	Carimbo	
Data: Km: N° de fatura:		Comentários/vários
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐ Controle contra corrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte página específica	Carimbo	

CONTROLE ANTICORROSÃO (1/4)

Se o prazo de garantia depender da execução de um reparo, o mesmo deve ser indicado abaixo.

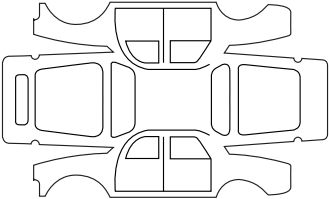
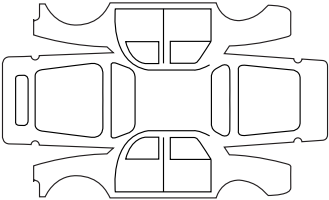
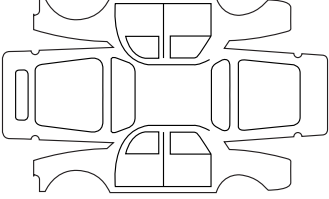
VIN:

Realizar reparo devido à corrosão:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		

CONTROLE ANTICORROSÃO (2/4)

Se o prazo de garantia depender da execução de um reparo, o mesmo deve ser indicado abaixo.

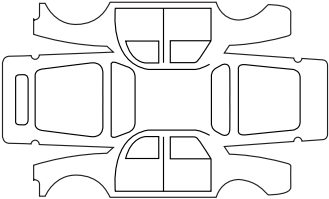
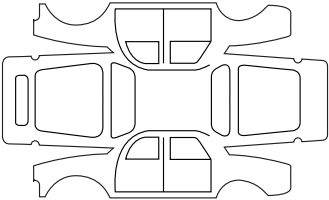
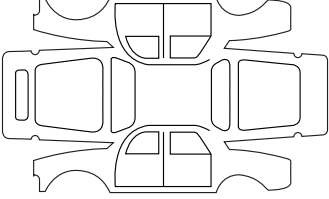
VIN:

Realizar reparo devido à corrosão:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		

CONTROLE ANTICORROSÃO (3/4)

Se o prazo de garantia depender da execução de um reparo, o mesmo deve ser indicado abaixo.

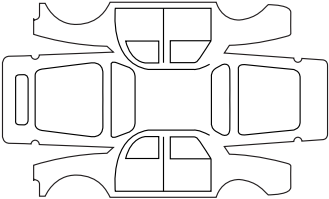
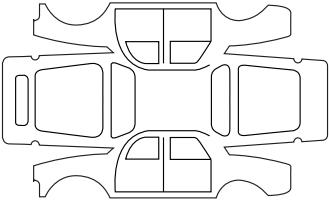
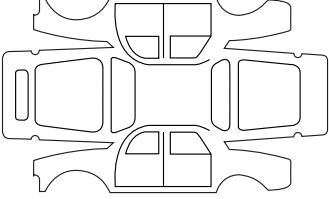
VIN:

Realizar reparo devido à corrosão:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		

CONTROLE ANTICORROSÃO (4/4)

Se o prazo de garantia depender da execução de um reparo, o mesmo deve ser indicado abaixo.

VIN:

Realizar reparo devido à corrosão:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		

ÍNDICE ALFABÉTICO (1/4)

A

ABS	2.12 → 2.17
acessar	
veículo	0.2
acessórios	3.13, 5.31
airbag	1.18 → 1.23
airbags	0.6
alarme de luzes acesas	1.55
alarme sonoro	1.7
alavanca de câmbio	2.11
anéis de fixação da carga	3.17 – 3.18
anéis de reboque	5.2
antiderrapagem	2.12 → 2.17
antipoluição	
conselhos	2.9
aparelhos de controle	1.32 → 1.45, 1.47
apoios de cabeça	1.13
aquecimento	3.2 → 3.5, 3.7 – 3.8
ar condicionado	3.2 → 3.8, 3.7 – 3.8
assentos infantis	1.24, 1.26 → 1.29
assistência para condução	0.5
autofalantes	
localização	5.30
autonomia de manutenção de fluido	1.43
autonomia do veículo	1.41
auxílio para condução	0.5
auxílio à frenagem de emergência	2.12 → 2.17
auxílio à partida em terreno inclinado	2.12 → 2.17

B

banco dianteiro	1.12
banco traseiro	1.12
bancos	0.3
bateria	
conserto	5.23 – 5.24
bateria	0.8, 4.12

buzina e sinais luminosos	1.58
---------------------------------	------

C

calibragem dos pneus	4.11
calota	5.4
capacidade do tanque de combustível	1.59
capacidades dos componentes mecânicos	4.8 → 4.10
capô do motor	4.2
características dos motores	6.4 – 6.5
características técnicas	6.6 → 6.9
cargas rebocáveis	6.8
chave de calota	5.2
chaves	1.2 – 1.3
cintos de segurança	0.6, 1.14 → 1.17
cinzeiros	3.13
climatização manual	3.6
comandos	0.4
combustível	
abastecimento	1.59 – 1.60
consumo	2.6 → 2.8
qualidade	1.59
recomendação sobre combustível	2.6 → 2.8
computador de bordo	1.38 → 1.47
condicionamento de ar manual	3.6
condução	0.5, 2.2, 2.7, 2.12 → 2.17
consumo de combustível	2.6 → 2.8
contator de partida	2.2
controle anticorrosão	6.15 → 6.18
controle de aderência	2.16
controle de estabilidade dinâmica : ESC	2.12 → 2.17
controle remoto de travamento	1.2 – 1.3
controle remoto de travamento das portas	
baterias	5.25
crianças	0.3, 1.24, 1.27 → 1.29

ÍNDICE ALFABÉTICO (2/4)

D

degrau	5.26
desembaçamento	
para-brisa	3.4
difusores	3.2 – 3.3
dimensões	6.6 – 6.7
direção assistida	1.50
dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros	1.18 → 1.23
dispositivos de retenção para crianças	1.19 → 1.24, 1.26 → 1.29
distância do solo	6.6 – 6.7

E

elevação do veículo	
troca de roda	5.2, 5.6, 5.8
ESC : Controle de estabilidade dinâmica	2.12 → 2.17
estepe	5.3 – 5.4
extintor	5.29

F

falhas de funcionamento	1.44, 5.32 → 5.35
faróis	1.54 – 1.55, 5.12 – 5.13
faróis:	
de neblina	1.56, 5.15
farol:	
de marcha a ré	5.15
filtro	4.10
filtro:	
de partículas	2.5
fluido de arrefecimento	1.37
fluido de arrefecimento do motor	4.9
fluido de freio	4.8
freio de mão	2.11
frenagem de emergência	2.12 → 2.17
furo	0.9, 5.2 – 5.4, 5.6, 5.8

fusíveis	0.9, 5.18 → 5.22
----------------	------------------

G

guarnições interiores	
manutenção	4.15 – 4.16

H

HSA: auxílio à partida em terreno inclinado	2.17
---	------

I

identificação do motor	6.3
identificação do veículo	0.7
iluminação	
externa	0.2
iluminação e sinalização externas	1.54 → 1.56
iluminação exterior de apoio	1.55
iluminação interior:	
substituição das lâmpadas	5.17
iluminação:	
interior	3.11
incidentes	
falhas de funcionamento	1.44
indicadores de controle	1.32 → 1.37, 1.40 → 1.45, 1.47
indicadores:	
painel	1.36 – 1.37, 1.40 → 1.45, 1.47
seta	1.58
injeção de combustível	1.59 – 1.60
instalação de rádio	5.30

J

jogo de ferramentas	5.2
justificativas de manutenção	6.11 → 6.14

L

lâmpadas	
substituição	5.12 – 5.13, 5.15 → 5.17

ÍNDICE ALFABÉTICO (3/4)

lavagem	4.13 – 4.14
levantador de vidros	3.9 – 3.10
limitador de velocidade	1.44, 2.18 → 2.20
limpador de parabrisa/lavador de parabrisa	1.52 – 1.53
limpeza:	
interior do veículo	4.15 – 4.16
lugar do motorista	
regulagens	0.3
lugar do motorista	0.4, 1.30 – 1.31
luz de teto	3.11, 5.17
luzes de:	
pisca-alerta	5.15
luzes:	
cruzamento	1.54, 5.12 – 5.13, 5.15
de dia	5.12 – 5.13
de freio	5.15 – 5.16
de seta	5.12 – 5.13

M

macaco	5.2
manivela	5.2
manutenção:	
autonomia de manutenção de fluidos	1.43, 6.11 → 6.14
carroceria	4.13 – 4.14
guarnições interiores	4.15 – 4.16
mecânica	6.11 → 6.14
marcha	2.11
marcha a ré	
troca de marcha	2.11
massas	6.8
meio ambiente	2.10
memorização/organização	0.3
mensagens no painel	1.40 → 1.45, 1.47
motor	
características	6.4 – 6.5
mudança de velocidade	2.11

N

níveis	0.8
níveis:	
bomba de assistência de direção	4.10
fluido de arrefecimento	4.9
fluido de freios	4.8
nível de combustível	1.37
nível de óleo do motor	1.37, 4.4 → 4.7

O

óleo do motor	4.4 → 4.7
---------------------	-----------

P

painel	0.4, 1.32 → 1.35, 1.38 → 1.45, 1.47
painel de bordo	0.4
palheta do limpador de para-brisa	0.9, 5.26
parada do motor	2.3
particularidades dos veículos diesel	2.4
partida do motor	2.3
peças sobressalentes	6.9
pega-mão	3.12
perigo	1.58
pintura	
manutenção	4.13 – 4.14
pisca	1.58
placas de identificação do veículo	0.7
pneus	0.2, 4.11, 5.9 → 5.11
porta-malas	3.17
porta-objetos	3.14 → 3.16
portas	1.7, 1.10 – 1.11
precauções no inverno	5.11
pré-equipamento rádio	5.30
pressão dos pneus	0.7, 4.11
pré-tensores de cintos	
de segurança dianteiros	1.18 → 1.23
proteção anticorrosão	4.13

ÍNDICE ALFABÉTICO (4/4)

Q

qualidade de combustível.....	1.60
quebra-sol.....	3.12

R

rádio	
pré-equipamento.....	5.30
reabastecimento do reagente.....	1.61 → 1.66
reagente (tanque).....	1.47, 1.61 → 1.66
reboque	
condução	2.15
conserto	5.27 – 5.28
engate de trailer	6.8
reboque	0.9, 3.17
recomendações de condução	2.6 → 2.8
regulador de velocidade	1.44, 2.21 → 2.24
regulador/limitador de velocidade.....	1.44, 2.18 → 2.24
regulagem da temperatura	3.7 – 3.8
regulagem do posto do motorista.....	1.14
regulagem dos bancos	1.12, 1.14
regulagem elétrica da altura dos faróis	1.57
relógio	1.49
reparo	0.9
reservatório	
lavadores de parabrisa	4.10
retenção de crianças	1.24, 1.26 → 1.29
retrovisores.....	0.2, 1.51
rodagem	2.2
rodas (segurança)	5.9 → 5.11

S

segurança de crianças	0.3, 1.24, 1.26 → 1.29
signal de perigo	1.58
signalização/iluminação.....	1.54 → 1.56
sistema de antibloqueio de frenagem: ABS.....	2.12 → 2.17
sistema de navegação.....	1.49

sistema de retenção das crianças.....	1.24, 1.26
substituição de lâmpadas	5.12 – 5.13, 5.15 → 5.17

T

tampa do tanque de combustível	0.2, 1.59 – 1.60
tanque de combustível	1.59 – 1.60
tanque do reagente	1.47, 1.61 → 1.66
temperatura externa	1.49
transporte de crianças	1.24, 1.26 → 1.29
transporte de objetos	
no porta-malas	3.17 – 3.18
travamento automático das portas com o veículo em movimento.....	1.6
travamento das portas.....	1.3 → 1.6, 1.8 → 1.11
troca de óleo.....	1.43, 4.6 – 4.7
troca de roda	5.2 – 5.4, 5.6, 5.8
troca do óleo do motor.....	1.43

V

vareta de nível de óleo do motor	4.4 – 4.5
ventilação	
ar condicionado	3.2 – 3.3
ventilação	3.7 – 3.8
vidros.....	0.2, 3.9 – 3.10
visor	1.38 → 1.45, 1.47
volante de direção	
regulagem	1.50



Este veículo está em conformidade com o PROCONVE – Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos





RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € / 13-15, QUAI LE GALLO
92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / TÉL. : 0810 40 50 60

NU 1329-1 - 99 91 092 02S - 10/2021 - Edition brésilienne

